

The Castelo Group
ERA Castelo Real Estate, Inc.
Castelo Insurance Agency, Inc.
Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2273 • quarta-feira, 14 de janeiro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

25 DE JANEIRO
Igreja de São Francisco Xavier celebra 100 anos



A igreja de São Francisco Xavier, em East Providence, que é a maior paróquia portuguesa de Rhode Island, assinala, dia 25, o seu centenário com missa solene celebrada pelo bispo Thomas Tobin e um banquete comemorativo no salão da igreja. •15

Tomadas de posse
 Os novos corpos diretivos das organizações Centro Luso Americano, New Bedford, Cranston Portuguese Club, Cranston, Phillip Street Hall, East Providence, do Clube Espírito Santo, West Warwick e Associação D. Luís Filipe, de Bristol, tomaram posse domingo. •07

Surto de gripe já provocou 26 mortes sendo uma vítima de Massachusetts

Se está a tossir, espirrar e com dores, então não está sozinho. A temporada da gripe está no seu pico, o afluxo de pacientes aumentou nas últimas semanas e os Centros de Controlo de Doenças advertem para a perigosidade

deste surto gripal. Já foram confirmadas um total de 26 mortes atribuídas à gripe em todo o país e um dos casos é um jovem cabo-verdiano de Boston, a primeira vítima mortal este ano em Massachusetts. • 04

IV Festival de Sopas em Cumberland



Isabel Ferreira e José Silva, da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana serviram, domingo, sopa de feijão a César Teixeira e a todos os que se deslocaram ao salão daquela organização de Rhode Island, durante a quarta edição do seu Festival de Sopas. • 16

BOLA DE OURO FIFA
Cristiano Ronaldo consagrado pela terceira vez



O português Cristiano Ronaldo conquistou a Bola de Ouro FIFA, para o melhor futebolista de 2014, repetindo os feitos de 2008 e 2013. Na edição deste ano, Cristiano Ronaldo recebeu 37,66% dos votos de jornalistas, capitães e selecionadores. Na segunda posição ficou o argentino Lionel Messi, vencedor por quatro vezes da Bola de Ouro, com 15,76%, apenas mais 0,04 do que o alemão Manuel Neuer. Em 2014, Cristiano Ronaldo marcou 61 golos em 60 jogos e ajudou o Real Madrid a vencer a Liga dos Campeões, Mundial de Clubes, Supertaça Europeia e Taça do Rei. •29

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 Cruzeiros • Passagens aéreas
 Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888



Para: LISBOA PORTO

\$905

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 07 de Janeiro 2015 a 31 de Março 2015. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses, com viagem terminada até 31 de Março 2015. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Janeiro 2015.

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã
à 1:00 da tarde.



**PEITO DE GALINHA
COM OSSO**
\$1.49
LB.



PICANHA
\$4.39
LB.



**CARNE PORCO
S/OSSO**
\$2.19
LB.



CODORNIZES
\$7.99
pacote



**BACALHAU
SEM
ESPINHA**
\$5.99
LB.



**VINHO
GAZELA**
3 por
\$10



**VINHO
Flor da
Vinha**
3 garrafas
\$8.99

CERVEJA CARLSBERG



\$20.99
24 pk

**Vendemos cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir das
10 horas
da manhã**



**CERVEJA BUD
OU
BUD LIGHT**
\$20.99
30 PK.



**LARANJADA
OU
KIMA
MARACUJÁ**
garrafa 1.5 litro
2/\$3



ÓLEO MAZOLA
\$7.99
gal.



**ATUM
BOM
PETISCO**
\$1.99
lata

**BOLACHA
MARIA
MOAÇOR**



pacote
79¢



**PIMENTA MOÍDA
GONSALVES**
\$9.75
gal.

**MANTEIGA
NOVA
AÇORES**

pacote

\$2.99

Casa dos Açores promove dia das Amigas e baile de Carnaval



Aspetto do baile de Carnaval organizado, pela primeira vez, o ano passado pela Casa dos Açores.

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra (CANI), cumprindo uma tradição carnavalesca açoriana, leva a efeito no dia 29 de janeiro pelas 7:00 da noite um jantar convívio para assinalar o dia das Amigas da CANI.

As sócias da organização podem fazer-se acompanhar por amigas. O evento terá lugar no Fall River Grill (363 2nd St.).

Ainda no âmbito das festividades do entrudo, a CANI leva a cabo a II edição do baile de carnaval, segundo a tradição do Coliseu em Ponta Delgada, no Cultural Center em Fall River (205 South Main Street), no dia 31, pelas 7 horas da noite. A música estará a cargo do Dj Dionísio Garcia e contará com muitas surpresas ao longo da noite.

Tal como acontece em S. Miguel a organização convida os participantes, trajados de gala (os senhores podem optar por fato escuro), a trazerem o seu farnel numa cesta de vimes devidamente decorada. As três cestas mais bem decoradas serão premiadas.

Para ambos os eventos contacte a CANI para aquisição de bilhetes.

Elevado número de mortes por alcoolismo no estado de Rhode Island

Rhode Island é o terceiro estado com maior número de mortes por intoxicação com álcool de 2010 a 2012, segundo relatório federal agora divulgado pelos Centros de Controlo de Doenças (CDC).

A mais elevada taxa de mortes por intoxicação de álcool regista-se no Alasca, 46,5 mortes por milhão de pessoas de 15 anos ou mais, seguindo-se o Novo México com 32,7 e Rhode Island com 22,8 mortes. Alabama foi o estado com o menor número, 5,3 mortes por 1 milhão.

Rhode Island tem 1.055.173 habitantes, dos quais 9,7% são portugueses.

Nacionalmente, morrem por ano mais de 2.200

pessoas de intoxicação de álcool, uma média de seis mortes por dia. De acordo com o relatório do CDC, três em cada quatro desses

mortos eram adultos com idades compreendidas entre 35 e 64anos, e três em cada quatro eram homens.

JORGE MELO *Over 30 years of Clean Living* **Central Vacuums & Vacuum Cleaners**

Sales • Service • Supplies

774.930.1697

Carpet Shampooing

"Free Estimates, Pickup & Delivery...Always"

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

Instrumentos musicais passam a ser bagagem de mão nos aviões

Uma nova diretriz do Departamento Federal dos Transportes (DOP) permite que os passageiros levem na cabine dos aviões e ponham no compartimento suspenso ou debaixo do assento instrumentos musicais pequenos.

Dia 6 de janeiro, o DOT emitiu a decisão final sobre a Seção 403 do Ato de Reforma e Modernização do FAA de 2012, que exige que as companhias aéreas norte-americanas aceitem instrumentos musicais como bagagem de mão (carry-on).

A nova diretriz determina que as companhias aéreas sujeitas a esta regulamentação permitam que o passageiro carregue na cabine e ponha no compartimento suspenso ou embaixo do assento um instrumento musical pequeno, como um violino ou guitarra, conforme as regras de segurança do FAA e da companhia.

As empresas aéreas são obrigadas a aceitar instrumentos musicais no compartimento de carga desde que possuam os limites de tamanho e peso determinados pelo código de segurança do FAA. A determinação final aplica-se aos voos domésticos e internacionais oferecidos por companhias de aviação norte-americanas, independente do tamanho da aeronave pilotada.

Brian Gomes preside ao Conselho Municipal de New Bedford

Brian Gomes iniciou o seu seu terceiro mandato como presidente do City Council (Conselho Municipal) de New Bedford. Foi eleito por 6 votos contra 5, que foram para a sua oponente, a conselheira Linda Morad.

Morad, conselheira do Ward 1 durante oito ano, foi eleita conselheira-at-large em 2013, e seria presidente pela primeira vez. Mas ficou decepcionada com a votação, dado que Gomes tinha sido recentemente presidente do Conselho.

O presidente, Joe Lopes, também considerou que teria sido o momento certo para Morad ser eleita presidente do conselho, dizendo que ela "tem sido incansável".

Votaram em Morad, além dela própria, os conselheiros David Alves, Henry Bousquet, Joe Lopes e Steven Martins.



Brian Gomes

Em Brian Gomes votaram Naomi R.A. Carney, Debora Coelho, James Oliveira, Dana Rebeiro e Kerry Winterson.

Câmbio - Euro/Dólar*	
07jan:	\$1€ = \$1.183USD
08jan:	\$1€ = \$1.179USD
09jan:	\$1€ = \$1.184USD
12jan:	\$1€ = \$1.181USD
13jan:	\$1€ = \$1.178USD

*às 4:00PM, EST

AP ALEXION PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
135 Alden Road
Fairhaven, MA

Manuel C. Pereira
Presidente

PORTUGUESE TV 20 CHANNEL
Cable Network

VENDEDOR DE PUBLICIDADE PRECISA-SE
Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:
508-997-3118

Contas das eleições municipais em Fall River

Nas duas semanas que antecederam a sua vitória na eleição de 16 de dezembro para mayor de Fall River, Sam Sutter angariou cerca de \$33.000 e gastou \$48.000, de acordo com registros oficiais do financiamento político em Massachusetts e terminou 2014 com apenas \$6.768 nos seus cofres de campanha.

Entre os seus gastos de 1 de dezembro a 15 de dezembro, Sutter gastou \$5.000 com a diretora de campanha, Kathryn Alexander, de Cambridge, e outro tanto com um consultor de Boston não identificado.

O ex-mayor Will Flanagan levantou \$91.000 em 2014 e acumulou \$165.000 em fundos de campanha, mas na semana das eleições ficou reduzido a \$16.800.

Sorte na lotaria em Fall River

Duas mulheres de Fall River, Susan Bell e Teresa Raposo, ganharam cada um milhão de dólares na lotaria raspadinha no dia 2 de janeiro.

“Não é sempre que duas pessoas da mesma localidade ganham um milhão no mesmo dia”, disse Lisa McDonald, porta-voz da Lotaria de Massachusetts.

Para maior coincidência, os dois bilhetes premiados foram comprados em Somerset.

Raposo converteu uma velha nota de \$20 num milhão de dólares na lotaria Mega Fortune. Raposo tentou comprar um bilhete na caixa eletrónica, mas a nota foi rejeitada e foi então que comprou o bilhete de raspadinha na loja Zona Rápida Red, em Somerset.

Susan Bell ganhou o seu milhão num bilhete de \$5 da lotaria Million Dollar Gold, que comprou no Rite Aid, County St. em Somerset.

As mulheres escolheram receber o prémio de uma só vez, deduzidos os impostos, e receberam \$455.000 cada uma.

John Souza preside à comissão de orçamento de Tiverton

John Souza foi eleito presidente da Comissão de Orçamento de Tiverton numa reunião realizada a semana passada. O orçamento vai ser elaborado numa maratona de reuniões e audiências e será apresentado aos eleitores para aprovação a 16 de maio.

Boston escolhida como candidatura dos Estados Unidos aos Jogos Olímpicos de 2024

A cidade de Boston foi eleita pelo Comité Olímpico dos EUA como o palco que tentará, em nome do país, acolher os Jogos Olímpicos de 2024.

Boston superou assim as candidaturas de São Francisco, Los Angeles e Washington, tendo agora de competir a nível internacional com cidades como Roma, Hamburgo, Berlim ou Paris.

A votação para escolher a sede da competição será realizada pelo Comité Olímpico em 2017.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

the Castelo Group

Numa só visita tratamos de tudo

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981. Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040

NEW BEDFORD

Oferecemos "Reverse Mortgages"! Adquire todo o dinheiro que precisar sem quaisquer pagamentos!

(508) 674-3838

DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo

05 a 12 de Maio, 2015

- Avião Boston-P. Delgada-Boston
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- 6 noites em hotel turístico superior a minutos do local das festas
- Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes c/pequeno almoço regional
- Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas e Ribeira Grande Pico do Ferro, c/almoço (cozido nas caldeiras)
- Visita às plantações de chá e Nordeste incluindo recepção na "sala de visitas do Nordeste" cocktail e almoço. Guias bilingues.
- 12 refeições, 7 pequenos-almoços 3 almoços, 2 jantares



Partidas de Providence e Fall River, New Bedford

Senhor Santo Cristo e Fátima Açores e o melhor de Portugal

5 a 19 de Maio (15 dias)

- 5 noites em S. Miguel • 8 noites no Continente • Bons hotéis em excelente localização • Avião e transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- Excursão às Sete Cidades e plantações de ananazes incluindo almoço tradicional nos Mosteiros • Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas, Ribeira Grande, Pico do Ferro, com cozido nas caldeiras • Visita às plantações de chá e Nordeste, incluindo recepção na "sala de visitas" do concelho mais florido da Europa, "cocktail" e almoço.
- FÁTIMA e VALINHOS (dia 12 de Maio), procissão de velas e encerramento das cerimónias dia 13 com procissão do adeus.
- Coimbra, Mosteiro de Santa Clara, Castelos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, Caldas da Rainha, Óbidos, Nazaré, Cristo Rei, Cascais, Estoril e Belém, Serra da Arrábida. MINHO: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Vila Nova de Gaia, cruzeiro no Rio Douro, incluindo cocktail e almoço em Amarante, prova de vinhos numa adega, etc....



OS AÇORES MAIS PERTO DE SI

\$216

a partir de

ida e volta + taxas com algumas restrições

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Coral Herança Portuguesa foi de porta em porta cantar as Janeiras

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Foi num ambiente mágico de uma noite gelada e enfeitada com uma camada de neve, que o Coral Herança Portuguesa, com todo o tipicismo que tem mantido ao longo dos anos, saiu à rua para Cantar os Reis e as Janeiras, de porta a porta. A concentração foi em casa de Rogério Medina. Aliás outra coisa não seria de esperar. É preciso sentir-se e viver-se os nossos costumes, abrindo-se a casa a esta tradição tão

casa, esperavam pelo grupo, neste caso o Coral Herança Portuguesa.

Helena Soares e Donaldo Soares, antigos mordomos na Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António, foram os anfitriões da noite, abrindo a porta aos cantadores, em cuja letra se pedia licença para entrar.

Espontaneidade e originalidade são atributos do Coral Herança Portuguesa.

Esta tradição secular tem

que trazemos à luz do dia, é um desafio. Um desafio para os organizadores, que aliás estão cientes de que o seu trabalho será preservado e projetado. E é aqui que nós entramos. Somos únicos, dadas as facilidades de que dispomos e que direi por obrigação e respeito pelo trabalho de quem coloca de pé o que bem se pode considerar como pilares da comunidade.

Os grupos por estas



O rancho das Janeiras foi recebido em casa da família Soares com os típicos aperitivos da culinária portuguesa em noite de tradição.

bela e plena de significado. Mas esta ação de Rogério Medina vem do tempo de vice-cônsul em Providence. E foi uma vez mais esta comunidade que afinou as violas e as vozes com uns copinhos de sumo do deus Baco e vai de enfrentar a noite, cantando as janeiras, onde a neve se juntou à festa.

encontrado seguidores, contrariando os mais pessimistas, que em tudo vêem o fim. Dionísio da Costa, que tem o seu nome ligado a estas iniciativas junto do Coral Herança Portuguesa, tem nos últimos anos arrancado com sucessivos êxitos em “shows” de Natal no santuário de La Salette com

paragens, são espontâneos. Pela santa terrinha tem havido a intervenção das autarquias, que por vezes exageram colocando o evento dependente das lógicas culturais das autarquias, o que nem sempre é bem aceite.

Mas como a gestão por estas paragens é como o seu aparecimento espon-



Rogério Medina, grande impulsor da iniciativa, com Donaldo Soares, anfitrião, e os Três Reis Magos.

Quem estiver atento ao desenrolar da letra das interpretações vai encontrar uma saudação, uma mensagem e um agradecimento ao dono da casa por ter aberto a porta, a adegas e o fumeiro onde seca o chouriço. Tudo isto vai para cima da mesa naquela alegria de partilha própria da época, deliciando os convidados que conjuntamente com os donos da

lotação esgotada. Como diz o ditado, “enquanto o pau vai no ar folgam as costas” e ao que rematamos, enquanto houver gente do calibre de Rogério Medina, Carlos Pacheco, Dionísio da Costa, temos coral, temos cantar dos Reis, temos portugalidade, temos uma mensagem de continuidade.

Manter esta tradição, como aliás todas as outras

tâneo e livre, tudo corre ao sabor da tradição e do êxito que o acompanha.

E vai daí, visitar os amigos com uma mensagem de saudação e votos de um feliz Ano Novo.

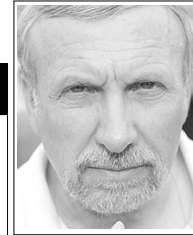
As canções que se ouviram são o fruto da recolha e adaptação de Dionísio da Costa. Este conceituado musicólogo, comunicador e orador é pedra base no êxito das Janeiras, como o

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Os Três Reis Magos

é em tudo e que se mete. Quem o vê no recitais natalícios em La Salette, a Cantar as Janeiras, ou mesmo de romeiro, vê ali uma pessoa com formação, capaz de exteriorizar e partilhar com os outros os seus vastos conhecimentos. São à volta de quadras simples que louvam o Menino, Nossa Senhora e São José.

E não podemos esquecer

os donos da casa. Gente que se recorda daqueles cantares quando criança e que agora a muitas milhas de distância abre as portas à tradição.

E uma palavra de elogio a Carlos Pacheco. Com todas as contrariedades, desde uma perna partida às passagens mais difíceis próprias da idade, a quem ninguém escapa, não perde uma oportunidade de

acompanhar o seu coral e o reviver das suas tradições.

Resumindo e concluindo viveu-se uma jornada de pura portugalidade, traduzida na tradição das Janeiras, que o Coral Herança Portuguesa aposta em manter viva em terras de outras gentes, outra cultura, mas que deixa sempre uma abertura para o manter da nossa identidade.

Axis at Lakeshore Bridgewater, MA

1BRs @ \$1,196*, 2BRs @ \$1,325*, 3BRs @ \$1,468*

No Utilities included except water and sewer

*Rents subject to change with the HUD's release of the 2015 Area Median Incomes

Axis at Lakeshore is a community that will be two five-story elevator buildings with 192 units and includes a state of the art clubhouse outfitted with a fitness center, meeting space, swimming pool, theater room, and Wi-Fi Café. Units feature spacious floor plans with 9' ceilings, in-unit laundry, and central air. The units will also be accented with designer kitchens featuring granite counters and Clean Steel appliances. The first units will be ready in May 2015.

48 of the units will be rented to households with annual incomes not exceeding 80% of Area Median Income (AMI) adjusted for family size as determined by HUD. The 80% AMI Income Limits are as follows: \$44,750* (1 person), \$51,150* (2 people), \$57,550* (3 people), \$63,900* (4 people), \$69,050* (5 people), \$74,150* (6 people)

*Income Limits are subject to change upon HUD publication of 2015 AMI

A Public Information Session will be held at 6 pm on February 9th 2015 in the Little Meeting Room at Bridgewater Public Library (15 South St)

Completed Applications may be mailed, faxed, emailed, or delivered in person. Completed Applications and Required Income Documentation must be received by 2:00 PM on March 12th, 2015.

The Lottery will be held on April 1st at 6 PM in same location as the info session above.

For Applications and Details on the Lottery or for reasonable accommodations for persons with disabilities, call 617.782.6900 or go to www.s-e-b.com/lottery. For TTY Services dial 711. Free translation available.

Applications and Info Packets also available in the
Bridgewater Public Library

(15 South St.)

Hours: M-W 9-8, Th 10-5, F-Sa 10-2



EQUAL HOUSING OPPORTUNITY



Orlando Machado reeleito presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) de East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Orlando Machado tomou posse como presidente do popularmente conhecido Phillip Street Hall. O presidente reeleito viu-se rodeado de caras conhecidas dos meandros administrativos daquela organização lusa fundada em 1900.

O mestre de cerimónias foi David da Silva, que presidiu àquela organização aquando das celebrações do centenário.

Os novos corpos diretivos fizeram o juramento de bandeira perante Jorge Lopes.

Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, foi a oradora principal resumindo o historial daquela centenária organização, que através dos anos tem sido um pilar da comunidade lusa nos EUA, especificamente em Rhode Island.

De salientar a presença já habitual do senador Daniel da Ponte, um dos muitos luso eleitos que recebeu o seu baptismo político junto daquela organização, fruto do trabalho desenvolvido pelo então senador William Castro.

Foi este luso-americano que mostrou o caminho do êxito político ao senador Paul Tavares que chegou a tesoureiro estadual e agora Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Senado e ao deputado Hélio Melo, presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Representantes. São estes nomes em posições de relevo que dignificam o nome do Phillip Street Hall, da comunidade lusa de East Providence de todo o estado de Rhode Island e mesmo da comunidade dos EUA, dado que não nos

parece existirem mais luso-americanos em posições semelhantes.

O Phillip Street Hall reúne um historial digno que foi beber água no trabalho da Rainha Santa Isabel. Tradição, fé e caridade foi o lema que orientou aquela gente que se foi contaminando de geração em geração por um ideal que jamais se esquecerá.

Recuando no tempo, vamos encontrar os católicos portugueses a deslocaram-se a pé ou a cavalo, para o bairro de Fox Point em Providence, onde já havia sido fundada a igreja de Nossa Senhora do Rosário no ano de 1886.

A finalidade do Brotherhood of Divine Holy Ghost era celebrar uma festa anual do Espírito Santo com jantar gratuito para os pobres. Por estranho que possa parecer, principalmente os que vaticinam o fim de tudo, 115 anos depois e sem interrupções continuam a realizar-se as festas do Espírito Santo.

Como se depreende, Orlando Machado preside a um dos mais antigos e significativos pilares da presença portuguesa nos EUA. Ao lado do Phillip Street Hall ergue-se imponente a igreja de São Francisco Xavier.

Em 1914 o bispo de Providence Matthews Harkins, deu ordens ao padre



Os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall presididos por Orlando Machado.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, no uso da palavra, vendo-se ainda na foto Orlando Machado e David Silva.



Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall e David Silva, que foi mestre de cerimónias.



Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall, com Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e que foi a oradora principal no ato de tomada de posse dos novos corpos diretivos.



O momento em que Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall de East Providence, prestava juramento na sua reeleição conferido por Jorge Lopes.

Joseph Lopes, assistente na igreja de Nossa Senhora do Rosário, para proceder ao censo dos católicos portugueses.

A 1 de janeiro de 1915 foi celebrada a primeira missa da recém-formada paróquia de São Francisco Xavier. O local foi o Phillip Street Hall ato que foi vivido ao pormenor na passagem do centenário daquela organização. O Phillip Street Hall serviu de igreja até que em maio de

1916 foi consagrada a igreja de São Francisco Xavier prestes a completar o centenário da primeira missa em português.

O Phillip Street Hall e a igreja de São Francisco Xavier têm um percurso paralelo com os êxitos repartidos pelas mais diversas atividades.

Corpos diretivos 2015

Presidente	Orlando Machado
Vice presidente	Paulo de Sousa
Secretário	Ivo Luís
Tesoureiro	Joseph Silveira
Recebedor	Aníbal Cunha
Recebedor (eleito)	Mário Carvalho
Inside Guard	David Quadros

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224

Saudamos os novos corpos diretivos presididos por Orlando Machado com votos de sucesso em mais um mandato!

A tradição do Cantar aos Reis e as Janeiras revivida nos Amigos da Terceira em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Arrancar uma noite de Janeiras e Cantar aos Reis, perante mais de 300 pessoas, nos Amigos da Terceira em Pawtucket, é histórico. E porque é que é histórico? Estamos em terras de outras gentes, outros costumes, outras culturas. Mas uma terra de outras gentes que nos dá espaço a manter a nossa identidade. Não vamos entrar nas pieguices dos anos de presidências, da idade e do tão badalada da diminuição do fluxo migratório.

Vamos continuar a manter este entusiasmo. Vamos continuar a reviver as Janeiras e o Cantar aos Reis. Se as pessoas aderem é porque gostam. Se vêm de outras vilas e cidades é porque só aqui se encontram as condições do reviver das mais diversas tradições.

De Fall River, veio o grupo Raízes. De Stoughton, o grupo da Amizade.

De New Bedford, o grupo da Banda de Nossa Senhora dos Anjos. De East Providence, o grupo Cantares da Ilha do Sol do Centro Cultural de Santa Maria.

Liga-se a televisão e a RTP mostra-nos o reviver das Janeiras e dos Reis. Com honras de cantar no palácio real. Por sua vez, a RTP Açores mostra-nos o encontro de grupos de cantares na ilha Terceira. Liga-se o Portuguese Channel e o programa Comunidade em Foco dedica uma hora àquela tradição, mas com a característica de ser preenchido por gente que vive em terras dos EUA os costumes e as tradições da origem. Aqui preserva-se não só a tradição, como também a língua e cultura.

Com ou sem influências das autarquias a tradição renova-se no seu ambiente próprio. Aldeias e vilas do continente português,



A Banda de Nossa Senhora dos Anjos, de New Bedford, visitou os Amigos da Terceira no cumprimento da tradição dos Reis e das Janeiras, ao que se juntou a típica matança de porco.

freguesias, vilas e cidades açorianas, revivem a tradição. São segundas gerações entusiasmadas pelos mais idosos, que ainda lá estão.

Os Amigos, por algum motivo têm este ano. E podemos confirmar pela mesa da tradição gastronómica oferecida a todos os grupos após a sua atuação. Por nós, perdooando, o bem que sabe, pelo mal que faz, provámos a morcela e o torresmo, entre uma enorme variedade de coisas boas que enchiam a mesa.

Se o grupo Raízes de Fall River, da Amizade, de Stoughton e Cantares da Ilha do Sol, já se passeiam sobre os louros conquistados, a grande surpresa da noite e trocando o palco pela sala rodeados de gente, foi o grupo da Banda de Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford.

Conseguiram pôr a cantar as mais de 300 pessoas que enchiam o salão e uma vez mais com gente vinda de New Bedford.

Lá está uma vez mais o ditado a trabalhar, e quer se queira ou não, “santos da



Na foto acima uma mesa do convívio. Na foto abaixo, o grupo Raízes em atuação.



Uma das filhas do casal Steve e Liz Alves, durante a interpretação de uma canção alusiva à quadra natalícia seguindo as pisadas musicais da família.



Elementos do Boston Pops, numa iniciativa de Nelson Garcia, que se vê na foto com Steve Alves.



Ivo Godinho e um amigo momentos antes do início da arrematação da carne de porco.



Na foto acima elementos da Boston Pops que anualmente se integram no reviver das tradições musicais portuguesas natalícias e na foto ao lado, Steve Alves, Nelson Garcia e Liz Alves durante a atuação do grupo no tradicional encontro de cantares de Janeiras nos Amigos da Terceira em Pawtucket.



Juddy Chaves e uma amiga com as malassadas que foram servidas a todos os presentes durante o encontro de cantadores de Janeiras nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Carlos Fonseca regressa à presidência do Cranston Port. Club

Carlos Fonseca, uma segunda geração fruto da escola portuguesa e do rancho folclórico do Cranston Portuguese Club, re-

gressou à presidência daquela conceituada organização lusa em RI.

Temos de apostar numa segunda e mesmo terceira

geração, mas com os mínimos de garantia que já têm experiência suficiente para manter no bom caminho o forte e inigualável poder associativo, pilar de sustento da nossa identidade por terras dos EUA.

Carlos Fonseca já deu provas em anteriores administrações da sua capacidade, como responsável máximo de uma organização que vem emparceirando como das mais ativas em Rhode Island.

Tem apostado na preservação e projeção de uma das muitas associações que temos entre nós e que se tem feito representar em todas as atividades da comunidade. Podemos dar o exemplo da presença do rancho folclórico do Cranston Portuguese Club na abertura das celebrações do Dia de Portugal, em pleno WaterFire, perante uma audiência de 35 mil pessoas.

Mas na semana anterior esteve no "Rhode Show" do Canal 12 de Providence, para exemplificar o que iria ser o grande festival.

Como se depreende, o rancho do Cranston Portuguese Club e o clube em si,

ganham uma maior notoriedade, graças às celebrações do Dia de Portugal.

Não se pode limitar uma organização as paredes do salão de festas, acabando por cair no esquecimento.

Carlos Fonseca tem consciência de tal situação, dado que já não é a primeira vez que assume a presidência daquela associação com pergaminhos de grande responsabilidade, perante a nossa identidade, se bem que bem integrada em Rhode Island.

O Cranston Portuguese

Club dispõe de excelentes instalações com um espaço de bar, do mais moderno e espaçoso que

temos ao nível de organizações lusas e um salão de festas muito acolhedor.



Carlos Fonseca, novo presidente do Cranston Portuguese Club



Os novos corpos diretivos do Cranston Portuguese Club presididos por Carlos Fonseca.



A assembleia geral do Cranston Portuguese Club presidida por Albino Lajes.

Club foi fundado a 4 de maio de 1930, completando 85 anos de apoio a uma comunidade que tem dado provas de grande portugalidade.

Pode constatar-se através do seu historial, que a sua abertura foi uma aventura, dado que em 1960 havia entre 50 a 60 sócios. Com cerca de 100 sócios, arriscou-se o aumento das instalações. Segundo dados colhidos o clube tinha 20 mil dólares no banco.

Hoje o Cranston

<i>Corpos diretivos 2015</i>	
ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Albino Lajes
Vice-presidente	Jorge Cabral
Secretário	Nuno Medeiros
Secretário adjunto	José Vasco
DIREÇÃO EXECUTIVA	
Presidente	Carlos Fonseca
Vice-presidente	Rogério Cabral
Secretário	Steve Peixinho
Secretário adjunto	Artur Clemente
Tesoureiro	António Dias
Tesoureiro adjunto	Alfredo Santos
Recebedor	Roger Viveiros
Manutenção	José Bernardo

CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 Second Street, Cranston, RI

(401) 941-9531



Servimos almoços diários de segunda a sexta e jantares à sexta até às 9:00 PM

Salas para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas

- Sala para reuniões • Secção escolar
- Secção desportiva
- Secção de Senhoras Auxiliares
- Grupo Folclórico



A sede do Cranston Portuguese Club

- Secção escolar • Secção desportiva
- Secção de Senhoras Auxiliares
- Grupo Folclórico

Sala para todo o tipo de festa social com capacidade para mais de 450 pessoas

- Sala para reuniões

Centro Luso Americano em New Bedford elegeu novos corpos diretivos para 2015

Pelas 10:00 da manhã do dia 11 de janeiro, teve início a reunião da tomada de posse dos novos corpos gerentes para o ano de 2015 do Centro Luso Americano, localizado em 34 Beetle Street, New Bedford.

Maria Tomásia, comissária de eleições e notária da Câmara Municipal de New Bedford, deu posse aos novos membros diretivos eleitos, que juraram desempenhar com honra o seu mandato. Fizeram isso, de mão levantada, como a circunstância o exige, perante a presença de associados e colaboradores.

Os novos órgãos diretivos são: Adriano Carvalho Jr., presidente; Joe Couto, vice-presidente; Joe Silva, 1.º secretário; Horace Carvalho, 2.º secretário; Arlindo da Rosa, tesoureiro; John Gomes, recebe-

dor; Trisha Boucher, contínuo. Para o conselho fiscal foram eleitos Rosie De Terra, presidente; Dan Teixeira, vogal; Dino Pires, vogal; Ed Roy Vieira, vogal e Horace Carvalho, assistente.

Desejaram as maiores felicidades aos novos empossados os corpos gerentes da anterior direcção de 2014, nomeadamente José Salgado (presidente), José Tavares (vice-presidente), John Tomásia (secretário) e Arlindo da Rosa e John Gomes (reeleitos novos gerentes em 2015).

Após a cerimónia da tomada de posse seguiu-se um franco convívio entre todos os presentes acompanhado por um pequeno-almoço, onde era visível uma confraternização muito animada, entre familiares e amigos, tão



Os novos corpos diretivos do Centro Luso Americano de New Bedford que tomaram posse no passado domingo.

característica entre a comunidade portuguesa e luso-americana. Adriano Carvalho Jr., o presidente eleito, tinha ali reunida a sua enorme família, dando um sinal positivo de querer que todos tragam para o Centro Luso Americano as suas famílias também.

Todos estavam ali, afinal, para dignificar o seu clube com o mesmo orgulho e empenho que os seus primeiros fundadores em 1937.

• Roberto Medeiros



Logo após a tomada de posse dos novos corpos gerentes do Centro Luso Americano foi servido aos presentes um pequeno-almoço.



Maria Tomásia, comissária de eleições e notária pública da Câmara Municipal de New Bedford, conferiu posse aos novos corpos gerentes do popular Centro Luso Americano do norte de New Bedford. Na foto abaixo, o serviço de buffet do pequeno-almoço.



João Tomásia, da anterior direcção do Centro Luso Americano, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos.

CENTRO LUSO AMERICANO

34 Beetle Street, New Bedford, MA

Tel. 508-990-1894

*Saudamos os novos corpos diretivos
com votos dos maiores sucessos
no seu novo mandato!*



Luso American Credit Union vai abrir nova agência a 20 de janeiro em Peabody

O Luso American Credit Union vai abrir uma nova agência no 79 Lynnfield Street (CVS Plaza) em Peabody, na próxima terça-feira, dia 20 de janeiro. A cerimónia do simbólico corte da fita de inauguração que terá lugar pelas 3:30 da tarde de 20 de janeiro, deverá contar com a presença do mayor Edward Bettencourt, membros e diretores do Luso American Credit Union, incluindo o presidente, Sérgio M. Costa.

Serão servidos refrescos. Até ao dia 3 de fevereiro o Credit Union terá um sorteio diário e serão sorteados grandes prémios semanalmente até ao dia 17 de fevereiro. Durante o período de abertura serão oferecidos juros especiais no "NOW cheking accounts" destinado a novos membros.

A nova agência no 79 Lynnfield Street será a segunda e terá por finalidade expandir os serviços deste Credit Union, oferecendo aos seus clientes uma nova e conveniente localização em Peabody.

"Estamos esperançados em que o novo Credit Union venha a dar novas oportunidades e novos serviços aos nossos membros. A partir de agora todos os nossos membros que vivam ou trabalhem naquele lado da cidade têm um Credit Union de localização mais acessível para os serviços bancários. Damos também as boas vindas a novos membros, a quem dedicaremos tratamento personalizado, tal como já ofereceremos aos membros existentes", disse Ivone Silva, manager, presidente do Luso American Credit Union.

Esta instituição detém 6.000 membros que vivem e trabalham no Essex County. É um banco em toda a acessão da palavra sediado em Peabody.

Comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015 reúne no Clube Juventude Lusitana em Cumberland

A comissão do Dia de Portugal/RI 2015 convida a comunidade a estar presente na primeira reunião de assembleia geral a ter lugar amanhã, quinta-feira, dia 15, pelas 7:00 da noite na sede do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Tal como vem acontecendo ao longo dos anos, é aguardada a presença de representantes dos clubes, associações, grupos culturais, na qualidade de pedras bases no êxito que tem coroado os anos sucessivos de comemorações em Rhode Island.

Da agenda de trabalhos consta despedida da comissão de 2014, que foi presidida por Manuel da Costa, posse da nova comissão para 2015, que é presidida por Fernanda Silva, apresentação do calendário que irá constituir mais um ano de comemorações, que, sendo ímpares, são sempre rodeados do maior interesse por parte dos organizadores e intervenientes, culminando com a adesão da comunidade, num local, único e de excelência.

Como acontece anualmente, a abertura do fim de semana de celebrações, acontece no WaterFire local único que Marie Fraley, conseguiu "conquistar" e que atrai mais de 35 mil pessoas, tendo por fundo musical o nosso

folclore, num espetáculo único que só por si é a coroa de glória das celebrações. A comissão espera a forte adesão da comunidade, pois que só assim se consegue manter o êxito que tem rodeado o programa das celebrações.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**



EXIT REALTY CONSULTANTS



Celina Lemos Rangel
REALTOR® / Licenciada em RI & MA
Eu falo Português
Tel. 401-965-8556 - Fax: 401-256-5126
soldbycelina@gmail.com
www.soldbycelina.com



ABERTURA DE NOVA AGÊNCIA EM PEABODY
79 Lynnfield Street (CVS Plaza)
TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO — 3:30 PM

DIRECTORES

Sérgio Costa "Chairman of Board" & Presidente
Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
Gaspar Simões Tesoureiro
Carlos Pinto Secretário
Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
Joaquim B.P. Cunha
Luciano Dinis
Marcos Figueiredo
Domingos Furtado

Faustino Melo
Philip Ortins
Rosa Romano
José C. Silva
Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

www.luso-american.com

37 Tremont Street, Peabody, MA 01960 * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Domingos Leite reconduzido na presidência do Portuguese Holy Ghost Society de West Warwick

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Domingos Leite, foi reconduzido no cargo de presidente do Portuguese Holy Ghost Society de West Warwick, para um segundo mandato.

Aquela presença, conjuntamente com a igreja de Santo António, são dois pilares da portugalidade por aquela região de Rhode Island, afastadas das grandes comunidades, mas que graças ao entusiasmo dos seus membros e diretores se mantêm de portas abertas.

Domingos Leite é o presidente daquela organização que anualmente organiza as festas do Espírito Santo, que diferem das restantes por estas paragens.

Começa pelo facto de que são compostas por dois desfiles. Um para a igreja, para coroação e outra mais tarde em género de parada de ofertas de produtos agrícolas para leiloar.

Havia ainda uma terceira, no domingo à noite, que era a parada das luzes. Aqui todos os carros eram iluminados cortando a escuridão da noite, num efeito muito curioso e que atraía largas centenas de pessoas.

Esta prática foi interrompida, mas sinceramente gostávamos de ver o seu regresso, dado que era um espetáculo único por estas paragens, em termos de festas do Espírito Santo.

Como diz o povo “cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso”. E sendo assim é sempre curioso ver algo diferente, para que as iniciativas não acabem sendo iguais e perderem o entusiasmo das nossas gentes.

Domingos Leite, que é também o presidente dos Amigos de Rabo de Peixe, e já presidiu ao convívio anual dos



Os novos corpos diretivos do Portuguese Holy Ghost Society de West Warwick presididos por Domingos Leite.

naturais daquela vila açoriana, tem demonstrado grande interesse junto daquela presença lusa em West Warwick.

São gente deste calibre que mantêm viva a chama lusa por estas paragens.

Com Domingos Leite estão Richard Deus, Alberto Faria, Sandy Silveira, Paul Garcia, Eduardo Leitão, Sue Pires, Miguel Sousa, Mario Barros, Antero Andrade, Jorge Ganhadeiro, Manny, Jorge Ferreira.

Portuguese Holy Ghost Society

11 Ventura Street — West Warwick, RI

Tel. 401-821-9841



*Saudamos os novos
corpos diretivos
do Portuguese Holy
Ghost Society
de West Warwick
com votos dos maiores
sucessos no
seu mandato!*



Manuel Rodrigues é o novo presidente da Associação D. Luís Filipe de Bristol

Manuel Rodrigues tomou posse como presidente da Associação D. Luis Filipe em Bristol.

A mais antiga presença lusa nos EUA reúne um vasto palmarés histórico, que vai desde os seus princípios, passando por um incêndio que destruiu as instalações. Ter sido ali que se celebrou a primeira missa em

português, antes da construção da centenária igreja de Santa Isabel.

Ter sido ali que se iniciou a escola portuguesa. Ter sido dali que saiu a primeira missa Dia de Portugal/RI.

Esta digna presença está situada no que se pode considerar o distrito histórico português em Bristol. E

se não vejamos. Em frente à associação encontra-se a igreja de Santa Isabel. Ao lado direito a sede da Banda Independente de Bristol.

Do lado esquerdo ergue-se agora o busto em homenagem ao ilustre dr. Manuel Luciano da Silva. Em frente do outro lado da rua, está a sede da Banda



Paulo Dutra, antigo presidente da Associação D. Luís Filipe, passa o testemunho ao novo presidente Manuel Rodrigues.



Os corpos diretivos da Associação D. Luís Filipe, de Bristol, presididos por Manuel Rodrigues.



Kiahana Almeida, a mais jovem associada da Associação D. Luís Filipe, com os pais Sandra e Emanuel Almeida.

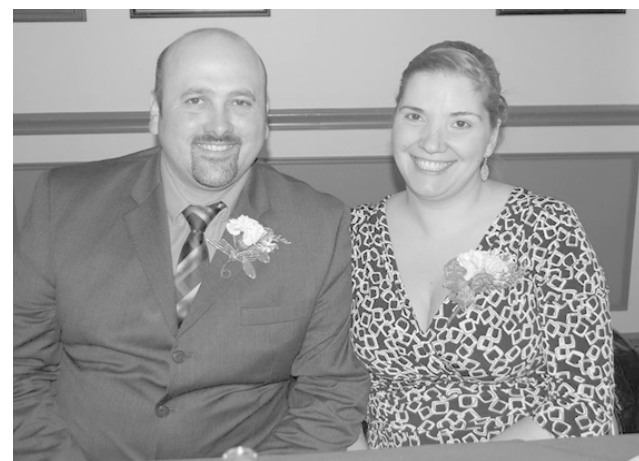
de Santa Isabel. Não muito afastado situa-se a sede do Bristol Sports.

É este o cenário luso, na vila mais bonita e acolhedora de Rhode Island e que envolve a Associação D. Luís Filipe.

A posse teve como mestre de cerimónias, Tony Ávila, a quem agradecemos as fotos, pela impossibilidade da nossa presença.

O orador principal foi Manuel Pereira que segundo fomos informados, virou-se para o humor, que esta coisa de martirizar os presentes com enfadonhos discursos estão fora de uso.

Pelos vistos as piadas basearam-se na ilha do Pico, de onde é natural.



Paulo Dutra, antigo presidente da Associação D. Luís Filipe, com a esposa.



O presidente da Associação D. Luís Filipe, Manuel Rodrigues, ladeado pela esposa e filha.

Corpos diretivos 2015

- Presidente Manuel Rodrigues
- Vice-presidente Sandra Almeida
- Secretária Jennifer Rodrigues
- Tesoureiro Paulo Dutra
- Recebedor Emanuel Almeida
- “Stockman bar” Emanuel Silva
- Gerente do bar Adelino Vieira
- Sec./Tres./bar Jeff Rodrigues
- Guarda interno João Ferreira



Um aspeto da mesa de honra da cerimónia de tomada de posse dos novos corpos diretivos da Associação D. Luís Filipe, em Bristol.

Associação Beneficente D. Luís Filipe

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato!

9 St. Elizabeth Street, Bristol, RI 02809 (401) 253-7144

Aliança Carnavalesca reuniu em Stoughton

Um total de 14 danças de carnaval, entre bailinhos danças de pandeiro e comédias, vão desfilar pelos palcos da Nova Inglaterra a 14 e 15 de fevereiro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Em reunião levada a efeito no passado sábado na sede da Sociedade da Banda de São João em Stoughton, a Aliança Carnavalesca da Nova Inglaterra apresentou os planos para a próxima edição do carnaval.

Reunindo representantes dos clubes e associações a norte e sul de Boston, assim como das danças, foram abordados os mais diversos temas, concluídos sob o consenso da maioria.

Para já podemos acrescentar que desfilarão pelos palcos, 4 danças do norte de Massachusetts e 10 pelo sul de Massachusetts e Rhode Island.

Pelos mais diversos motivos, nomes sonantes do carnaval, como Délio Valadão, Anselmo Leal, família Martins, de Lowell, estão afastados desta edição, falta que se irá notar, pela qualidade das danças que sempre têm apresentado.

Mesmo assim, uma sala cheia, deixou transparecer que o entusiasmo se mantém em torno da tradição, se bem que terão de ser tomadas medidas urgentes, para evitar males maiores.

Desde a “mesa” que as organizações oferecem a cada uma das danças, após a sua atuação, ao montante das ofertas são pormenores a ter em conta.

“Com um “bus” a custar entre 1.500 a 1.700 dólares, de modo algum se pode fazer uma oferta entre 70 a 80 dólares”, disse Victor Santos, que coordenou a reunião, organizada pela Aliança Carnavalesca da Nova Inglaterra.

“Pela ausência de quem fazia as transmissões via internet, depreende-se que este ano, já não haverá”, disse Victor Santos, que acrescenta: “Estas transmissões estão a originar que os salões que antigamente se encontravam cheios, nestes últimos anos apresentavam meia sala. Se queremos continuar com o carnaval, esta situação tem de ser resolvida”, sublinhou Victor Santos, que não ouviu vozes favoráveis às referidas transmissões, assim como às gravações.



Um aspeto da reunião da Aliança Carnavalesca ocorrida no passado sábado em Stoughton.

E aqui foi mais forte o representante do Centro Cultural e Recreativo do Warren.

“Com exceção do Portuguese Channel, que o faz para preservar e divulgar esta forma de cultura popular, ninguém será autorizado a gravar a minha dança”. Aliado à falta de qualidade dessas mesmas gravações, assim como ao negócio que se espalhava pelos salões, em que os DVD's saiam da mala a toda a velocidade, foi decidido impedir tal prática.

Por iniciativa de Steve Alves, responsável pela dança de homes do Phillip Street Hall em East Providence, surgiu um concurso que até tem a sua piada. “A minha dança vai atribuir uma placa à “mesa” (diga-se aperitivos) com melhor apresentação em todos os salões”, disse Steve Alves, que vai obrigar a que os responsáveis pelos salões,

se apurem no que oferecem e como oferecem.

“Se bem que Lawrence seja uma atuação lá bem para o norte, o certo é que foi o clube que apresentou melhor “mesa” em 2014”, concluiu Steve Alves.

Victor Santos, nos seus já 33 anos de danças, bailinhos e danças de espada, escreveu três assuntos entre o Canadá e locais.

As cidades de Pawtucket e East Providence, em Rhode Island e New Bedford, Fall River e Taunton, a sul de Boston e Cambridge, Lowell, Hudson, Peabody e Lawrence, mais a norte de Boston, vão abrir os salões a mais um desfile de carnaval, que promete ser de muito bom nível.

Este ano os dois dias de grande desfile de carnaval acontecem a 14 e 15 de fevereiro.

Grupo Senhora das Candeias lança CD em noite de tradição em Hudson, MA

O Grupo Senhora das Candeias de Hudson, que tem preservado os costumes e tradições da ilha de Santa Maria, através da música, lança o seu primeiro CD a 7 de fevereiro de 2015 no Clube Português de Hudson.

De forma a dar mais brilho à festa, o Grupo das Candeias terá como convidados o grupo Ilhas do Sol do Centro Cultural de Santa Maria de East Providence, assim como uma dança de carnaval, vinda do Canadá.

Da ementa do jantar consta, bolo na panela, chicarro com batata cozida, sobremesa e café.

Os ingressos serão ao preço de 25 dólares para adultos e 12 para crianças com menos de 12 anos.

Este é um dos agrupamentos que se tem dado ao cuidado de manter viva através da



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

música a nossa própria identidade. As suas atuações repartem-se entre as iniciativas culturais, junto do

Hudson Portuguese Club em Hudson e Centro Cultural de Santa Maria de East Providence.

MUDEI-ME!



RE/MAX River's Edge
8 Dover Ave | Corner of Warren
East Providence, RI
t: 401.556.2957
e: mariacorreia545@aol.com

Maria Correia
(ex-Mateus Realty)
faz agora parte da

RE/MAX River's Edge
SERVING RI AND MA

Contacte-me em tudo o que precisa na compra e venda de propriedades!
401-556-2957

Falo fluentemente Português



Cecilia Duarte
(ex-Mateus Realty)
juntou-se à

RE/MAX River's Edge
SERVING RI AND MA

ANUNCIANDO

RE/MAX River's Edge
8 Dover Ave | Corner of Warren
East Providence, RI
t: 401.450.9044
e: ceciduarte7@aol.com

Falo Portugues & Hablo Espanol!

Contacte-me para tudo o que precisa na compra e venda de propriedades!

A 25 de janeiro

Igreja de São Francisco Xavier celebra 100 anos

A igreja de São Francisco Xavier, que constitui a maior paróquia portuguesa de Rhode Island, festeja os 100 anos de apoio espiritual, a 25 de janeiro, com um programa alusivo a tão significativa data.

Pelas 11:00 da manhã do dia 25 será celebrada missa solene pelo bispo Thomas Tobin.

Após a missa terá lugar no salão da igreja um banquete comemorativo que vai reunir os ativos paroquianos e convidados a tão importante efeméride.

O padre Scott Pontes é o atual pastor desta igreja que tem mantido uma grande aproximação dos paroquianos, que continuam a mostrar o seu apoio à sua igreja.

Os bilhetes para o jantar poderão ser adquiridos ao custo de 25 dólares por pessoa.

Para mais informações poderão chamar para a reitoria da igreja (401) 434-1878.

O centenário da maior paróquia portuguesa de Rhode Island

No ano de 1900, a comunidade portuguesa de East Providence começava a tomar forma, facto que não foi alheio às entidades eclesiais conhecedoras dos arraigados princípios católicos que acompanhavam os “novos” descobridores da América.



O padre Scott Pontes, atual pároco da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, com o monsenhor Victor Vieira, que durante largos anos presidiu aos destinos daquela que é a maior paróquia portuguesa de RI.

Ao aperceber-se do facto, o bispo de Providence Mathews Harkins dá intruções ao padre Joseph Lopes, pastor assistente da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, para proceder ao censo dos portugueses residentes em East Providence.

No primeiro dia do ano de 1915, o Bispo Harkins nomeia oficialmente o padre Joseph Lopes pastor da recente paróquia de São Francisco Xavier.

A primeira missa foi celebrada na igreja provisória do salão da Irmandade do Divino Espírito Santo situada na Phillip Street.

O popular Phillip Street Hall passou a servir de igreja até 21 de maio de 1916 até que o bispo Harkins autorizou a construção da igreja de São Francisco Xavier a 21 de maio de 1916.

Mas a igreja para poder funcionar em pleno tem de ter uma reitoria que serve de residência aos padres que por ali vão passando e atendimento às necessidades dos paroquianos.

Sendo assim a reitoria da igreja de São Francisco Xavier é inaugurada em fevereiro de 1931.

O primeiro pároco daquela igreja Joseph Lopes faleceu a 22 de janeiro de 1940.

Estavam lançados os alicerces do que viria a ser a maior paróquia de RI.

O padre Albino M. Martins foi nomeado pároco a 14 de fevereiro de 1941.

Em 1942 mais propriamente a 30-31 de Maio de 1942 a igreja de São Francisco Xavier vira mais uma página do seu historial. É ordenado o padre Agostinho Mendonça, constituindo o primeiro padre fillho da paróquia a ser ordenado sacerdote. E a primeira missa é rezada na sua própria igreja.



A 7 de fevereiro de 1942 viria a falecer o padre Albino Martins.

Com o padre Manuel Rego aquela igreja portuguesa de RI conhece uma nova dinâmica a partir de 1957 com aquele paroco a tomar as directrizes da igreja a 9 de setembro.

Surge a escola paroquial, que após desativada, facilita as instalações para a Escola Portuguesa de East Providence, hoje Portuguese Learning Center.

As irmãs de Santa Doroteia foram as primeiras professoras daquele escola a funcionar junto da igreja de São Francisco Xavier.

Em abril de 1980 o padre Rego viu-se obrigado a resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório.

A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o titulo de Prelado de Honra de Sua Santidade (monsenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelieneau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de remodelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos paroquianos e visão e liderança do monsenhor Tavares e padres coadjutores.

A 3 de setembro de 1995 faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro de 1995 teve lugar a ordenação sacerdotal e missa nova do padre Manuel Pereira.

O padre Manuel Pereira encontra-se ao serviço do Santuário de LaSalette em Attleboro se bem que continue a colaborar com as paróquias portuguesas de Rhode Island.

A 25 de novembro de 1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira passagem pela paróquia de São Francisco Xavier do padre Victor Vieira no tempo do monsenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres luso-americano mais activos da Diocese de Providence.

Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr..

Teve ainda o apoio do padre Louis Diogo, pastor reformado da igreja de Santa Isabel em Bristol.

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptismos, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana.

O padre Scott Pontes é hoje o administrador da igreja.



Aspeto de uma procissão em honra de São Francisco Xavier integrada na festa paroquial que se realiza todos os anos no terceiro fim de semana do mês de junho.



A torre da igreja de São Francisco Xavier

Caldo retemperador e apetitoso vindo de muito longe

Os aromas das sopas quentes e apaladadas encheram o salão do Clube Juventude Lusitana

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, recebeu o IV Festival de Sopas, que teve uma vez a responsabilidade de Luís Candeias.

Sopas quentes, nutritivas, apaladadas à moda da Beira, ou não fosse a maioria originária daquela região de Portugal, numa diversidade de gostos, contribuíram para o êxito de mais este festival gastronómico, que esgotou todas aquelas iguarias.

As tradições gastronómicas assim como a criatividade dos intervenientes contribuiu para manter vivo e saudável a tradição das sopas no quotidiano das nossas mesas.

As fumegantes iguarias são baptizadas de acordo com os produtos usados na sua confeção, tal como se identificavam no festival realizado no Clube Juventude Lusitana, a saber:

Sopa de Abóbora (Banda do CJL), Sopa Desportiva (Secção de futebol junior CJL), Sopa de Cebola (Amigas de Penalva), Sopa de Feijão (Escola Portuguesa do CJL), Sopa de Pedra (Danças e Cantares do CJL), Canja (Senhoras Auxiliares do CJL), Caldo Verde (Sportinguistas de RI do CJL), Red Chowder (Casa do Benfica CJL), Sopa à Lusitana (Clube Juventude Lusitana).

Para alegrar a tarde lá esteve o grupo dos Cavaquinhos, que à última da hora viu-se a fazer acompanhamento musical ao Danças e Cantares. Como se depreende, ali pelo Clube Juventude Lusitana para grandes males, grandes remédios. Martinho Baptista constituiu mais uma voz a abrilhantar com

(Continua na página seguinte)



Vickie Cabral e Maria João estiveram no festival das sopas em representação das celebrações do Dia de Portugal, com canja.



Sopa de grão de bico foi servida aos presentes pelas Senhoras Auxiliares do Clube Juventude Lusitana.



A Sopa Desportiva, da secção do futebol juvenil do Clube Juventude Lusitana, foi servida aos presentes no âmbito do IV Festival de Sopas promovido por aquela coletividade portuguesa de Cumberland.



A Banda do Clube Juventude Lusitana fez-se representar no IV Festival de Sopas com uma sopa de abóbora.



O Caldo Verde foi servido pelo grupo dos Sportinguistas do CJL.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
 Productos de Qualidade,
 Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
 Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

Festival de Sopas

(Continuação da página anterior)

o conjunto Speed Limit, uma tarde cheia de valor tradicional.

A origem das sopas, segundo a historiadora Maria-Manuela Valagão, recua à época do Paleolítico, quando se utilizavam recipientes não resistentes ao fogo, como por exemplo, cabaças vazias, nas quais os alimentos de origem animal e sementes, e talvez alguns frutos, eram submergidos em água, que posteriormente era aquecida com pedras incandescentes.

Um pouco por toda a parte tem-se legitimado as suas dimensões nutricionais e culturais, quer como prato saudável, quer ainda como um dos símbolos da

nossa identidade gastronómica que nos acompanhou para terras dos EUA.

E aqui, graças ao entusiasmo de Luís Candeias, o já ativo Clube J. Lusitana recebeu mais um acontecimento anual e que se tem revestido do maior êxito.

É lógico pensar-se que as sopas não foram na realidade rentáveis em termos alimentares até à invenção da olaria, fenómeno que se conjuga com o aparecimento da agricultura, da pastorícia e com a fixação populacional. Seria, aliás, a conjugação de todos estes fatores que permitiria que as sopas viessem a ocupar um papel estruturante na alimentação das populações.

Já que o tema é as sopas,

a humidade do norte de Portugal, vegetação luxuriante que caracteriza a paisagem, abundância de água, permitem a aceitação das mais diversas plantas. É o caso do milho e da batata. É deste milho transformado em farinha que se faz a conhecida broa, que lá estava a acompanhar o caldo verde do núcleo sportinguista. Mas daquela terras férteis temos também o típico caldo feito

à base de hortaliças diversas. Couve, nabiça, ao que se junta a batata, o feijão, cultivados naquela região. Esta sopa pode ser mais apaladada com azeite ou um pouco de carne de porco salgada. Temos uma sopa que alimentava os homens do campo.

Em Portugal e o que se viu no Clube Juventude Lusitana, há uma infinidade de sopas existentes e é o resultado das múltiplas



Georgina Nascimento, com duas amigas, apresentaram a cachupa de Cabo Verde no festival de sopas. Na foto abaixo, a Red Chowder, da Casa do Benfica.



A escola do Clube Juventude Lusitana de Cumberland fez-se representar no IV Festival de Sopas por uma sopa de feijão.

Na foto à esquerda, Sopa à Clube Juventude Lusitana.

Na foto à direita, o grupo das senhoras auxiliares em mais um festival de gastronomia realizado domingo no C.J. Lusitana.

adaptações às realidades cultural e territorial, aos legados dos antepassados que por ele passaram. É igualmente o resultado da mobilidade social e geográfica das gentes, da mudança social, da continuidade e inovação dos saberes associados à especialidade mediterrânica e atlântica do território.



Se você é um membro do Health Connector ou um membro do MassHealth temporário, você precisa enviar uma nova aplicação para 2015.

Atue Agora Durante Este Período De Inscrição
15 de novembro – 15 de fevereiro

Aplique Agora!



Mantenha Sua Cobertura!

Faça a sua nova aplicação no site
MAhealthconnector.org

877-MA-ENROLL (1-877-623-6765)

Adriana
Medford, MA

BEJA. CANTADORES DE ALDEIA NOVA DE SÃO BENTO CANTAM PARA PASSOS COELHO



O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, posa para a fotografia junto a elementos do Grupo de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento que lhe foram cantar as "Janeiras", na sua residência oficial de São Bento, em Lisboa, dia 06.

BRAGANÇA. Uma delegação do jornal Mensageiro foi recebida dia 07, na Santa Sé, pelo papa Francisco no âmbito dos 75 anos da publicação mais antiga do Nordeste Transmontano. O jornal diocesano foi fundado pelo bispo Abílio Vaz das Neves e teve a sua primeira edição publicada no dia 01 de janeiro de 1940. O seu primeiro diretor foi o Cônego Manuel Formigão, cujo processo de beatificação se encontra em curso. O Mensageiro de Bragança mantém publicações de forma ininterrupta desde então, atualmente com uma periodicidade semanal e uma tiragem média mensal de cerca de cinco mil exemplares, sendo o jornal mais antigo do distrito de Bragança e o que tem mais assinantes.

CALDAS DA RAINHA. Os monumentos e locais de interesse turístico vão passar a ter uma placa bordaliana com uma síntese histórica em português e inglês, um dos projetos do orçamento participativo escolhidos pela população. O projeto prevê a colocação de placas com temática bordaliana em monumentos como a Igreja de N.ª Sra. do Pópulo, o Hospital Termal, a Igreja de S. Sebastião, os Pavilhões do Parque e todos os chafarizes erguidos no reinado de D. João V. As placas, contendo uma síntese histórica escrita em português e inglês, serão igualmente colocadas em locais de interesse turístico como a Praça da Fruta e o Parque D. Carlos I.

CASTELO BRANCO. As Danças Tradicionais da Lousa foram inscritas no Inventário Nacional do Património Cultural Material português, de acordo com uma portaria publicada hoje em Diário da República. As Danças Tradicionais da Lousa são um conjunto de danças cerimoniais realizadas naquela freguesia por ocasião das festas anuais em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus, que se realiza no terceiro fim de semana de maio e decorre ao longo de quatro dias. As Danças das Virgens e dos Homens realizam-se no domingo após uma procissão religiosa e a Dança das Tesouras na segunda-feira seguinte. A freguesia de Lousa mantém viva esta tradição, cuja origem está associada à Lenda da Praga de Gafanhotos que assolou a região por volta de 1640.

ESTARREJA. GRUPO DE CANTARES DOS "REIS CERCICANTA" CANTA AS "JANEIRAS" EM BELÉM



O Grupo de Cantares dos "Reis Cercicanta" de Estarreja cantou "as Janeiras", para o presidente da República Cavaco Silva e sua esposa Maria Cavaco Silva, no Palácio de Belém, em Lisboa, dia 06. O presidente da República recebeu, ainda, o Grupo de Cavaquinhos de Passos de Silgueiros, Viseu, e o Grupo Coral "Amigos do Cante", Alvito, que lhe cantaram "as Janeiras".

PORTIMÃO. CORPO DE CIDADÃ BRITÂNICA ENCONTRADO ENTERRADO NO QUINTAL DA CASA



Um elemento da polícia científica durante as buscas no local onde, dia 6, o corpo de uma cidadã britânica, desaparecida desde novembro do ano passado, foi, dia 06, encontrado enterrado no quintal da casa onde residia. A vítima terá entre 60 e 70 anos, enquanto o marido, principal suspeito, deverá andar na casa dos 50.

Atentado terrorista em França

Professora portuguesa conta como acalmou alunos durante cerco aos suspeitos do ataque ao jornal Charlie Hebdo

Anabela Duarte, professora em Mitry-Maury, França, a 15 quilómetros de Dammartin-en-Goële, onde foram abatidos os suspeitos do ataque ao jornal Charlie Hebdo, contou que os seus alunos estavam nervosos sem entenderem as restritivas medidas de segurança.

A professora de francês tinha alunos da localidade cercada pelas autoridades francesas e teve de gerir a situação "calmamente", ao longo do dia, "apesar de não ter muitas informações" até porque o uso do telemóvel é proibido nas escolas.

"Os alunos queriam ir para casa. Começaram logo a perguntar: 'Professora, mas vamos ficar até quando?', relatou. Em declarações à Lusa por telefone, Anabela Duarte contou: "Explicámos com muita calma dizendo: 'Por razões de segurança enquanto as coisas não estiverem resolvidas ficarão aqui. Disseram 'Não queremos'. E depois nós acalmámo-los e dissemos 'ninguém quer, mas é por questões de segurança e nós aqui estamos em segurança'".

O final das aulas de Anabela coincidiu com o fim do cerco ao local onde se refugiaram e acabaram por ser abati-

dos os irmãos Saïd e Charif Kouachi, apontados pelas autoridades francesas como os autores do atentado ao semanário satírico francês Charlie Hebdo, levado a cabo dia 07.

França registou, desde quarta-feira passada, três incidentes violentos, que começaram com o atentado à sede do jornal Charlie Hebdo, em Paris, provocando 12 mortos (10 jornalistas e cartoonistas e dois polícias) e 11 feridos.

Na quinta-feira, foi morta uma agente da polícia municipal, a sul de Paris, e fontes policiais estabeleceram já "uma conexão" entre os dois 'jihadistas' suspeitos do atentado ao Charlie Hebdo e o presumível assassino.

E, na sexta-feira, ao fim da manhã, pelo menos quatro pessoas foram mortas numa loja 'kosher' (judaica) do leste de Paris, numa tomada de reféns, incluindo o autor do sequestro, que foi igualmente morto durante a operação policial.

Fontes policiais citadas pelos 'media' franceses dizem que este homem é provavelmente o mesmo que matou a polícia municipal.

Haiti/5 anos: Cáritas portuguesa avisa que país "não pode ser esquecido"

A Cáritas Portuguesa aplicou mais de 1,3 milhões de euros no Haiti, mas lembra que cinco anos após o violento sismo, aquele país "não pode ser esquecido" e que a recuperação ainda "está em curso".

A 12 de janeiro de 2010, um violento sismo abalou o Haiti, causando mais de 230 mil mortos e um milhão e meio de deslocados.

Em comunicado, a organização refere que a campanha "Cáritas ajuda o Haiti" permitiu reunir 1,3 milhões de euros em "ajuda de emergência para milhares de famílias". Com esta verba, foram construídas 27 habitações e um centro de formação profissional na capital, Port-au-Prince, que "beneficiou mais de mil pessoas - um quarto das quais jovens -", além de ter promovido a constituição de 175 pequenos negócios e apoiado 12 organizações locais. Além disso, foi construída a norte da capital haitiana "uma infraestrutura eclesial", com o apoio da diocese do Algarve.

O Haiti, que era na altura "o país mais pobre do hemisfério norte", continua, cinco anos depois do terramoto, a "lutar pela sua recuperação", afirma a organização.

No comunicado, a Cáritas Portuguesa evoca também o tsunami que atingiu o sudeste asiático há dez anos, a 26 de dezembro de 2004, recordando que prestou ajuda de emergência a 25 mil pessoas, construiu 322 habitações e apoiou 1.200 pessoas a retomar os seus meios de vida, num apoio global superior a 3,8 milhões de euros.

Lusa

Acidentes nas estradas portuguesas provocaram 480 mortos em 2014

Os acidentes nas estradas portuguesas provocaram 480 vítimas mortais no ano passado, uma diminuição de 7,3 por cento em relação a 2013, anunciou a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

Dados provisórios adiantam que, no ano passado, registaram-se 117.231 acidentes de viação, mais 1.196 do que em 2013, quando ocorreram 116.035 desastres.

A ANSR, que reúne dados da PSP e da GNR, indica que morreram nas estradas 480 pessoas durante o ano de 2014, menos 38 do que no ano anterior.

Em comunicado, a ANSR destaca que "é necessário recuar até ao ano de 1950 para se encontrarem valores inferiores a 500 vítimas mortais", lembrando que, nessa época, "existiam cerca de 100.000 automóveis ligeiros e pesados em circulação, enquanto em 2013 o parque automóvel seguro atingiu um valor próximo de 7.000.000 de veículos".

Segundo a Segurança Rodoviária, os 117.231 acidentes em 2014 provocaram ainda 2.098 feridos graves, mais 44 do que em 2013, e 36.373 feridos ligeiros, menos 445 do que no ano anterior.

Os distritos com mais mortos nas estradas em 2014 foram Porto (63) e Lisboa (58), enquanto a Guarda (8) e Portalegre (9) foram os que registaram menos vítimas mortais.

A ANSR refere ainda que Bragança, Coimbra, Faro, Leiria, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu foram os distritos que apresentaram um aumento do número de vítimas mortais.

Já os distritos com maior redução de mortos foram Aveiro e Beja.

Alentejo eleito como destino a visitar este ano pelo jornal The New York Times

O Alentejo é um dos 52 destinos mundiais a visitar este ano eleitos pelo jornal norte-americano The New York Times, sobretudo devido ao vinho, à gastronomia e ao céu estrelado da região.

A Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo (ARPTA) referiu, em comunicado enviado à agência Lusa, que a região surge na "exclusiva lista" de 52 destinos mundiais a visitar este ano elaborada pela redação do jornal.

Num artigo dedicado ao Alentejo, que começa com as perguntas "Aborrecido de Bordéus? Farto da Toscana?", o jornal apresenta a região como "alternativa aos destinos vinícolas e enogastronómicos mais reconhecidos a nível internacional" e aponta o vinho, a gastronomia e o céu estrelado como razões para a visitar este ano.

No artigo, indicou a ARPTA, o jornal destaca várias unidades turísticas do Alentejo, como o Torre de Palma Wine Hotel (Monforte), as herdades da Malhadinha (Beja) e da Comporta (Alcácer do Sal), o "resort" L'AND Vineyards (Montemor-o-Novo) e o Ecorkhotel (Évora).

Segundo a ARPTA, na edição do passado mês de dezembro, a revista britânica "House & Garden", no seu suplemento "Gourmet Travel", também destacou o Alentejo, num artigo com o título "A fine vintage" ("Uma fina colheita"). No artigo, a revista refere que "saboreou os prazeres simples e as tradições cheias de charme" do Alentejo, "onde a comida é preparada com amor e orgulho" e destaca o Ecorkhotel, o Convento do Espinheiro, o Vitória Stone Hotel e o restaurante "O Fialho" (Évora) e a Herdade do Esporão (Reguengos de Monsaraz).

De acordo com a ARPTA, também a revista "Jamie Magazine", do conhecido 'chef' britânico Jamie Oliver, "dá um amplo destaque" ao Alentejo na edição deste mês, com um artigo intitulado "The Good Life" ("A boa vida") em que a gastronomia é "o alvo de todas as atenções".

Segundo a ARPTA, em 2014, o Alentejo bateu os recordes de receitas e dormidas e a atividade turística na região gerou uma receita a rondar os 250 milhões de euros.

Investigador Pedro Raposo vai gerir coleção do planetário mais antigo dos EUA

O investigador português Pedro Raposo vai gerir a coleção de instrumentos astronómicos do Planetário Adler, em Chicago, o mais antigo dos Estados Unidos.

Inaugurado em 1930, este centro científico tem três salas de projeção, um grupo de investigação em astrofísica, um centro de imagem e visualização do espaço, um observatório e um instituto para a história da astronomia, o Webster Institute for the History of Astronomy, que tem a seu cargo a coleção de instrumentos, bem como de livros, mapas do céu, imagens e manuscritos com modelos do Cosmos.

SATA vai reduzir frotas e avançar com reestruturação financeira este ano

A transportadora aérea SATA apresentou, a semana passada, um plano de reestruturação até 2020 que prevê a renovação e redução das frotas de aviões, a renegociação de uma dívida de 179 milhões de euros e diminuição de custos já este ano.

A renovação da frota de longo e médio curso da SATA é uma das mudanças que avançam já este ano e que a empresa considera um “imperativo” para a sua “sustentabilidade futura”.

A frota de longo curso da SATA Internacional (que faz as ligações para fora dos Açores), composta por quatro aviões A310, com capacidade para 222 passageiros cada, está “desatualizada” e tem “elevados custos de manutenção”.

Estes quatro aviões serão substituídos, ao longo de 2015, por apenas dois, com capacidade para entre 250 e 300 passageiros cada um, e serão usados para as ligações para a América do Norte (EUA e Canadá, onde se concentra a emigração açoriana).

Também a atual frota de médio curso passará a ter menos um avião, a partir de maio, mantendo a SATA três dos A320 que já utiliza em regime de locação. Estes aviões continuarão a ser usados para os voos entre os Açores e o continente e para fazer ligações na Macaronésia (Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde).

Será nestas ligações que a SATA Internacional passará a concentrar a sua operação. Quanto à Europa, admite apenas “avaliar” ligações que tenham “adequada rentabilidade”.

A SATA Internacional, que passará a chamar-se Azores Airlines, quer “afirmar-se como ‘player’ relevante no mercado da Macaronésia”. A aposta em Cabo Verde visa “oferecer uma ligação entre Cabo Verde e Boston, onde reside uma forte comunidade emigrante cabo-verdiana”.

A nova designação Azores Airlines tem como objetivo associar a região à companhia aérea nos mercados internacionais.

Todas as mudanças com vista a uma “melhoria operacional e comercial” da empresa são “particularmente focadas” na SATA Internacional e visam “inverter a insustentabilidade” das suas operações atuais.

A SATA terminou 2013 com prejuízos de 15,75 milhões de euros, sendo as perdas da SATA Internacional 12,87 milhões.

Ainda se desconhecem os resultados de 2014, mas a empresa espera que a agora Azores Airlines tenha já resultados líquidos positivos em 2015 de 1,1 milhões de euros, que o número de passageiros cresça de 600 mil em 2015 para perto de 660 mil em 2020.

Lusa

Pico

Homem encontrado morto dentro de um carro

Um homem de 60 anos de idade foi encontrado morto dia 06, em São Caetano, no interior da sua viatura, com sinais de ter sido baleado.

Segundo o relato de populares, que entretanto se deslocaram ao local, os agentes da PSP removeram de imediato o cadáver para ser autopsiado e também retiraram a viatura do local para posterior investigação.

São Miguel

Primeiro parque aventura dos Açores inaugurado na Bretanha

Foi inaugurado domingo o primeiro parque aventura dos Açores, na freguesia do Pilar da Bretanha, concelho de Ponta Delgada.

O parque aventura do Pilar da Bretanha, uma iniciativa da associação de desenvolvimento lcoal Norte Crescente, é composto por oito campos de atividades que passam pelo ‘paintball’, equitação, btt, trial, manutenção, bilro e futsal, a par de um circuito de prevenção rodoviária.

A iniciativa visa valorizar a atividade desportiva ao ar livre, promover hábitos de vida saudável, bem como divulgar as potencialidades da Bretanha para o turismo de natureza e atividades em espaço rural.

EUA vão reduzir pessoal português e norte-americano na base das Lajes

Os Estados Unidos anunciaram quinta-feira uma redução gradual dos trabalhadores portugueses da base das Lajes, Açores, de 900 para 400 pessoas ao longo deste ano, e os civis e militares norte-americanos passarão de 650 para 165.

“Temos cerca de 900 trabalhadores locais agora, número que vai ser reduzido para cerca de 400”, disse o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, Robert Sherman, precisando que a administração norte-americana está a preparar um pacote de benefícios financeiros para os cerca de 500 trabalhadores portugueses que vão deixar de trabalhar na base da ilha Terceira.

Relativamente ao pessoal norte-americano, militar e civil, o embaixador disse que o seu número é hoje de aproximadamente 650 pessoas e que “deverá ser reduzido para 165”.

“A redução vai ser feita ao longo de 2015, não vai ser feita toda de uma vez”, frisou, acrescentando contudo desconhecer se está já definido um calendário para a retirada das forças.

Segundo o embaixador, estas reduções visam adequar as capacidades militares às necessidades operacionais, uma vez que, nos últimos quatro anos, a base das Lajes recebeu em média menos de dois aviões militares por dia.

“A atual presença excede as necessidades operacionais”, disse.

Segundo explicou, a missão da base, de abastecimento de aviões militares e apoio às operações militares, mantém-se inalterada, mas os avanços tecnológicos dos últimos anos levaram a uma redução da “frequência e do volume

de voos a necessitar das condições oferecidas pela base das Lajes”.

Por outro lado, assegurou, os Estados Unidos vão “manter o apoio às operações das Lajes ao serviço da aviação civil” e “da Força Aérea Portuguesa”, como operações de controlo de tráfego aéreo e outras.

Com a redução de pessoal na base açoriana, o Governo norte-americano prevê uma poupança anual de 35 milhões de dólares (29,6 milhões de euros).

A redução insere-se num plano de redimensionamento das forças militares norte-americanas em seis países europeus – Portugal, Alemanha, Bélgica, Holanda, Itália e Reino Unido – que, no total, vai reduzir a despesa em 500 milhões de dólares (423,8 milhões de euros).

Congressistas luso-americanos prometem continuar a lutar por manutenção das Lajes

Os congressistas do Portuguese Caucus, o grupo que defende os interesses de Portugal na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, vão continuar a lutar pela manutenção da presença americana na Base das Lajes. “Eu e os meus colegas do Portuguese Caucus vamos continuar com os nossos esforços para manter a base a operar aos níveis atuais e fazer todo o possível para fortalecer a relação entre os Estados Unidos e Portugal, o nosso aliado de muitos anos e amigo”, garantiu à agência Lusa um dos co-presidentes da instituição, o representante Jim Costa.

Jardim deixa o poder ao fim de 36 anos marcados por muitas vitórias e polémicas

Alberto João Jardim, considerado um político “sem papas na língua”, que há mais de 36 anos chefia o governo da Madeira e é fundador do PSD madeirense, apresentou, segunda-feira a sua demissão ao Representante da República, Ireneu Barreto.

Com 33 anos tornou-se presidente do governo regional da Madeira, a 17 de março de 1978, dia em que declarou que “a Madeira será o que os madeirenses quiserem”.

É o político português há mais tempo em funções e foi o líder incontestado do PSD/Madeira, partido maioritário no arquipélago com 46 vitórias eleitorais consecutivas e que conquistou sempre maiorias absolutas nas regionais.

Jardim foi substituído à frente do PSD/Madeira pelo ex-autarca do Funchal, Miguel Albuquerque, tido como um dos seus delfins mas que se tornou no principal rosto da contestação à sua liderança.

Para Jardim, neste período em que esteve à frente dos destinos da Madeira, “o mais difícil foi o relacionamento com a República”, marcado por momentos de críspação com diversos governantes e responsáveis nacionais.

As acusações sobre o “défice democrático” na Madeira fizeram-no andar de cadeias às avessas com os socialistas Mário Soares e António Guterres, tendo as suas declarações mais contundentes acontecido durante o governo de José Sócrates.

Em 2007, apresentou mesmo a demissão, voltando a recandidatar-se e a vencer a presidência do governo, justificando que o governo tinha “mudado as regras a meio do jogo” ao alterar a Lei das Finanças Regionais, “roubando” à Madeira 500 milhões de euros.

Jardim chamou o “senhor Pinto de Sousa” [José Sócrates] de “tigre de papel” que, “num país normal já estaria no olho da rua” e censurou o “exagerado narcisismo e orgulho pessoal” do ex-primeiro-ministro.

Mas, “apesar de tudo o que fez à Madeira”, o líder madeirense “perdoou” José Sócrates, argumentando ser “um dever de inteligência não esquecer” o apoio dado à ilha depois do temporal de 20 de fevereiro de 2010.

Cavaco Silva foi outro alvo das críticas. Em 2003, declarou que este “não era o seu candidato” à presidência da República e que seria um “descanso” se o antigo líder do PSD abandonasse o partido.

Em 2005, contestou o “senhor Silva” [Cavaco Silva] por ter, durante a campanha eleitoral para as legislativas nacionais, admitido que “apostaria numa maioria

absoluta do PS e não do PSD”, evidenciando divergências com o então líder social-democrata Santana Lopes.

Para Jardim, essa atitude de Cavaco Silva até “justificava a abertura de um processo disciplinar”, sustentando: “Se houver vergonha, culmina com a expulsão do sr. Silva do PSD”.

Contudo, em 2008, manifestou o seu apoio “indiscutível” à recandidatura de Cavaco, opinando que era “uma das referências decentes” de Portugal.

Alberto João Jardim, que declara ter em Sá Carneiro a sua mais importante referência política, foi-se afastando da estrutura nacional do PSD mantendo igualmente um relacionamento difícil com o atual líder, Pedro Passos Coelho.

Os registos das suas afirmações polémicas e irreverentes são muitos, como algumas das declarações na festa anual do PSD/M no Chão da Lagoa contra o “senhor Pinto de Sousa” e as críticas a Paulo Portas por se ter comportado como um “autêntico submarino” na crise política do verão de 2013 quando se demitiu do cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros.

Jardim foi criticado também quando se manifestou noutras ocasiões contra a imigração dos chineses por fazerem, na sua opinião, concorrência a Portugal; quando defendeu que “nem mais um tostão para Timor” bem como quando censurou a Maçonaria, o ‘lobby gay’, a lei do casamento homossexual e se insurgiu contra os “bastardos” da comunicação social, não se

coibindo de usar expressões vernáculas.

Uma evidência da sua personalidade peculiar foi a participação nos cortejos de Carnaval do Funchal, disfarçado de Vasco da Gama, rei zulu, Romeu e do descobridor da Madeira, Gonçalves Zarco. Numa dessas ocasiões (1997) foi fotografado em cuecas, quando mudava de roupa, imagens que foram publicadas no extinto jornal ‘Tal&Qual’.

Jardim recuperou de um ataque cardíaco em janeiro de 2011 e deixa muita “obra” em termos de infraestruturas, um desenvolvimento que culminou numa dívida pública regional de 6,3 mil milhões de euros, da qual disse repetidamente “não se arrepender” e que resultou num duplo programa de ajustamento aplicado aos madeirenses.

Esta situação e a primeira derrota do PSD/M nas últimas autárquicas, em que perdeu sete dos 11 concelhos que governava, deram força à contestação interna.

Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim deixa o cargo que exerceu durante quase quatro décadas, mas conclui que “correu tudo bem, como previsto e o jardinismo funcionou até o fim”.

Lusa



MELTING POT

Futebol americano à portuguesa

O futebol americano, o da bola ponteguda, surgiu nos EUA em 1869, mas só em 2004 é que, com os mínimos conhecimentos e sem local próprio para a prática, se começaram a fazer em Portugal os touchdowns (o golo do futebol americano), num parque da cidade do Porto. Jovens que tinham visto o jogo na televisão, divertiam-se a jogar e acabaram por formar os Porto Renegades. Oficialmente, o arranque da Liga Portuguesa de Futebol Americano (LPFA) foi a 7 de novembro de 2009 no jogo entre os Lumberjacks, de Paredes e os Crusaders, de Lisboa, que os Lumberjacks venceram por 18-6. Na 1ª edição da LPFA participaram cinco equipas, quatro portuguesas (Altis Clube Paredes Lumberjacks, Lisboa Navigators, Porto Renegades e Lisboa Crusaders) e uma espanhola (Galiza Black Towers). O superbowl, a grande final, no Campo de Rugby do Técnico, nas Olaias, acabou por ser disputada entre Lisboa Navigators e Altis Paredes Lumberjacks, com a vitória a sorrir para a equipa de Lisboa por 45-26. Hoje, pode dizer-se que o futebol americano existe em Portugal e o campeonato nacional já vai na sexta edição, que começa no próximo fim de semana com o desafio entre os Lisboa Devils e os Crusaders e só termina dia 6 de junho, data do superbowl português. As dez equipas inscritas este ano na APDFA (Associação Promotora do Desporto de Futebol Americano) prometem espetáculo e garantem que vão lutar por cada jarda até ao touchdown final.

Cápsula do tempo com 220 anos

Foi aberta dia 5 de janeiro a cápsula do tempo encontrada dia 11 de dezembro durante trabalhos de reparação de infiltrações de água no edifício da Massachusetts State House, em Boston. Trata-se de uma caixa de cobre do tamanho de uma caixa de charutos e que foi deixada nas fundações do edifício há 220 anos, no dia 4 de julho de 1795 por três heróis da independência, Samuel Adams, Paul Revere e William Scollay, o comandante da milícia de Boston. A cápsula, que pesava 4,5 quilos e estava corroída e esverdeada pelo tempo, foi aberta meticulosamente no Museum of Fine Arts de Boston. A primeira mensagem do passado retirada da caixa foi uma placa de prata com inscrições e que poderá ter sido cunhada por Revere, ourives de profissão. Em seguida, os pesquisadores descobriram cinco jornais da época, mas dobrados de tal forma que os nomes das publicações não são visíveis, mas poderia ter sido uma cópia do Boston Evening Traveller, um jornal que acabou por ser absorvido pelo Boston Herald. Num dos jornais era visível uma lista das chegadas dos navios baleeiros a Boston. A caixa continha ainda 24 moedas, entre as quais um Pine Tree Schilling cunhado em 1652 pelos colonos para desafiar a Inglaterra, uma medalha de bronze retratando George Washington e uma de prata mostrando Paul Revere. Esta não foi a primeira vez que a cápsula foi aberta. Há registos históricos indicando que já tinha sido aberta e limpa em 1855, os documentos foram catalogados, adicionados outros objetos e a caixa foi escondida novamente. A caixa será exposta ao público em breve e, depois, voltará a ser colocada no local onde foi encontrada e por isso há quem pense que deviam ser incluídos objetos contemporâneos na cápsula antes de escondê-la como fizeram Revere, Scollay e Samuel Adams, que ao tempo era apenas governador e não marca de cerveja.

Portugueses exploram

portugueses

Imigrantes portugueses indocumentados no Canadá acusam a própria comunidade portuguesa de aproveitamento e enriquecimento à custa dos mais vulneráveis, que são os trabalhadores ilegais. Um português de S. Miguel (Açores), em declarações à agência Lusa, acusou muitos empresários, tanto do ramo da construção civil, como na área da restauração, de “enriquecerem através da exploração e quase escravatura dos seus conterrâneos”. Infelizmente, acontece no Canadá o mesmo que nos EUA e a exploração não é nada de novo. Tanto que os antigos costumavam dizer aos portugueses recém chegados: “Se queres triunfar na América nunca trabalhes para portugueses”.

Je suis Charlie

O atentado contra o jornal francês Charlie Hebdo no dia 7 de janeiro abriu o ano de 2015 sob o signo do mais violento e cobardeirracionismo. Fundado em 1970 e com uma tiragem que ronda 50 mil exemplares, o Charlie Hebdo é parte de uma tradição venerável do jornalismo francês que remonta aos escândalos de alcova de Maria Antonieta: o jornalismo satírico, cruzada em que rivaliza com Le Canard Enchaîné.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

No século XVIII, o bombo da festa era a família real e a nobreza, hoje são os políticos, os banqueiros, a corrupção e tudo o que se pretende venerável, sagrado ou poderoso, incluindo a Igreja Católica e o Judaísmo, também alvos de frequentes críticas.

Os problemas do Charlie Hebdo começaram em 2006, quando republicou umas caricaturas do profeta Maomé originalmente surgidas no jornal dinamarquês Jyllands Posten e que tinham causado revolta em todo o mundo árabe. O então diretor da publicação, Philippe Val, foi levado a tribunal por islamitas franceses por “injúrias públicas”, e foi absolvido. Mas o semanário passou a estar na mira do Islão fundamentalista e, volvidos alguns anos, em consequência de ter publicado na capa a figura de Maomé apresentado como realizador e ameaçando com “100 chicotadas se não morrerem de riso”, a redação foi incendiada e obrigada a mudar-se para as instalações atuais.

Em novembro de 2011, outro ataque de coquetéis molotov depois da publicação de um artigo sobre a vitória do partido islamita Ennahda nas eleições de Tunes e os seus principais responsáveis e cartoonistas foram colocados sob proteção policial, a começar pelo diretor Stéphane Charbonier, conhecido como Charb, que passou a constar da lista dos mais procurados – morto ou vivo – por crimes contra o Islão, publicada pela revista de propaganda Inspire, da Al Qaeda.

O último desenho de Charb é inquietantemente premonitório: um fundamentalista com metralhadora a tiracolo e a seguinte afirmação “Ainda não houve atentados em França. Esperem, temos até ao fim de janeiro para apresentar os nossos votos”. Os votos chegaram dia 7 nas rajadas das kalachnikov dos irmãos Kuoachi no que pode considerar-se o 11 de Setembro do jornalismo e deixou 12 mortos e 11 feridos. Os dois homens entraram no jornal a disparar e gritando “Allahu Akbar” (Deus – ou Alá – é grande).

Entre as vítimas mortais estão cartoonistas de renome mundial: o lendário George Wolinski, presidente do júri do Festival de Cartoonismo do Porto; Albert Valerzp, cocriador do Asterix; Jean Cabu, Philippe Honoré e Bernard Verlhac, conhecido por Tignous.

No passado domingo, 11 de janeiro, quatro milhões de pessoas participaram em várias manifestações em França contra os atentados jihadistas no Charlie Hebdo e num supermercado kosher de Paris e a Associated Press garantiu terem sido as maiores de sempre na história francesa. Em Paris, abriam a marcha os familiares das 17 vítimas mortais dos atentados juntamente com os membros da equipa do Charlie Hebdo que sobreviveram. Atrás, de braço dado, cerca de 40 chefes de

Estado e de governo que marcaram presença na manifestação e onde foi notada e criticada a ausência de Barack Obama. No dia seguinte, a Casa Branca admitiu ter sido um erro o presidente não ter ido a Paris, o ataque ao Charlie Hebdo foi um pouco como o derrube das Torres Gémeas em New York em 11 de setembro de 2001.

Depois do atentado tornou-se politicamente correto declarar que “Je Suis Charlie”, mas é pouco convincente e totalmente insuficiente para dar conta do que se está a passar no mundo e não só em França. Infelizmente não somos todos Charlie. Ao contrário da maioria dos jornais europeus, que divulgaram os cartoons de Maomé em solidariedade com o Charlie Hebdo (e um deles, o Hamburger Morgenpost, na cidade alemã de Hamburgo, foi alvo de fogo posto), nos EUA a maioria dos jornais recusou publicar os cartoons que estiveram na origem do ataque ao jornal francês. O New York Times optou por manter a posição de sempre a este respeito: “Não publicar imagens ou outro material que tenham a intenção deliberada de ofender sensibilidades religiosas.”

Há mesmo alguma tendência para acusar o Charlie Hebdo de “insensatez editorial” e a televisão árabe Al Jazeera falou em “islamofobia” e interrogou-se sobre se o jornal francês não teria ido longe demais nas suas caricaturas dos islamistas. Por outras palavras, as vítimas teriam sido, em última instância, os verdadeiros culpados.

Mas o ataque ao Charlie Hebdo não foi apenas um atentado inaudito contra a liberdade de expressão, para alguns foi mais um campo de batalha do que já foi descrito como a “terceira guerra mundial”, o jihadismo, o Islão se preferirem, contra o mundo ocidental, duas civilizações e dois modos de vida e de sociedade opostos em confronto.

Do lado ocidental as democracias pluripartidárias, a separação do Estado e da Religião, a livre expressão, o livre pensamento, a autonomia da mulher, a livre crítica, a liberdade de observar todos os cultos e filosofias e ideias. Do lado islâmico, a intolerância religiosa, não separação do Estado e da Igreja, submissão à fé ou ostracização, vigilância apertada e punição exemplar da blasfémia, da livre expressão, do pensamento e das ideias, menorização do papel da mulher.

O Ocidente tem direito aos seus valores e a defendê-los do fundamentalismo e extremismo islâmico. Tem de garantir e preservar o direito dos seus cidadãos e das suas instituições – dos seus jornais e meios de comunicação social – expressarem as suas opiniões pela forma que escolherem sem medo de perseguições de qualquer espécie.

O Charlie Hebdo volta às bancas hoje, quarta-feira, com a primeira edição pós-ataque produzida em instalações cedidas pelo jornal Libération e feita em cinco computadores dados pelo Le Monde, e que sai exatamente uma semana depois dos ataques dos irmãos Kuoachi. Em vez dos habituais 50 mil exemplares, terá uma tiragem de três milhões e será traduzida em 16 línguas. No centro da capa, um Maomé de lágrima no olho segura um cartaz onde se pode ler a inscrição francesa que correu o mundo: “Je suis Charlie”. Em antetítulo, uma nota: “Tudo está perdoado”. Colocado sobre um fundo verde, a cor símbolo do Islão, o profeta Maomé junta-se a todas as vozes que um pouco por todo o mundo disseram “Eu sou Charlie”. No site oficial do jornal é possível ler as razões que levaram os sobreviventes a preparar a nova edição: “Porque o lápis estará sempre acima da barbárie... Porque a liberdade é um direito universal...”

O Charlie Hebdo continua igual, irreverente, mas a França está diferente.

Dez figuras de 2014



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Numa sociedade dominada pelo discurso político e pela permanente intervenção dos poderes públicos – retirando dinamismo e pensamento crítico aos cidadãos –, é difícil escolher um conjunto de personalidades que tenham marcado o ano que agora terminou. Aceito, no entanto, o desafio que me lançaram e deixo aqui a minha lista, reflectindo, obviamente, uma escolha muito pessoal e com critérios assumidamente subjectivos.

JORGE RITA – É, provavelmente, o dirigente associativo mais influente dos Açores. Os políticos, de todos os quadrantes, de cá e de lá, fazem romaria ao seu gabinete. Pouco exuberante, muito terra-a-terra, ‘low-profile’, fez um trabalho de bastidores mais ou menos silencioso e com algum sucesso. Pegou na Associação Agrícola de S. Miguel numa situação atribulada, pacificou-a, uniu-a, enriqueceu-a e transformou-a num sector influentíssimo em todos os quadrantes. Sem grandes alaridos, conseguiu quase tudo o que a lavoura reivindicou e fez tremar alguns responsáveis políticos quando levantou mais a voz. É um caso raro de gente com poder, sem que o poder lhe suba à cabeça. Vai ser uma voz central este ano, com o fim das quotas leiteiras.

EDUARDO FERREIRA – Outra força da mesma natureza. Sem se colocar nos bicos dos pés, sem grandes assomos de mediatismo, abdicando da exposição pública exagerada que muitos empresários adoram, está a construir um autêntico império de produtos açorianos a partir de uma marca de Maracujá que se julgava quase extinta. No meio do silêncio nortenho, este empresário ribeirão-grandense e a sua família apostaram tudo na iniciativa e brio profissional, investindo em contraciclo,

criando postos de trabalho, alargando a variedade de produção e levando o nome dos Açores para o exterior. Está em força no continente, na diáspora e, em breve, em Cabo Verde.

FAMÍLIA BARCELOS – Outro símbolo da qualidade de empreendedorismo familiar, ao criar o conceito da Quinta dos Açores na ilha Terceira e, recentemente, em S. Miguel. A família terceirense pretende expandir o conceito para outras paragens, o que é de louvar numa região pouco ousada em termos empresariais. Vai ser mais um nome a fixar este ano.

SÉRGIO MONTEIRO – O Secretário de Estado dos Transportes descobriu o caminho aéreo para os Açores. Pôs no lixo as propostas de Obrigações de Serviço Público do Transporte Aéreo do Governo Regional e da Oposição e apresentou uma outra que é um ovo de Colombo. É o exemplo, infelizmente, de que é preciso outros de fora virem mostrar aos políticos de cá como é que se faz.

JOEL NETO – Com um futuro promissor no exigente mercado continental, preferiu regressar à Terceira e, a partir dos Quatro Cantos da Terra Chã, tem projectado os Açores, nos média nacionais, com intervenções de grande lucidez e muita classe na escrita. Simboliza aquilo que muitos sonham: que é possível regressar e, a partir daqui, projectar as nossas ilhas para outra dimensão. Como se não bastasse, prepara o lançamento, para este ano, do seu grande investimento: um romance inspirado nos nossos ares. O que se pode pedir mais?

VAMBERTO FREITAS – Na mesma linha, outro que já se tornou um clássico açoriano. “Exportou” para o mercado nacional e internacional tudo o que se relaciona com a divulgação da produção literária açoriana. Certo na crítica, conhecedor profundo da literatura de cá e da lusa-diáspora, fez um trabalho voluntarioso em 2014 que mais nenhuma editora faria. Espalhou por tudo o que é publicação nacional e internacional, ligadas à literatura,

o que de melhor se faz na escrita açoriana. Ele é, numa definição básica, o elemento elevado à mais alta potência do que muitas Direcções Regionais da Cultura juntas.

LUIS GIL BETTENCOURT – Outro que faria carreira promissora lá fora, tal como o irmão. Mas optou por encastrar nestes rochedos e espalhou por todas as ilhas a sua mestria e paixão pela música. Sem editoras e lobbies do meio, vai exercendo o seu perfume de executante genial, agora ao lado da sua filha Maria. Fez um “remake” dos Beatles com a Filarmónica Praiense, nas Sanjoaninas, simplesmente memorável. Merecia levá-la a todas as ilhas.

PAULA TAVARES – Uma doente com cancro que não se deixou afectar pelas consequências sociais da doença. Expôs-se publicamente, sem medo, e bastou um grito de revolta, em forma de carta, que se tornou viral, contra a injustiça do Serviço Regional de Saúde, no que se refere aos apoios a doentes deslocados, para pôr todos os políticos em sentido e alterarem a lei no parlamento. Encara o espírito guerreiro de muitas mulheres açorianas que não se deixam silenciar perante as adversidades, numa sociedade cada vez mais egoísta e pouco solidária. Os Açores precisam de muitas vozes com este espírito.

LIZUARTE MACHADO – O parlamento regional é fraco. É um facto. Entre todos os deputados – em que metade poderia ser dispensada – não é fácil escolher uma voz que se tenha destacado em 2014. Há, pelo menos, um que mostrou ter pensamento próprio, sem se subjugar ao partido: Lizuarte Machado. Na esteira de outros com espírito crítico e sem bajulices, como foram os históricos Jorge do Nascimento Cabral e José Decq Mota.

POLÍTICO ZERO – Olha-se para a classe política em 2014 e o destaque é um deserto. A oposição arrastou-se e o governo de Vasco Cordeiro desiludiu. Encontrar um político de excelência é tarefa difícil, muito à imagem da líder máxima da soberania política açoriana, a Presidente do parlamento. É o que temos...

A Entrevista



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

“A Entrevista” é um controverso filme cómico feito pela Sony Pictures e cujo tema central seria o hipotético assassinio do líder norte coreano. O objetivo seria para rir, mas todos sabiam que iria espicaçar os humores do “imperador” da Coreia do Norte. Claro, como seria lógico prever, o chefe nortenho não esteve pelos ajustes e declarou que não foi o responsável de ter lançado o ataque cibernético massivo contra a companhia californiana. E exigiu que os Estados Unidos investigassem a origem do ataque.

Isto agitou todo o mundo americano, desde o Presidente Obama aos responsáveis corporativos e à Wall Street. Foi um estremecimento global, pois um ataque internético — que a Coreia do Norte nega ter lançado — tem implicações profundas, quase como as que agitaram o mundo aquando da descoberta da Bomba Atómica. Pois já imaginaram o que seria uma guerra de paralização tecnológica entre as nações? A Sony ficou paralizada de medo, pois os cinemas recusaram-se a exhibir o filme, devido a terem sido ameaçados de ataques de represália.

Em face deste estado de nervosismo e receio do que poderia acontecer, o presidente Obama foi obrigado a vir a público — ele, que tem sido acusado de fraco e indeciso — dizendo ao “respeitável público” que um país livre não podia ser ameaçado e paralizado por um ditadorzito qualquer, em qualquer parte do mundo. E em face do pronunciamento do presidente, a Sony e alguns cinemas decidiram exhibir o filme.

Já há tempos aqui falamos do medo que o terrorismo fanático islâmico está lançando nos países cristãos, demo-

cráticos e livres. A ameaça terrorista é capaz de produzir tantos estragos como o terrorismo propriamente dito. Os actuais meios de destruição não podem competir nem atuar contra uma ameaça anónima. De facto o ditador coreano deve ter-se sentido grande e poderoso por ter deixado o colosso americano a tremor, paralizando totalmente por dois dias a gigantesca indústria cinematográfica dos Estados Unidos, com repercussões em todo o mundo livre.

Felizmente Barack Obama teve o bom senso de enfrentar o homem da Coreia do Norte com o sentido da responsabilidade de que está incumbido. Foi assim que Joseph Kennedy respondeu à ousada irresponsabilidade de Krushéf, quando este decidiu colocar mísseis atómicos em Cuba, praticamente na fronteira dos Estados Unidos.

Mas, depois de dizer tudo isto, vamos lá ver uma coisa: qual seria a reação americana, especialmente dos gaviões, sempre de penas eriçadas e prontos para o combate, se o homem norte-coreano permitisse um filme cómico, fazendo espírito com o assassinio do presidente americano? Sabemos que a situação não é igual e que um país livre, que não controla o pensamento nem as decisões de uma empresa privada, não se assemelha a uma ditadura primitiva como a da Coreia do Norte. Mesmo considerando este facto, julgo que deve haver uma linha de conduta entre as nações, mesmo as consideradas inimigas ou rivais. E a Sony sabia perfeitamente qual iria ser a reação do ditador coreano. Quando se pica um touro é para o enfurecer. E a Sony, que agora gostou do apoio do Presidente Obama, não o consultou quanto às consequências, antes de fazer o filme.

Não vi o filme, nem provavelmente irei ver. Não posso conceber como se possa fazer espírito com o assassinio de alguém, seja ele quem for. Todos sabemos da agitação que anda neste país, com a morte de pessoas que, muitos julgam, poderiam ser evitadas. O touro coreano respondeu à picada, e como não possui senso de humor, respondeu como sabia: com uma cornada. E quem a apanhou foi a Sony, que poderá ter ficado sem alguns milhões.

ANO NOVO

Os anos correm, correm,
Em automático deslizar...
Uns vivem, outros morrem,
E chegou a hora de perguntar:
Como foi o vosso ano?
Houve alegria ou desengano,
Derrota, empate ou vitória,
Ou algo digno de História?
Não sei se é obra de Deus
Ou do fado que trazemos
Amarrado aos calcanhares.
Mas eu, “velho do Restelo”,
Profetizo núvens negras,
Cheias de perigos e azares...
No novo, novo ano,
De ciência peregrina,
E aves de rapina
Em todos os patamares...
Não sei que voz me diz
O que eu não sei dizer.
Só não queria ver
O que os fados anunciam;
Tempestade e maré cheia!
E rubro, a sangrar no chão,
O “Amor do coração”,
Do meu PÁ da Galileia,
Ferido, sem piedade,
Pela espada do Islão.
Mas...
Que no peito do português
Nunca morra a esperança.
Depois do egoísmo e da maldade,
Da Guerra e da tempestade,
Vem a paz e a bonança.
Esta a mensagem de Ano Novo
Para vós, gente do meu povo,
Gente que luta e labuta,
Faz das tripas coração,
E sonha com o regresso,
Para ir na procissão!!!
Que Deus te abençoe, meu irmão!

Eugénio Lisboa, ou a autobiografia como arte



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Aproxima-se o dia da partida. Meio deprimido, meio eufórico. Por um lado, quebrar raízes, deixar tudo. Por outro, mudar de vida, libertar-me...
Eugénio Lisboa, *Acta Est Fabula*

Se num outro texto a propósito destas memórias disse que ler Eugénio Lisboa era um dos poucos prazeres literários, em língua portuguesa, que me restavam, direi agora que, após a leitura deste recém publicado volume de *Acta Est Fabula Memórias-IV-Pregrinação: Joanesburgo, Paris, Estocolmo, Londres (1976-1995)*, a espera dos (anunciados) próximos dois livros que cobrirão outras fases da sua vida até aos nossos dias, esta vida desde sempre em trânsito de país em país conforme as forças históricas que abalaram e abalam o mundo que nos foi dado conhecer ou viver, não me é nada menos motivo de espera, digamos, feliz. Antes de mais, deixem-me afirmar aqui – que me desculpem os caçadores habituais de imortalidades sonhadas – que algumas das peças literárias da modernidade que mais perduraram na literatura ocidental foram precisamente, nalguns casos muito distintos, as biografias e autobiografias, ou meras *conversas com*. Não quero insinuar seja o que for sobre as memórias aqui em foco, mas tão-só lembrar a certos escritores entre nós que os seus preconceitos contra o género demonstram mais ignorância do que saber. Foi-me sempre uma questão de riso quando entre nós quase todos autores se demarcam do género, torcendo-se e retorcendo-se para garantir que a sua “ficção” nada tem de “autobiográfico”, por isso supostamente a sua temática e estética são de todo “universal”. Eis aqui alguns exemplos, em três línguas, culturas e tempos bem diferentes ou distantes: *The Life of Samuel Johnson* (1791), de James Boswell, tendo Johnson sido o fundador da crítica literária, pelo menos em língua inglesa, como me afirmavam, sorridentes, os meus mentores americanos; *Conversations with Goethe (1836-1848)*, de Johann Peter Eckermann, e que Edmund Wilson viria a dizer que eram mais entradas de um “diário” do que uma “biografia”, em nada reduzindo o valor e perduração da obra com essa reclassificação. A propósito, Wilson, que era averso a entrevistas de qualquer espécie ou por qualquer meio (nem se fale da sua ausência militante de encontros literários e conferências da espécie universitária), não poderia ter imaginado em vida que viria a ser um dos críticos e ensaístas do século passado mais biografados no seu país, muito mais ainda do que a maioria dos ficcionistas e poetas da mesma época. Uma vez mais, ironias de vidas e percursos. Quando a rebelde (à esquerda), mas hoje canónica, *The New York Review of Books* foi fundada em Nova Iorque em 1965 por intelectuais independentes, um dos primeiros

colaboradores de prestígio a ser convidado foi precisamente a figura *nemesis* de tudo quanto tinha a ver com formalidades académicas, e que só publicava em revistas lidas pela classe culta – Edmund Wilson. Sempre irónico e desestabilizador de ideias feitas, Wilson entregou logo para o segundo número do periódico uma auto-entrevista sob o título risonho e de gozo, “Every Man His Own Eckermann”. Ainda o ano passado, Robert B. Silvers, um dos seus fundadores e coordenadores da *Review*, quando foi galardoado pelo Presidente Barack Obama com o National Humanities Medal, recordou Wilson como tendo sido uma das figuras mais respeitadas e inspiradoras da sua geração. Era “a pessoa que todos nós mais admirávamos, que mais para nós significava”.

Eugénio de Lisboa é um leitor de Edmund Wilson, voltando a mencioná-lo de passagem mais do que uma vez nestas suas memórias, mas mesmo que não fosse eu não deixaria de colocar os dois nomes aqui lado a lado. Se Wilson é para mim um mestre em tudo que se refere à literatura modernista americana, Eugénio desde há muito que me ensinou a olhar para a nossa literatura como algo mais do que um exercício esperto de egoísmo e de palavras bordadas dizendo pouco ou nada, num êxtase auto-satisfeito, parafraseando o grande bardo inglês, significando nada. Este volume de *Acta Est Fabula* leva-nos pelas geografias e tempos anunciados no próprio título, quando o autor se vê obrigado a abandonar Moçambique, a sua terra de nascença e formação como homem e cidadão, e a replantar as suas raízes em Portugal e na Inglaterra. Há um facto de que se podem congratular os leitores e admiradores da sua vasta obra, que inclui *Crónica dos Anos da Peste, O Objecto Celebrado, Portugal Monumenta Frivola*, e, mais recentemente, *Indícios de Ouro* – depois da turbulência dos primeiros dois anos do 25 de Abril o país soube pelo menos auto-dignificar-se colocando-o primeiro como Conselheiro Cultural na nossa Embaixada em Londres, e depois como presidente da Comissão Nacional da UNESCO em Portugal, permitindo-lhe assim continuar a desenvolver o que deste há muito já vinha fazendo desde Lourenço Marques, ou seja, alguma da melhor ou exemplar crítica e ensaísmo literário entre nós, num trabalho sem par ante as obras de José Régio e Jorge de Sena, assim como em volta de alguns outros autores, hoje integrados no cânone da literatura contemporânea portuguesa. Durante os seus dezassete anos de Londres, foi muito além do que o Estados português prevê, ou sequer entende, como divulgação cultural entre outros. Parte desse seu projecto – para além da sua presença activa em inúmeros congressos e encontros literário-culturais de toda a espécie durante aqueles anos, quase sempre a expensas próprias – fez com que se publicassem em tradução os nomes fundamentais da nossa escrita, desde Eça de Queirós a Fernando Pessoa. No caso do poeta de *Ode Marítima* faria sair em 1995, em colaboração com L. C. Taylor, o precioso *A Centenary Pessoa*. Não foi pouco, e quem conhece o nosso acanhamento dinamizador, quando não de má vontade e constrangimentos financeiros impostos por governantes que ele várias vezes chama aqui de ignorantes, e por isso pouco inclinados

para grandes questões puramente intelectuais ou do espírito, sabe do que falo, mesmo que se trate de um país estrangeiro tão próximo e importante em toda a nossa história como a Grã-Bretanha.

Mais do que isso, *Acta Est Fabula* é um tesouro de nomes e tópicos da literatura mundial do século passado, em que a nossa naturalmente ocupa um espaço privilegiado. Algumas das páginas mais pungentes nestas memórias são precisamente as que nos vão dando conta do estado interior de Eugénio Lisboa, assim como a dos seus mais próximos: o enfrentar as mudanças radicais que a sua saída definitiva de África impuseram, o ter de recomeçar a sua vida já aos quarenta e tal anos de idade, e num tempo e país como o nosso, na altura de rastos e sem rumo inteiramente definido. O exílio de Londres, a vida em diáspora, foi ironicamente o relançar de raízes saudáveis em terra que depressa deixou de ser estranha, tornando-se a sua zona de conforto, palco dos seus maiores prazeres literários e culturais em geral – livros, música, teatro, tudo o que em Eugénio Lisboa se verte depois em criação própria, em ensaios e livros que hoje são de referência para os seus leitores espalhados por várias partes do mundo. Para mim, ler alguns breves mas incisivos passos, como acontece nestas páginas, sobre escritores e poetas como Helder Macedo, Alberto de Lacerda e Rui Knopfli, com quem o autor viveu de perto toda uma vida, foram para mim de uma revelação fulminante, pelo respeito que também nutro por eles e pelas suas grandes obras desde os meus anos americanos. São estes e alguns outros os autores da literatura da nossa infundável peregrinação, da nossa irresolúvel questão com Portugal, do nosso olhar simultâneo, e tantas vezes conflituoso, de quem está fora e dentro. Se a Europa, e muito mais mundo, foram sempre as suas significantes pátrias literárias, a memória de África fornece-lhe as forças essenciais no refazer constante da vida.

“Penso que até agora – escreve numa das muitas entradas de diário entremeadas nas suas memórias, esta datada de 1983 – nada fiz a não ser *preparar-me*. Para quê? Julgo que a minha experiência africana (que é quase toda a minha vida) me deu uma base, uma estrutura rica e completa de ingredientes e, o que é mais, uma plataforma, um ímpeto, um mergulho vertiginoso em tudo quanto no mundo é importante e profundo – que não posso *desperdiçar*. Não se trata de um aproveitamento a frio. É alguma coisa de tão vital que, se não faço dela uma construção sólida e forte, fica dentro de mim a apodrecer – e a apodrecer-me...”

Estes volumes de *Acta Est Fabula* não são agora só as memórias de Eugénio Lisboa. São uma comovida peça literária sem igual na nossa literatura moderna. Passam a fazer parte da própria memória de quem fomos, e de quem pensamos ser. É raríssimo o acto literário que consegue brotar de uma só vida para ser também como que uma autobiografia de outros mundos nossos, dispersos nas nossas aventuras do longe, concentrado nas nossas angústias no território-pátrio.

Eugénio Lisboa, *Acta Est Fabula Memórias-IV-Pregrinação: Joanesburgo, Paris, Estocolmo, Londres (1976-1995)*, Guimarães, Opera Omnia, 2014.

Tuga e Teca



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

São duas cadelinhas castanhas, mas são duas forças da natureza. Uma chama-se Tuga, a outra Teca. Tuga é originária de São Miguel, Teca natural da Terceira. Têm as duas em comum o facto de terem os nomes começados por T, de serem “rafeiras” e de ambas serem provenientes de canis. Quando se encontraram pela primeira vez foi um ver se te avias de dentadas uma na outra, bairristas, como são, à sua maneira, claro. Teca achou repentinamente o seu território usurpado por Tuga, ainda por cima por uma cadela corisca. Ambas ficaram

feridas e ainda hoje mantêm desconfianças mútuas. Por vezes, fazem-me lembrar duas avós. Não gostavam uma da outra. Toleravam-se, apenas. Brigavam pelo mesmo cadeirão, quase correndo a ver quem chegava primeiro à tão disputada poltrona. Nunca se encaravam de frente. Olhavam-se, dissimuladas, de soslaio. Era uma embirração quase natural. Tuga e Teca são dois doces. Saem com os donos à rua, sem coleira, sem trela, cumprem as ordens para andar devagar e só sobre os passeios, bastando dizer-lhes: “Ao meu lado!”, e atravessam a rua apenas nas passeadeiras. Míam conhecidos e desconhecidos por toda a cidade de Angra. Nas esplanadas, acercam-se das mesas e pedem festas, tocando com as patas nas pessoas como forma de chamarem a atenção. Se estas percebem, dão-lhes em troca as festas desejadas, e, satisfeitas, regressam para junto dos donos. Têm os seus tapetes próprios e não permitem que uma se aproprie do tapete da outra. Dormem todo o ano dentro de casa. São duas resistentes da vida. Tuga foi encontrada numa rua de Ponta Delgada,

abandonada, escanzelada e faminta. Hoje, bem tratada, vive tranquila e feliz; Teca habitava um canil cheio de cães, estreito e sebento. Ao ser resgatada, encontrava-se empoleirada no telhado da casota do canil, apartando-se da confusão de tantos inquilinos, sendo essa astúcia, entre outras, a principal razão para ter sido a escolhida.

As cadelas, uma mais velha do que a outra, são dois membros da família. Observam todos os movimentos da casa, adivinham quando é para sair, sabem quando devem ir para o quintal ou quando devem entrar em casa. Sobre os tapetes, colocados um à direita, outro à esquerda da televisão, de cabeças deitadas sobre as patas estendidas, parecem descansar o olhar nos donos, todo o dia, em incondicional adoração. Todos os dias vejo a Tuga e a Teca e lembro-me dos cães estupidamente abandonados na via pública ou nos canis municipais para serem abatidos. Quando, a exemplo destas duas amigas, há cães que só lhes falta falar. Adotar um animal é ter uma vida melhor.

Ferreira Moreno – a voz emocional da solidão

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



.../... É costume dizer-se que a *'má notícia'* raramente paga multa pelo seu excesso de velocidade. Mal acabara de completar a viagem Palm Springs/Boston (com destino a Fall River, a fim de cumprir a voluntária incumbência de actuar como *'avô-natal'*, no convívio familiar) fui cordialmente informado do falecimento do estimado amigo, padre Joseph Ferreira – autor da veterana coluna *Repiques da Saudade* – presença assídua na imprensa da diáspora lusófona, sob o conhecido pseudónimo “Ferreira Moreno”.

Atrevo-me a acreditar que a Comunidade Açoriana está de luto. Enquanto não chegar o dia em que o nosso relacionamento ético-cultural possa ser descrito com base no bom-senso fraternal que ele bem merece, hoje, vamos apenas recordar *'à vol d'oiseau'* alguns aspectos do seu humanismo cristão...

Seja-me permitido recordar a agradável surpresa do primeiro encontro pessoal com o padre Joseph Ferreira: aconteceu na alvorada da década de 1990, durante um amistoso convívio na residência de um amigo-comum (doutor João Botelho, Westport, Massachusetts). Até então o nosso relacionamento limitava-se à *'vizinhança colonista'*, nas páginas da imprensa luso-americana. Entretanto, a nossa amizade foi *'amadurecendo'*, sem

ficar cativa do vigilante amiguismo freirático que detesta a autonomia do talento individual...

Logo que teve conhecimento do endereço da minha nova experiência imigrante, na região sudoeste da *'sua'* Califórnia, o amistoso Ferreira Moreno resolveu enviar o seu postal de boas-vindas, bem como recortes de antigos artigos da minha autoria, publicados na imprensa micaense; além disso, não demorou a oferta do volume intitulado *“Beckoning Desert – Impressions of the sunlit land, its people, its miracles old and new”*, da autoria de Edward Maddin Ainsworth, reconhecido jornalista especializado na realidade geo-humana do Coachella Valley.

E assim continuámos o nosso percurso amigável: as frequentes conversas telefónicas eram perfumadas pela espontaneidade verbal, sem todavia vulgarizar a fraternidade do nosso ideal cristão; de resto, a nossa comunicação era exercida através do estilo *'bilhete-cartá'*, como é o caso daquele que guardo, datado de 1 de Dezembro do ano findo, em que referia o desejo de *'Happy Birthday'*, informando também que se deslocara à *Fricke Parks Press*, em *Union city*, para juntar algumas exemplares do *'Tribuna Portuguesa'*, acrescentando: *“aí vai o recorte do teu MEMORANDUM – desta feita vem na página 9... o Moreno continua na página 12...”*

... / ... Continuo a falar por mim (mas não me sinto sozinho): o estimado Ferreira Moreno foi um incansável evangelista da Novo Testamento da açorianidade comovida a Oeste. Sem complexos aristocráticos de baronia filosófica, Ferreira Moreno sabia manusear os valores tradicionais da nossa inesquecível Terra, graças à sua experimentada espontaneidade e autenticidade linguísticas... Ora, como o solitário sacerdote não aderiu a qual-

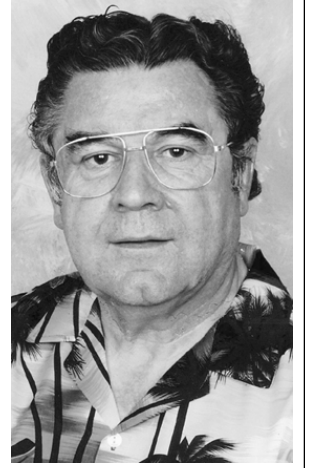
quer credo electrónico, nem se dedicou ao culto da arte de investir nas mordomias do patronato cultural lusófono, podemos concluir que o estilo e as prioridades da sua Obra foram porventura apreciados (ou tolerados) mas sempre *à boca-calada*...

Como já foi publicamente confirmado pela leitura dos factos recentes, o reverendo padre Joseph Ferreira teve a ventura de “emigrar” para a eternidade, sem magoar o seu semelhante. Todavia, continuo muito esperançado na hipótese de que a memória do cronista Ferreira Moreno vai continuar acesa, e talvez consiga iluminar o cinzento da indiferença micaense.

Estamos a apostar na solidariedade psico-cultural da municipalidade da Ribeira Grande, que já mostrou ter a sensibilidade bem afinada para cuidar da real valia do seu património artístico-cultural: veja-se o recente exemplo do merecido tratamento conferido à memória da prestimosa obra de Daniel de Sá.

Grato pela atenção dispensada a esta breve homilia emocional: se o reverendo padre Joseph Ferreira interrompeu o seu sacerdócio, nada sabemos; todavia, vamos acreditar que o seu irmão-gêmeo, Ferreira Moreno, continuará connosco...

Amén!



Ferreira Moreno

Mete as frescas na friza



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Lisboa, 23 de Dezembro de 2014

Sento-me no aeroporto e logo começam a desfilar à minha frente equipas. Eu estou de partida para a Consoada, eles partem ou regressam de competições desportivas, festivais de filarmónicas, férias colectivas.

Vestem-se todos da mesma forma, com dizeres nas camisolas. Não querem distinguir-se uns dos outros: querem pertencer. Fazem parte de um clube, de uma banda, de um grupo de idosos. Fazem parte de um conjunto e essa é agora a sua identidade.

Há uma sabedoria nisso.

Se eu tivesse de escrever uma crónica sobre eles, porém, não seria sobre eles: seria sobre os seus organizadores. Os homens e mulheres, jovens e velhos, ricos e pobres que dedicam anos de vida àquelas equipas, àquelas filarmónicas e àqueles grupos de idosos.

E à organização das festas do Espírito Santo. E à gestão da Cáritas e da Santa Casa. E à realização de festivais de folclore. E à angariação de público para certames hípicas. E à construção de tascas de donetes para recolher fundos para restaurar a igreja da Ribeirinha.

Eu podia escrever uma crónica inteira sobre as velhinhas que todos os anos percorrem as festas da ilha a fritar donetes, até às tantas da manhã, para concluir o restauro da igreja da Ribeirinha. E depois podia escrever outra sobre as donetes.

O facto é que o trabalho voluntário, aqui, não chega a ser um contributo: é um modo de vida. Se querem mais uma diferença entre o campo e a cidade, portanto, ei-la. Não no voluntariado, mas no modo como se olha para ele. Ou como eu olho e olhava.

Na cidade, parecia-me um meio de promoção pessoal. Uma autolegitimação. Aqui concentro-me nos resultados – e são bons.

Talvez seja essa, na verdade, a grande aprendizagem: um homem fica menos cínico. E mais inteligente, creio.

Lisboa, 24 de Dezembro de 2014

Às vezes olho pela da janela da cozinha e detenho-me naquele canto entre a tipoana e a churrasqueira – aí onde

instalei o abrigo de faia-da-terra. Houve um tempo em que estive ali a fundação de um celeiro norueguês. Houve um tempo, antes desse, em que estive ali um celeiro norueguês.

Chegou-nos num dia de Primavera, um monte de tábuas e barrotes empacotados em cima de um camião, e foi uma festa. O meu pai meteu mãos à obra com os alicerces. O meu avô contou tábuas, tirou medidas e pôs-se a distribuir pregos por diferentes caixinhas.

Passámos lá o nosso primeiro Natal depois do terramoto que, a 1 de Janeiro de 1980, às vinte para as quatro da tarde, nos deixou a todos desalojados: ricos, pobres e remediados. Tinha três divisões, uma cozinha e dois quartos, e não sei se era mesmo norueguês. Houve solidariedade de muitos sítios.

Eu tinha seis anos e, quando ia para a cama, ficava a ouvir a minha mãe chinelar na cozinha. Enquanto a minha mãe chinelasse na cozinha, tudo ia correr bem.

Depois, no Natal, não havia dinheiro, e por azar nós éramos a única família sem emigrantes na América. Não me lembro do que comemos. A minha irmã recebeu um bambi de plástico amarelo. Eu recebi um pandeiro com uns rebuçados lá dentro. Chorei durante horas, porque era mau e o Pai Natal tinha descoberto.

A certa altura, o meu pai juntou a sua bota à árvore e sacou de lá de dentro uma acha, para nos fazer rir. Não creio que a minha memória tenha guardado muitos gestos evidentemente mais desesperados e dignos do que esse. Mais nobres. Foi uma grande infância.

Sobreviver a um terramoto formou o nosso carácter, e eu não sei se alguma vez lhe estaremos gratos o suficiente. Faz para a semana 35 anos.

Lisboa, 26 de Dezembro de 2014

A partir daqui são os bailinhos. Pelo Carnaval, cerca de 60 grupos de teatro amador percorrerão a ilha fazendo rir o povo. Hão-de perfazer muitos deles para cima de vinte actuações, até trinta, e pelos mais de 50 palcos da ilha, incluindo Sociedades Filarmónicas e Casas do Povo, centros sociais e casas de repouso, desfilarão perto de 1500 pessoas, dançando e rindo de acordo com guiões que se renovarão a cada espectáculo.

São números impressionantes, se tivermos em conta que não vivem aqui mais de 55 mil almas. Chamam-lhe “a maior tradição de teatro amador do mundo”, de acordo com a habitual tendência solipsista das ilhas, e o público é quase todo caseiro. Apesar disso, será difícil conseguir um lugar sentado em qualquer um desses auditórios, e em muitos deles revelar-se-á mesmo impossível entrar.

Cá fora, estará a chover. Lá dentro, ergueremos o queixo à procura de oxigénio. Estaremos juntos. Contra os terramotos e as tempestades. Contra a depressão económica e a morte.

E toda essa gente começa a ensaiar aqui: dançarinos, actores, músicos. As costureiras talham os primeiros trajos. Os curadores estabelecem os primeiros contactos. As famílias fazem os primeiros planos para a mesa, a extensa oferta de comes e bebes para que todos contribuam, e de cuja qualidade depende também o desejo de cada grupo de visitar determinado lugar. As namoradas dos artistas começam a combinar como irão desempenhar o papel de acompanhar. Serão groupies.

Há dois anos, ocorreu-me organizar, na Internet, uma votação sobre as melhores danças do ano. Houve protestos, mesmo dos vencedores. No Carnaval da Terceira, não há vencedores nem vencidos. Não há sequer bons e maus. Estamos juntos.

Terra Chã, 30 de Dezembro de 2014

É claro que, lá para Junho, a terra se encherá de rebrilhâncias, as araucárias projectando contrastes na luz límpida da alegria. É claro que, antes ainda de os maios se erguerem nas varandas e os toiros descerem ao Arrabalde, anunciando a nova época, o povo encherá o Basílio Simões e a Feira do Gado, em busca de sementes e plantios.

É claro que o Inverno é longo e que, quando os amigos de Lisboa exalarem as primeiras feromonas, fotografando-se a almoçar na Praia da Morena e a brincar com o cão na Mata de Alvalade, a natureza ainda nos derramará em cima dois meses suplementares de chuva.

E, contudo, ouço o vento que agora investe contra a porta do jardim, como se ele próprio desejasse refugiar-se cá dentro, e acho que não há tempo mais romântico no ano.

A chuva matraqueia o telhado. A salamandra difunde pela casa o cheiro doce da acácia queimada. O Melville estica o pescoço, para receber festas, e volta a enrosçar-se em si próprio. Ouve-se jazz, muito baixinho. Trabalho o dia inteiro, sem nada que me distraia, e chego a desejar que o fim-de-semana venha longe.

Às quintas à tarde, se posso, faço um desvio ao campo de golfe. O *fairway* está vazio, um vento desolado assobiando nas criptomérias, e há uma espécie de conhecimento. Outras vezes vou apenas ali abaixo, a São Mateus, ver o mar que se atira contra a escarpa. Ou atravesso o cerrado e vou apanhar tangerinas, por entre o nevoeiro.

Já não há arcaças, mas há tangerinas. E torresmos de cabinho. E uma espécie de conhecimento.

A intensa solidão das tempestades. Os poetas nem sempre souberam explicá-la, mas nunca ignoraram a sua existência. É mesmo possível que nasça aí, o ofício de poeta. Talvez também só comece aí a vida.

<http://www.facebook.com/neto.joel> <http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Figuras populares



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Depois de, no último trabalho, ter tentado demonstrar, que, “Figura Popular” não será APENAS, aquele que é atirado para a “valeta” do infortúnio, que resvalou ou foi lançado para um mundo injusto, outras há, e existiram, que se distinguiram pela sua entrega ao serviço do seu semelhante, pela sua inteligência, carácter, formação moral e cívica. Neste contexto, foi recordada, com imensa saudade e alto apreço, a figura inconfundível do inesquecível padre Elias, figura ímpar, na entrega total ao próximo e no serviço e dedicação a uma juventude carenciada.

Raros são, os que, pela sua lhaneza de trato para com os outros, atingem tal patamar, embora não deixando, por isso, de serem consideradas, pela sua entrega, forma de vida, ligação ao próximo, conduta pessoal e vivência em sociedade, “Figuras Queridas e Populares”.

Ao colocar, no papel, as minhas ideias e lembranças sobre a obra inesquecível do padre Elias, surgiu-me, na memória – a recordação é o perfume da alma – outras três figuras da Igreja Açoriana que, de acordo com a sua participação, e formas de estar na vida, ficaram na lembrança dos micalenses. Foram eles os padres Diniz da Luz, Evaristo e Couto. Membros do clérigo açoriano, com formas distintas de se relacionar com os outros, escolhendo caminhos de acordo com as suas possibilidades humanas, cívicas e intelectuais.

Conheci os três ornamentos do sacerdócio micalense. O padre Diniz da Luz nasceu no Nordeste, frequentou o Seminário em Angra e fez grande parte da sua vida em Lisboa. Foi jornalista de méritos firmados. Poeta e escritor de elevado valor. Durante

alguns anos foi conhecido e apelidado de “Embaixador Micaelense em Lisboa” pelos seus conterrâneos que se deslocavam à capital por diferentes motivos. Resolvia, com amizade e prazer, no labirinto continental, as dificuldades apresentadas pelos seus amigos micalenses que lhe iam bater à porta. Foi colaborador distinto, como jornalista reconhecido, do Diário dos Açores, durante vários anos.

Nas suas visitas a São Miguel, em férias e para matar saudades, quando se deslocava à cidade, visitava, sempre, o “Bureau do Turismo” situado em plena Matriz, no canto da Rua da Alfândega. Para quem passava, naquelas redondezas, naqueles dias, via o padre Diniz da Luz, de baixa estatura, vestindo de preto, cigarro ao canto da boca, chapéu na cabeça e óculos de lentes fortes, em conversa com o seu velho amigo, Silva Junior, diretor daquele posto de turismo.

Outra figura foi o padre Evaristo. Vulto fortemente popular. Pároco, durante vários anos na freguesia dos Ginetes. Tinha uma certa predileção pelas crianças, porque, dizia, era-lhe mais fácil puxar as orelhas e levá-las ao bom caminho. Usava um guarda-pó cinzento, afim de suportar melhor a poeira dos caminhos. Visitava frequentemente a cidade e ao percorrer as suas ruas não se dispensava de entrar em todas as casas comerciais, a fim de cumprimentar e cavaquear - com uma “piada fresca na ponta da língua” – com patrões e empregados. Foi uma figura fortemente popular pela sua peculiar maneira de estar na vida, ao serviço da Igreja e da comunidade.

E, finalmente, outro servidor do clérigo micalense. Foi um “caso preocupante”. Viveu situações difíceis e complicadas. Teve o seu “calvário”. Dizia-se, na altura, que o padre Couto era um “pária” para o Bispado de Angra, que, poucos esforços terá feito, para reparar algumas injustiças lançadas sobre o pobre padre Couto. Padre Couto/Padre Maluco, como dizia a rapaziada daqueles tempos.

Tal como os “exilados” ou banidos da sorte, o padre Couto vivia num “abrigo” alugado, na Rua de João do Rego de Baixo – um modesto quarto – portanto, sem um lar protetor.

Dadas as dificuldades da vida, a sua alma havia-se tornado cáustica e mordaz. A “calçada do inferno é feita com os crânios dos padres e já tenho lá, também, o lugar para o meu”, dizia o padre Couto quando procurava atingir os seus colegas.

Era um homem solitário, a quem haviam denegrado a sua alma que, conseguia, ainda, ter rasgos de bondade. Vivia e comia de “esmolos” dos outros. Como verdadeiro discípulo de Cristo, não tinha nada em seu nome. Repartia com os “outros” pobres, o “pouco” que lhe davam. Sempre de guarda-chuva a tiracolo e com a sua batina preta, percorria a cidade, com olhos tristes e cabisbaixo. Não pedia. Aceitava o que lhe davam. A complementar-lhe a indumentária modesta, usava chapéu redondo de feltro de aba larga.

Não tinha igreja sua, dizia missa quando lhe pediam ou autorizavam. Pela Páscoa, no aperto das confissões, lá ia ajudar alguns colegas. Ninguém, neste mundo, procura medir as necessidades dos outros pelas suas próprias.

Três figuras do clero micalense, tão distintas e diferentes. Porém, todos eles não deixaram, pela forma como viveram de serem catalogados de “Figuras Populares”.

Porque o mundo me empurrou

Cai na lama e então

Tomei-lhe a cor, mas não sou

A lama que muitos são.

António Aleixo

“a memória é o essencial, visto que a literatura está feita de sonhos e os sonhos fazem-se combinando recordações”.

Jorge Luís Borges

Férias

(Continuação)



O DITO E O NÃO DITO

Joaquim F. Gaio

Tenho visitado com frequência os Açores. Disseram-nos na escola primária(?) que os Açores eram um arquipélago formado por nove ilhas. Não me lembro se as especificaram, mas “se bem me lembro” — roubando a expressão ao grande escritor açoriano Vitorino Nemésio — essas ilhas não tinham lugar nos livros e mapas escolares. Hoje sabemos (?) os nomes das ilhas que constituem o arquipélago: São Miguel, Santa Maria, Terceira, São Jorge, Graciosa, Pico, Faial, Flores e Corvo. Estas ilhas que conheci e percorri são das mais bonitas e limpas que tive a oportunidade de ver, ainda que as tenha explorado também com os olhos momentaneamente fechados para as melhor ver, ouvir, sentir e cheirar. De entre as estrangeiras que visitei e pude comparar com as “nossas” ilhas, constam as da Madeira, de Cabo Verde, da Grécia, da Itália e, claro, as das Caraíbas: Jamaica, Antigua, Aruba, Belize, Barbados, Honduras, República Dominicana, St. Maarten, Martinique, etc...

Ainda não visitei “com olhos de ver” as ilhas açorianas consideradas as mais pequenas e certamente as menos povoadas e mais despovoadas, mas continuo a amontoar os elogios que delas são feitos por quem as conhece e por elas se apaixonou, e a inseri-los no que delas já conhecia. Isto não significa que “engolo” sem saborear ou mesmo rejeitar muito do que se tem dito e escrito sobre o panorama histórico e demográfico dessa paisagem aquosa e montanhosa que por vezes chega a ser terrível e assombrosamente maravilhosa. Como exemplo negativo refiro um vídeo sobre a ilha de Santa Maria

que recentemente vi e ouvi no Facebook.

No (nosso) ex-espaco insular sempre manifestei mais interesse pelos (nossos) Açores do que pela Madeira, que João Jardim nos pretendia roubar. Apenas visitei a ilha da Madeira duas vezes tendo sido uma na ocasião da passagem de ano. Entretanto, como parece óbvio, a Madeira foi sujeita a muitas alterações: umas caprichosas, outras reclamadas pela natureza não ouvida e desrespeitada e muitas impostas por conveniências negociadas pelos poderes político-partidários e económicos. Claro que algumas destas (des)qualificações poderiam aplicar-se aos Açores; e, bem pior, isso poderá dizer que Portugal “continental” é cada vez mais pertença dos politico-partidários do que do povo — daquele que Zeca Afonso, cantou e disse que era quem “*mais ordenava*”.

Não criei à Madeira nem a madeirenses uma ligação afectiva como fui criando a açorianos e aos Açores. Não deixa, no entanto de ser (des)interessante verificar que as únicas pessoas (4) com quem não desenvolvi um relacionamento saudável progressivo são imigrantes que nasceram e cresceram em ilhas açorianas. Foi o seu porte, atitude, percepções, arrogância e modos (ir)responsáveis de se exprimirem e de observarem os outros que me levaram a escolher este vácuo silencioso e distanciado que mais e mais nos vai afastando. Vestígios étnicos e pensamentos ráficos encobertos?

Há dois anos visitei a paisagem micalense, faialense picoense e jorgense. Este ano estive e percorri S. Miguel sob a condução e orientação de um excelente “taxista-guia” micalense. Pude assim, espriar a minha admiração, encanto, surpresa e também certo desencanto. Já tinha visitado e pernoitado anteriormente no Faial, que, nessa altura me pareceu a ilha açoriana mais “continentalizada”. Os mapas, relatos pessoais, partidários, oportunistas e os

relatos publicitários tinham-me dado uma visão geral da paisagem natural, artificial, “político-partidária” e arquitectónica do arquipélago. Eram, então ilhas que pertenciam aos Açores. Agora sem terem perdido a sua origem e codependência, são ilhas que identifico e distingo pois econtrei nelas a personalidade que as identifica e distingue. A sua existência condicionada por cada uma das ilhas e de modo muito falado por Portugal (e pela Europa) faz parte da sua história e da sua luta não apenas para serem reconhecidas, mas sobretudo para serem respeitadas. Os Açores de hoje são também e muito os Açores do passado tenha ele sido maléfico ou benéfico.

Os continentais, por razões económicas e muitas outras, parece terem despertado, particularmente para as ilhas dos Açores, Madeira e Cabo Verde. As ilhas parecem ter-se esforçado e, em parte, conseguido para que o arquipélago, e não apenas S. Miguel, comece a corresponder de modo mais visível e benéfico aos interesses do turista que não procura apenas um sol quente e um mar ‘nadável’, limpo e atraente.

As novas, vias rápidas e negras estradas pareceram-me (em determinadas áreas) um projecto discutível na sua integração, integridade e totalidade. Há quem preferisse não ver aquela mancha negra mas útil, desejada, pedida e aproveitável. Parecem cortar uma paisagem que natureza-pessoa tornou num verde “atlanta” não imitável nem repetido, paradisíaco, repousante e repulsivo de pensamentos desumanos ou destrutivos. Não foi a paz que chegou aos Açores. É a paz do arquipélago que entra em quem o descobre.

Uma descrição de um visitante. Seria certamente diferente se fosse uma descrição feita por quem ali vive e luta diariamente.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Irmãos idosos...

Quando se chega a certa idade, tudo nos falta!...

Com a idade chegando,
Tudo que nos dá prazer
Ao humano vai faltando,
Mais no homem que a mulher!

Ajuda o coração,
Facilita as digestões,
Melhora muito a tensão
E as articulações!

Pois, toda a minha atenção.
Abrange só os conteúdos
Dos perigos em que estão
Os chamados barrigudos!

Não posso andar às escuras,
Nem apanhar muito sol.
Não devo comer gorduras
Por causa do colesterol!

Não posso me exercitar
Com a companhia certa.
Nem devo nisto pensar,
Porque o coração desperta!

Há uma lista comprida
Do não posso e do não devo,
Que a gente, no fim da vida,
Tem que desfolhar o trevo!

Sim ou não, há que escolher,
Porque se a gente o fez
Este prazer de o fazer,
Pode ser última vez!

Acreditem, podem crer,
Muitos já têm pensado,
Que morrer por tal fazer,
Morre sim... mas consolado!

Muitos vão, vezes a monte,
Tantas que, até se farte.
Vai a talha sempre à fonte,
Que um dia ela parte!

**E, depois dela
partida,
É dizer adeus à
vida!...**

Ao homem, falta-lhe vida,
A ansiedade é tanta,
Que d'espinhela caída.
Curvado, não se levanta!

Dá sono, faz reparar
Um corpo, do seu cansaço
pode AVC evitar.
Dá vida, desembaraço!

Creio que todos nós sabemos
Qu'a saúde que gozamos,
Está no que nós comemos
E na vida que levamos!...

Nenhum idoso se ilude
O tempo é bem traiçoeiro,
Vai-nos tirando a saúde,
Os dentes e o dinheiro!

Tudo isto com a ajuda
Da nossa alimentação.
De contrário, tudo muda,
Vai em outra direção!

Lembrem sempre que a idade
Com doenças que se herde,
Afoga a vivacidade,
Que dia a dia se perde!

P.S.
Ouçam irmãos!...
É uma necessidade
Fazer o que aqui escrevo.
Nós somos, com a idade,
O não posso e o não devo!

Eu não posso, sabem bem,
Fazer esforços pesados,
Mas, eu não devo, também,
Ingerir muitos salgados!

As vontades são aos molhos.
Podem rebolar mulatas,
Os velhos, só têm olhos,
Mesmo assim, com cataratas!

Porque, verdade se diga,
Há que pensar sempre bem,
Isto de criar barriga,
Só quando se vai ser Mãe!

Sabe muito bem o povo
Qu'em novo tudo se pode
Quando se cai, sendo novo,
Só se levanta e sacode!

Se me refiro à comida,
Alvitando alguns cuidados,
Não é p'ra mulher nutrida,
Ou homens avantajados!

Quando a idade carrega,
A coisa já é diferente,
Se o idoso escorrega,
Algo parte, certamente!

Parte um quadril, uma perna,
Porque a cabeça anda mal
E o corpo já não governa.
Resultado... o hospital!

Mas vamos aqui lembrar
Alguns cuidados precisos,
Que devemos os guardar
Na mente, como avisos!

Há que ter muita atenção,
Quando se anda ou se salta,
A nossa coordenação
Com a idade, nos falta!

Deixem lá falar quem fala,
Para lhe auxiliar,
Deve usar uma bengala,
P'ra melhor se segurar!

Mas também, é bem verdade
Que há velhos que em suma
Já com uma certa idade
Até cantam "Lá vai Uma"

Tenham fé e aconselho,
Não pensem nestas contendas,
Lembrem que piolho velho
Dizem qu'ele cria lendas!...

A ciência aconselha
Exercícios moderados.
Na pessoa, nova ou velha,
São úteis os resultados!

Eles são velhos, mas são gente!...



Pensamentos

“É preciso tentar ser feliz, nem que seja apenas para dar o exemplo”.

Jacques Prévert (1900-77), poeta francês.

“É necessária uma certa dose de estupidez para se fazer um bom soldado”.

Florence Nightingale (1820-1910), enfermeira inglesa, fundadora da enfermagem moderna.

“A perseverança é a mãe da boa sorte”.

Miguel de Cervantes (1547-1616), escritor espanhol.

“Quando, alguma vez, a liberdade irrompe numa alma humana, os deuses deixam de poder seja o que for contra esse homem”.

Jean-Paul Sartre (1905-80), escritor e filósofo francês.

As coisas, em si mesmas, não são grandes nem pequenas, e quando nós consideramos que o universo é vasto, trata-se de uma ideia meramente humana”.

Anatole France (1844-1924), escritor francês.

“Mais com o saber se vence, que com o braço”.

Luís de Camões.

“Duas coisas são infinitas, o universo e a estupidez humana. Mas, no que respeita ao universo, ainda não adquiri a certeza absoluta”.

Albert Einstein (1879-1955), cientista norte-americano de origem alemã.

A recordação da felicidade já não é felicidade. A recordação da dor ainda é dor”.

Lord George Gordon Byron (1788-1824), poeta inglês.

“O homem é um ser que se criou ao criar a linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo”.

Octávio Paz (1914-1998), poeta, ensaísta e diplomata mexicano.

“A história da humanidade está a tornar-se, cada vez mais, numa corrida entre a aquisição de conhecimentos e a catástrofe”.

HG Wells (1866-1946), escritor e historiador britânico.



**Há 40 anos
Guiné: nem céu
nem inferno**

Na sua edição nº 151, de 17 de janeiro de 1974, Portuguese Times publica uma reportagem de Eurico Mendes intitulada Guiné: nem céu, nem inferno. Portugal esquecera a Guiné antes de começar a perdê-la. O território era praticamente de duas grandes empresas, CUF e Banco Nacional Ultramarino, que possuíam mais de 80.000 hectares. António Spínola admitia que os portugueses tinham criado “as condições ideais de subversão”. Ao tempo, as forças do PAIG eram calculadas em 7.000 combatentes, que operavam a partir de 25 bases na fronteira do Senegal e de Guiné Conakry. Curiosamente, a mãe (Iva Pinhal Évora, 79 anos) e as irmãs gémeas (Armanda Oliveira e Arminda Monteiro, 43 anos) do assassinado líder do PAIGC, Amílcar Cabral e do seu irmão e sucessor, Luís Cabral, viviam em Bissau e não consta que fossem incomodadas pelas autoridades portuguesas.

MOVIMENTO sacerdotal na Diocese de Fall River: o padre Luiz Gonzaga Mendonça, da igreja de São João de Deus, em Somerset, para Monte Carmo em New Bedford; padre John A. Gomes, de N. Sra. de Lourdes, em Taunton, para Santo António de Pádua em Fall River; padre Daniel L. Freitas, de Santa Isabel em Bristol, para São João de Deus e padre George de Sousa, de Santo António de Pádua para a igreja de Santa Isabel.

ASSUMIU funções o novo embaixador dos EUA em Lisboa, Stuart Nash Scott, sócio de uma firma de advocacia em New York.

JOSÉ Conde, nascido nos EUA e descendente de açorianos, tornou-se professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

TOMOU posse, em Fall River, a nova direção da PYCO (Organização Cultural da Juventude Portuguesa), que era constituída por João M. Raposo, presidente; João Mendonça, vice-presidente; Maria Soares, secretária de atas; Suzete Almeida, secretária da correspondência e Álvaro Duarte, tesoureiro.

VÍTIMA de explosão no prédio onde residia na Mayflower Street, em Providence, faleceu António Gonçalves, 39 anos.

CONSTITUÍDA em Somerville a Somerville Portuguese American League (SPAL), destinada a apoiar os imigrantes portugueses na área.

REPORTAGEM sobre a Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo, na Union Street, em Newark, fundada em 1931 pelo ministro brasileiro Samuel S. Rizzo e liderada ao tempo pelo rev. António Augusto Monteiro, natural de Bunheiro, Aveiro.

O PORTUGUESE Athletic Club de San Jose, Califórnia, assinalou o 1º de Dezembro (a restauração da independência de Portugal) com uma palestra pelo dr. Ramiro Carvalho Dutra, professor da Universidade Estadual de Pomona.

ELEITOS os primeiros corpos gerentes do Lar dos Leões, associação de convívio de sócios e simpatizantes do Sporting Clube de Portugal constituída em Newark. António Braga presidia à assembleia geral e José A. Marques à direção.

SÓ NA FLÓRIDA...
Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**
Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065
Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net



SAÚDE

Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

VIII - Dizem que tenho uma arritmia
Acha que vou precisar
de um desfibrilhador?

(Continuação)

Médico: Muitas vezes, também peço a ajuda do (ou da) companheiro, ou outro familiar - ensino-os a **auscultar** o paciente, com o ouvido encostado a meio do peito, um pouco para a esquerda. Quase todos me revelam a sua surpresa ao poderem assim ouvir tão bem o coração a bater (*pum - pum - pum*).

Quem se tiver treinado 3 ou 4 vezes, em casa, poderá tentar depois ouvir a arritmia, na hora em que o doente se queixar, e dizer-nos concretamente o que ouviu: *pum - pum - pum*, lenta e separadamente; *pumpumpumpum* rápido, a mais de 100/minuto; ou, ainda, *pum-pum-pumpum-pumpum*, irregular e desordenadamente. Essas informações ajudam-nos muito, porque a pessoa que ouviu pode reproduzi-lo (de viva voz, textualmente ou desenhando com traços) e, sobretudo, pode testemunhar que, de facto, ouviu alterações, nos momentos em que o doente se queixou, mesmo que não as saiba identificar melhor.

Recordo-me do caso de um jovem de 20 anos, que dizia ter crises de taquicardia paroxística (aumento ocasional da frequência das batidas do coração), mas nas várias vezes em que tinha recorrido às consultas de urgência, no Centro de Saúde ou no Hospital, nunca lhe tinham encontrado nada.

A descrição dele, sobre o que sentia, foi para mim tão convincente que, quando vi o ECG de Holter não mostrar nada de especial (aliás ele não sentira nada nesses dias), lhe pedi, a ele e à família, para fazer outro exame igual, na semana seguinte, tendo ainda que insistir para fazer um terceiro noutro mês. Aí, finalmente, consegui obter, dentro de um escasso minuto, o registo de um curto período de taquicardia rápida (uma salva de 20 ou 30 batimentos, a quase 200/minuto).

Nunca mais esqueci a reação do rapaz, que desatou a chorar, ali mesmo no consultório, quando lhe disse o que observara. Aflição ao ver um homem de 20 anos a chorar, tentei tranquilizá-lo, dizendo-lhe não ter importância: “foi ótimo, já ficámos a saber o que tens, não é nada de grave e pode tratar-se!”

Para minha grande surpresa, o rapaz reagiu de imediato: “não é medo, senhor Doutor, é que afinal eu é que tinha razão!” Todos estes anos me chamavam de mentiroso ou “medricas”, porque dizia que sentia coisas e os médicos não encontravam nada. Mas afinal eu é que tinha razão, era verdade tudo o que dizia e ninguém me acreditava.

Médico: Note-se que episódios semelhantes me aconteceram mais vezes, com outros doentes, embora não com tanta emoção - os familiares não acreditavam nas queixas, que afinal eram bem reais!

Os **estudos eletrofisiológicos** são exames mais complexos mas, por vezes, necessários nalgumas arritmias. Um cateter, introduzido por uma veia ou artéria do braço ou da perna (virilha), é levado até ao coração, onde se pode identificar um foco irritativo ou, por exemplo, uma pequena **via anómala** do tecido de condução, que uma vez interrompida por laser ou fulguração, faz desaparecer as crises. Foi isso, aliás, que fizemos ao rapaz, que nunca mais se queixou³.

Paciente: Muito obrigado, Doutor, por todas estas explicações, mas ainda não percebi se afinal eu preciso ou não de um desfibrilhador.

Médico: Que ideia, homem? Mas como eu aprendi com o meu Professor Paul White, nos Estados Unidos (Harvard University) que a “saúde é por demais importante para estar só na mão dos médicos - cada qual tem de aprender a tomar conta da sua” -, começo logo a querer ensinar coisas que não me perguntaram, mas penso serem importantes.

E, a agora, tenho então mais uma explicação a dar-lhe, já que me falou do desfibrilhador.

Paciente: Senhor Doutor, eu falei nisso, exatamente porque o tenho ouvido dizer que o coração pode parar e a pessoa morrer subitamente, se não houver um desfibrilhador por perto - o senhor Doutor até disse na televisão, num programa do Herman José, que onde houver um extintor de incêndio, deve haver também um desfibrilhador e que este será usado mais vezes que o extintor! E já ouvi dizer que há desfibrilhadores individuais, que ficam colocados debaixo da pele.

Médico: Fica demonstrado que é mesmo uma pessoa muito interessada. Então, vou fazer-lhe uma curta exposição, que pode contar a outros, se quiser falar desta nossa conversa, não para os assustar, mas para tomarem também consciência destes problemas e não se atrasarem demasiado a fazer o seu *check-up* cardiovascular⁴.

Ficaria incompleto se não lhe dissesse, que a par das arritmias por excitabilidade aumentada do coração - com **extrassístoles** ou com **taquicardia** (arritmia rápida, **taquiarritmia**, isto é, a mais de 90/m) -, há outras arritmias cardíacas em que a frequência é lenta, **bradiarritmias**, com frequência menor que 60, e cuja causa pode ser, por exemplo, um **bloqueio aurículo-ventricular** (e em vez de batidas a mais - extrassístoles - teremos batidas a menos, por haver um bloqueio, parcial ou completo, entre as aurículas e os ventrículos). Desse modo, de vez em quando, os ventrículos não recebem o estímulo elétrico que se iniciou na aurícula direita e os faz bater: o batimento é bloqueado!

Há também casos em que há períodos de bradicardia alternando com taquicardia (**síndrome bradi-taqui**).

Também, nestas arritmias lentas por bloqueio, continua a ser útil que quem estiver perto do paciente que se queixa o possa auscultar, enconstando o ouvido ao peito, na parede anterior do tórax, um pouco para a esquerda (tal como todos os antigos médicos faziam, antes de se inventar o estetoscópio).

Já lhe disse que quando as pancadas do coração são regulares mas lentas (menos de 60 por minuto) falamos de bradicardia (só o nome mete medo, costume eu dizer), que é afinal uma variante do normal. Por exemplo, nos desportistas, até reflete o seu bom treino, porque a pulsação mais lenta é mais eficaz e rentável e, portanto, sinal de bom treino do coração⁵.

A mesma auscultação que ensinei e, depois, a leitura do ECG de 24 horas (Holter) podem identificar casos de pulso demasiado lento (por exemplo, a 30/m) - que podem corresponder a casos mais graves de bloqueio aurículo-ventricular⁶. O estudo e o diagnóstico dos casos suspeitos, incompletos ou completos, intermitentes ou permanentes, é feito pelos métodos já citados. Quando a lentidão é exagerada, é preciso tratar mesmo (sobretudo se já houver queixas de tonturas, ameaças de desmaio ou sinais de insuficiência cardíaca).

Felizmente, hoje em dia, o tratamento é fácil e devemos afastar terrores imaginários explicando; olhe que tem algumas pausas, que às vezes até lhe provocam tonturas (porque baixa a tensão quando o pulso é muito lento) e podem mesmo fazê-lo cair, se o bloqueio for prolongado demais. Mas para isso, hoje, temos uma pilha (a que chamamos *pace-maker*⁷). Perceba que pôr um aparelho destes, não é nada de grave, fica ali sob a pele, para não apanhar pancadas nem infetar, e é, sim, uma segurança enorme, uma garantia! Se o seu coração falhar, essa pilha de reserva entra imediatamente em ação e a pessoa não chega a sentir nada. Mal o coração afrouxa o andamento, o *pacemaker* começa a trabalhar e a sua frequência cardíaca volta a ser normal, isto é, a pilha toma conta do problema. E assim poderá voltar a fazer vida normal, sem problemas.

Tive um doente com 94 anos e boa aparência, mas com tonturas por pausas, e queda, devido a um bloqueio aurículo-ventricular.

Tinha medo do *pacemaker*, mas afinal melhorou espetacularmente!

E tomou-se de amores, na sala de espera do meu consultório, por uma “jovem” quase com 100 anos. Quiseram casar - com o meu apoio - para poderem passar juntos. Quais Romeu e Julieta... foram as famílias que não deixaram!!!

(Continua)

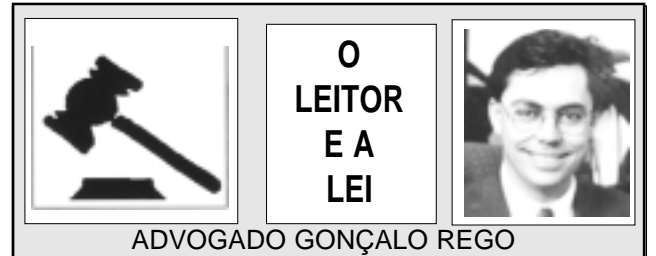
³ Era um caso de LGL (Low-Ganong-Levine): “PQ curto **sem** QRS largo”, semelhante nos efeitos ao WPW (Wolf-Parkinson-White) - “PQ curto **com** QRS largo”)! Caso também exemplar é o de um maratonista bem conhecido, com crises de taquicardia e WPW, e que apesar disso foi campeão na maratona olímpica! LGL e WPW são as iniciais dos nomes dos médicos que descreveram estas arritmias de natureza congénita.

⁴ Que é mandatório em quem tem familiares com mortes cardíacas precoces (antes dos 40), ou é fumador.

⁵ Aliás - para tranquilizar os medos - costume recordar que Napoleão tinha 50 pulsações por minuto (talvez fosse bloqueio AV congénito) e todos sabem como ele teve forças para combater por toda a Europa (só foi derrotado na Rússia por causa do frio, e da sua ambição, e não pelo coração).

⁶ O estímulo elétrico que faz bater o coração começa normalmente nas aurículas; a ser bloqueado na passagem para os ventrículos, bloqueia algumas vezes (bloqueio AV **incompleto**), ou sempre (bloqueio AV **completo**) - e então o ventrículo tem que “se governar sozinho”.

⁷ Ou marca passo para os brasileiros.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Nos últimos vinte anos, o meu pai tem trabalhado para uma empresa de construção civil. Há dois anos, ele lesionou as costas e esteve sem trabalhar por seis meses. Voltou ao emprego executando tarefas leves. No entanto, ele não trabalha em tempo inteiro, 40 horas. Ele só trabalha 20 horas. A empresa paga-lhe as 20 horas e a seguradora (que tem apólice do seguro de trabalho) paga-lhe a outra metade. Há seis meses, o seu empregador mudou de companhia de seguros. O meu pai acabou de receber um aviso da antiga companhia de seguros de que não irão continuar a pagar-lhe a metade do ordenado pois entendem ser da responsabilidade da nova seguradora. E, o outro dia, recebeu uma carta da nova companhia de seguros a recusar-se a pagar-lhe. Não sabemos o que fazer nesta altura.

R. — Não é incomum um cenário como este acontecer quando alguém está a receber os benefícios do seguro de trabalho e executando serviços leves. O seu pai tem que contratar um advogado e uma queixa tem que ser feita contra ambas as empresas de seguros. O juiz deverá, então, decidir qual a empresa de seguros responsável pelo pagamento da outra metade dos benefícios, incluindo assistência médica. O médico que o está tratando tem que dar um parecer quanto à possibilidade ou não da condição médica do seu pai, nos últimos seis meses, permanecer a mesma ou se houve agravamento por causa do trabalho.

A lei determina que se a condição médica da pessoa não mudou então a primeira companhia de seguros deve ser responsável. Se há provas de que o estado de saúde tem sido agravado pelo trabalho, então, a nova companhia de seguros vai ser responsável. Como pode ver isto é muito complicado tanto legalmente e clinicamente e, portanto, sugiro que o seu pai contrate um advogado com experiência nesta área do direito.

NECROLOGIA

Dezembro 2014/Janeiro 2015

José R. Arraiol, 70, Taunton; dia 23. Natural de Portugal, deixa os filhos Edward, Manuel, John, Tony e Gus Arraiol, Judy Camara, Bella Krone, Mary Moniz, Angelina McGovern e Agnes Soares e netos.

António I. Duarte, 75, Taunton; dia 31. Natural do Faial, era casado com Angelina (Travares) Duarte.

Belmira DePaiva Bento, 97, East Providence; dia 01. Natural da Povoação, S. Miguel, era viúva de João Francisco Sousa. Deixa os filhos Olivério Vieira, João Francisco Sousa, Fátima Santos e Rafala Matos; netos e bisnetos.

Frederico Cordeiro, 83, Fall River; dia 03. Natural de São Miguel, era viúvo de Alia (Carvalho) Cordeiro. Deixa os enteados Joseph e Mário Ferreira; irmã e sobrinhos.

Gloriana Rego, 84, New Bedford; dia 04. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era casada com Jacintho Rego. Deixa as filhas Maria DeMelo, Maria Faria e Ana Sousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Zélia Maria Rodrigues, 73, New Bedford; dia 05. Natural de São Miguel, era viúva de José Rodrigues. Deixa os filhos Mark P. e Philip Rodrigues; netos; irmã e sobrinhos. January 05, 2015

José Frias, Jr., 92, Fall River; dia 05. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, era viúvo de Inês (Furtado) Frias. Deixa as filhas Lucy Medeiros, Antonieta Verdadeiro, Maria de Paz Neves, Fátima Medeiros, Margarida Frias e Leonor Costa; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Natália Mello Cabral, 80, Riverside; dia 06. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel M. Cabral. Deixa os filhos Ali Harwood-Shade, Natalie J. Cabral e Thomas M. Cabral; netos; bisnetos e irmãos.

Almerinda Serrador, 97, Fall River; dia 07. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel C. Serrador. Deixa os filhos Manuel A. Costa, Maria Liduina Rego e Maria Lucia Machado; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Ormenzinda “Emma” (Pereira) Cidade, 82, Fall River; dia 08. Natural das Furnas, S. Miguel, era viúva de Eduardo V. “Eddie” Cidade. Deixa os filhos Eduardo F., George V., Francisco “Frank” e David A. Cidade; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria J. DeJesus, 60, Taunton; dia 08. Natural da Madeira, era casada com José F. De Jesus. Deixa, ainda, os filhos Christina Da Costa, Joe G. De Jesus e Rita Oller; netos; irmãos e sobrinhos.

Artista português participa em Paris na abertura do Ano Internacional da Luz da UNESCO

O artista multimédia português Nuno Maya vai participar, dia 19, em Paris, na cerimónia de abertura do Ano Internacional da Luz, com uma projeção visual na fachada da sede da , designado para 2015 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

Nuno Maya explicou à agência Lusa que foi convidado a fazer um espetáculo multimédia, em parceria com o artista finlandês Kari Kola, que versará sobre fenómenos de luz como a aurora e a aurora boreal, para a abertura oficial do Ano Internacional da Luz.

Nuno Maya tem desenvolvido, nos últimos anos, várias obras visuais e multimédia através do atelier OCubo - como espetáculos de projeção em fachadas no Terreiro do Paço, Lisboa e na Austrália, Japão, Alemanha, e Macau.

A Organização das Nações Unidas, através da UNESCO, declarou 2015 o Ano Internacional da Luz para chamar a atenção para o desenvolvimento sustentado das tecnologias baseadas na luz e para a discussão sobre a sua importância cultural, económica e ambiental.

Todas as iniciativas e o programa podem ser consultados em www.light2015.org.

14 janeiro

Estreia do filme de Zeca Medeiros sobre Carlos George Nascimento, primeiro editor de Pablo Neruda

O filme “O livreiro de Santigado” do realizador açoriano Zeca Medeiros baseado na vida do primeiro editor do escritor Pablo Neruda estreia hoje, quarta-feira, no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada.

“O filme tem cerca de duas horas. É basicamente uma narrativa ficcional baseada na vida e na obra do editor corvino Carlos George Nascimento, que foi o primeiro editor de Pablo Neruda”, afirmou José Medeiros em declarações à Agência Lusa, acrescentando que além de Ponta Delgada, o filme, denominado “O livreiro de Santiago”, também será exibido, pela primeira vez, em Lisboa a 20 de fevereiro, na Casa dos Açores.

Carlos George Nascimento, nascido na ilha do Corvo em 1885, chegou ao Chile em busca de um tio, João Nascimento, o dono da livraria Nascimento, que mais tarde herdou e usou como rampa de lançamento da sua editora.

É considerado o grande impulsionador da literatura chilena no século XX, tendo publicado, em primeira edição, 32 autores laureados com prémios nacionais chilenos e dois prémios Nobel da Literatura. Entre eles constam Gabriela Mistral, Pablo de Rokha e Pablo Neruda.

Apesar de já ter produzido vários telefilmes, Zeca Medeiros não esconde algum “nervosismo e apreensão” com o aproximar da data da primeira exibição do novo trabalho, que foi feito com “muita sinceridade” e em “condições precárias”.

Além da música, Zeca Medeiros realizou ficção para a RTP, como “Mau tempo no canal”, “Xailes Negros, “O barco e o sonho”, “Gente feliz com lágrimas” e “O sorriso da lua nas criptomérias”.

O realizador adiantou que o seu próprio filho, Davide Medeiros, fará o papel do jovem Carlos Nascimento, que terá saído da mais pequena ilha açoriana com 20 anos.

O filme conta também com a participação de “amigos de longa data”, como Carlos Guerreiro, Filipa Pais e Maria do Céu Guerra.

José Medeiros destacou a participação especial e “estreia absoluta” de Jorge Palma na representação, num pequeno papel, garantindo que o músico “desempenhou muito bem o seu papel enquanto ator”.

Além dos Açores, o filme “O livreiro de Santiago” foi rodado nos EUA e no Chile.

“A rodagem foi relativamente rápida. Levou três meses e meio. Entre a rodagem e a pós-produção foram mais ou menos seis meses de trabalho. Isto sem contar com a pesquisa e a escrita do guião”, disse Zeca Medeiros.

O realizador açoriano, nascido na ilha de S. Miguel e antigo funcionário da RTP, adiantou que “para já” não há data prevista para a exibição do filme no canal público de televisão, nem está confirmada a exibição da película no Chile, apesar de haver “fortes possibilidades” de quer uma quer outra se concretizarem.



TOP 10 “Cantinho da Amizade” de Maria de Lourdes

Comece 2015 votando no seu cantor/artista preferido

Votação aos sábados e domingos a partir das 3 horas da tarde

Artistas escolhidos pela comunidade:

Alzira Salsinha, Catarina Avelar, Chico Ávila, Irmãos Justino e Jorge Ferreira.

Seleção feita pelos próprios artistas:

Catarina Teves, David Loureiro, Jeremias Macedo, Jorge Silva, José Nazário, Luis Cabral (instrumentalista), Nélia e Tony Borges.

(Na próxima edição publicaremos o resultado da vossa escolha)

Repatriamento de portugueses para os Açores no Teatro Maria Matos

A peça “I don’t belong here” (“Não pertenço aqui”), de Nuno Costa Santos e Dinarte Branco, que aborda o repatriamento de portugueses para os Açores, estreou-se no Teatro Maria de Matos, em Lisboa, na passada sexta-feira.

“I don’t belong here”, de acordo com a produção da obra, parte das memórias e da experiência de cidadãos portugueses, que cresceram nos EUA e no Canadá, com referências culturais distintas das suas origens, que entretanto foram repatriados para o arquipélago dos Açores, na conclusão de processos judiciais.

O projeto, desenvolvido a partir de um desafio do Observatório dos Luso-Descendentes ao encenador e ator português Dinarte Branco, reúne atores profissionais e algumas das pessoas que passaram pela experiência da deportação.

“Em conjunto, desenvolveu-se um trabalho de construção do texto e do espetáculo a partir da reconstituição biográfica de memórias da infância nas ilhas - a partida com a família, a adolescência, a entrada no

universo da criminalidade, o julgamento e a dupla pena: a prisão, o repatriamento e, agora, a vida na ilha”, lê-se na apresentação da peça de teatro.

A obra, com encenação de Dinarte Branco, tem interpretações de Zita Almeida, António Brum, Cláudia Gaiolas, José Leandro, Tiago Nogueira, Paulo Pacheco, Luís de Sousa.

Depois da estreia em Lisboa, a peça vai estar em cena no Teatro Virgínia, Torres Novas, e no Teatro Carlos Alberto, no Porto.

Em junho, “I don’t belong here” inicia uma digressão que vai passar pelo Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, o Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, o Centro de Artes de Ovar, o Teatro Viriato, em Viseu, e por diversos locais do arquipélago dos Açores, ainda por definir, a partir do dia 26 de junho.

“I don’t belong here” teve antestrestreia no Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, no passado mês de dezembro.

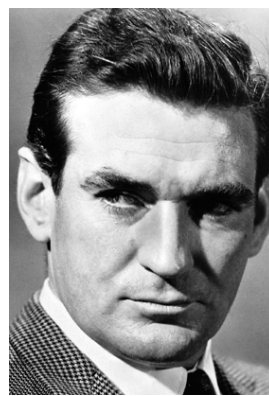
Óbitos

Dia 03: Andraé Crouch - Lendário cantor e compositor ‘gospel’ norte-americano, com 72 anos, vencedor de sete Grammy. Temas do cantor e compositor foram gravados por outras estrelas da música como Elvis Presley e Paul Simon. Andraé Crouch colaborou, ainda, com Michael Jackson, Madonna, Stevie Wonder, Chaka Khan, Elton John, Quincy Jones ou Diana Ross.



Andraé Crouch

Dia 07: Rod Taylor - Ator australiano, com 84 anos, famoso pelo seu papel no filme de Alfred Hitchcock “Os Pássaros”. Taylor ficou também conhecido pelos seus papéis em “A Máquina do Tempo” e “Os Chacais do Oeste”, tendo, recentemente, interpretado o papel do primeiro-ministro britânico Winston Churchill no filme de Quentin Tarantino “Sacanas sem Lei”.



Rob Taylor

Dia 10: Francesco Rosi - Realizador italiano neorrealista, com 92 anos, autor de “O Caso Mattei” e premiado no Festival de Veneza de 1972. O realizador ganhou fama internacional com o filme de 1962 “Salvatore Giuliano”, historicamente associado à Mafia e que defendia a independência da Sicília, e dez anos depois ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes, com “O Caso Mattei”.

“Três Irmãos”, de 1981, valeu-lhe uma nomeação para melhor filme estrangeiro da academia dos Óscares. Nascido a 15 de novembro de 1922, em Nápoles, trabalhou com os realizadores Luchino Visconti, nos filmes “Bellissima” e “Sentimento”, e Michelangelo Antonioni.

Dia 11: Anita Ekberg - Actriz sueca, 83 anos, imortalizada numa cena do filme La Dolce Vita, de 1960, do realizador Federico Fellini (A sua personagem Sylvia banha-se, com um vestido decotado, na Fontana di Trevi, em Roma, enquanto “flirta” com o jornalista Marcello Rubini, ou seja, Marcello Mastroianni. “Marcello, come here!”). A sua filmografia conta mais de cinco dezenas de títulos. Nascida em Malmö, Suécia, a 29 de setembro de 1931, sexta de oito filhos, Anita Ekberg foi Miss Malmö e, depois, Miss Suécia, em 1950. Concorreu a Miss Universo, em 1951, nos EUA, mas não venceu.



Anita Ekberg

Escritor e encenador Jorge Listopad condecorado



O escritor e encenador português de origem checa Jorge Listopad foi condecorado, dia 08, quinta-feira, pelo Presidente da República, Cavaco Silva com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em cerimónia realizada no Palácio de Belém.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 15 JAN	SEGUNDA, 19 JAN
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENVELA	18:30 - TELENVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 20 JAN
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 21 JAN
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
SÁBADO, 17 JAN	
19:00 - FIM DE SEMANA	
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	
22:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 18 JAN	
14:00 - INSENSATO CORAÇÃO	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

insengato 150 capítulos coração

CAPÍTULO Nº. 036 – 19 de janeiro

Raul fica assustado com a revelação de Tia Neném sobre a mentira de Léo. Wanda fica empolgada com seu primeiro dia de academia. Léo pede o carro de Wanda emprestado. Dayse vai até o cassino e encontra Kléber jogando. Os dois discutem e Dayse vai embora. Raul conta para Wanda que Léo não está trabalhando para Umberto. Wanda se irrita com Raul por desconfiar de Léo. Wanda vai até a casa de Tia Neném tirar satisfações. Tia Neném liga para Umberto que confirma não estar trabalhando com Léo. Raul tenta conversar com Léo, mas ele sai. Léo marca um encontro com Andrade para poder descobrir onde Afrânio está. Raul liga para a companhia de rastreamento do carro de Wanda e segue Léo. Kléber é levado para a Delegacia por não pagar a pensão de Olívia. Léo encontra o bar onde Afrânio está e entra. Léo exige sua parte da sociedade. Raul entra no escritório e é preso por Afrânio. Afrânio manda seus capangas darem uma surra em Léo na frente de Raul. Raul recebe uma coronhada na cabeça e desmaia. Dayse recebe um telefonema de Álvaro falando sobre a prisão de Kléber. Raul acorda e chama o socorro para Léo. Wanda se desculpa com Tia Neném. Raul avisa Wanda sobre o estado de Léo e ela corre para o hospital. Gabino avisa o Delegado que irá pagar a fiança de Kléber. Irene entra no quarto de Pedro e oferece ajuda para o que ele precisar. Raul conta para Wanda o que aconteceu com Léo. A médica fala sobre o estado de Léo e avisa que ele teve um traumatismo craniano. Raul pede ajuda a Borges para denunciar o esquema de Afrânio.

CAPÍTULO Nº. 037 – 20 de janeiro

A polícia invade o bar onde funcionava o bingo de Afrânio e o mata junto com seus capangas. Henrique gosta do projeto de André para o Estaleiro Delamare. Todos vão embora e Úrsula pede para ficar até mais tarde no escritório. Gabino paga a pensão de Olívia e liberar Kléber da delegacia. Marina toma um lanche com Henrique e percebe que esqueceu o celular no escritório. Wanda discute com Raul por ter denunciado os bandidos para a polícia. Carol fica insegura sobre seu futuro depois que tiver seu filho, mas Alice a tranquiliza e diz que irá ajudá-la. Haidê conta para Gabino que Kléber é viciado em Jogo. Dayse conta tudo sobre o vício de Kléber para Gabino e pede ajuda. Marina pega Úrsula mexendo no computador de Júlio e desconfia de algo. Beto conta para André que Úrsula está grávida. André não acha graça. Pedro pede para trabalhar na loja de Floriano. Marina pede para Júlio colocar senha em seu computador. Natalie dá dinheiro para Douglas sair com Bibi. Jandira entrega os cartões de celular para Norma. Tia Neném reza e Léo acorda. Léo pede para ficar sozinho com Wanda e fica sabendo que Raul denunciou Afrânio. Raul fica sabendo que os bandidos foram assassinados e que Léo não será associado aos crimes dele. Vinícius beija Alice. Gilda e Úrsula encontram Bibi no shopping. Bibi paquera Neimar, o segurança do shopping. Úrsula fala mal de Bibi, mas deixa Gilda e vai falar com Neimar, que é seu amante. Gabino e Dayse conversam com Kléber sobre o vício de jogar. Raul vai conversar com Léo. Léo pergunta se o pai quer vê-lo preso ou morto.

EPISÓDIO Nº. 038 – 21 de janeiro

Raul confessa a Léo que está preocupado com o rumo que anda tomando, mas o rapaz se rebela contra o pai, mesmo estando todo machucado pela surra que levou dos marginais. Úrsula tenta ver o projeto de Marina para o grupo Drumond, mas não consegue e Aquiles cobra uma atitude da moça para boicotar Marina. Gilda convida Eunice e sua família pra um jantar. Eunice fica toda animada. Alice e Vinícius se envolvem sentimentalmente. Carol fica preocupada com os sentimentos da irmã. Norma pede ajuda a Araci pra encontrar o homem que a enganou. Cortez conta a Wagner que está gostando de sair com Natalie, mas que assim que sua esposa chegar, dispensará a amante. Ele surpreende Natali levando várias lojas pra dentro do quarto do hotel, mas é surpreendido com uma ligação da esposa

dizendo que voltará no dia seguinte. Bibi paquera Neymar, que é obrigado a ceder aos apelos sexuais da moça. Úrsula percebe e fica furiosa com o rapaz, o que chama a atenção de Gilda. Gilda resolve seguir e observar Úrsula, e percebe que há algo entre ela e Neymar. Beto flagra Neymar e Úrsula no estacionamento. Raul convida Léo pra ser seu sócio.

CAPÍTULO Nº. 039 – 22 de janeiro

Raul convida Léo para ser seu sócio. Léo abraça Raul e aceita. Beto vê Neimar beijando Úrsula no estacionamento e descobre que os dois são amantes. Natali conta para Roni que seu blog está com vários acessos. Cortez fala para Wagner que precisa inventar uma desculpa para não dormir mais com Natalie no hotel. Bibi e Douglas se beijam em um apartamento em exposição. Carol convida Eduardo para ir no jantar na casa de Teodoro e ele aceita. Gilda e Oscar consolam Beto por causa de Úrsula. Úrsula confessa para Beto que era amante de Neimar por fantasia e que irá tirar o bebê que está esperando para começarem do zero. Beto manda Úrsula ir embora. Cecilia comenta com Zuleica que não se deu bem com as pessoas do cursinho. Eunice chega toda produzida para o jantar na casa de Gilda, mas o jantar é cancelado. Quim para Cecilia na Lagoa para conversar e pede para ficar com ela. Cecilia não gosta do atrevimento de Quim e vai embora. Norma cobra Araci notícias de Léo, mas Araci pede mais cartões de celular em troca de proteção. Norma se irrita. Natalie e Cortez jantam juntos na suíte do hotel. Clarice volta para casa e é recebida pelo marido. Alice combina com Vinícius de assistirem filmes juntos em casa. Teodoro recebe Fabiano e Vivian em sua casa para o jantar entre amigos. Eunice fica encantada com a beleza da casa de Teodoro. Raul avisa Léo que tem um ótimo projeto e que irá precisar da ajuda do filho. Wanda e Raul conversam e dão risadas enquanto ele separa suas roupas no quarto de Wanda. Raul fala para Wanda que eles se dão melhor como amigos. Natalie recebe um buque de flores de Cortez com um bilhete dizendo que ele precisou viajar as pressas. Cortez vai com Clarice e os filhos ao jantar na casa de Teodoro. Rafa entra no escritório de Teodoro para sair do jantar que está chato e conhece Cecilia.

CAPÍTULO Nº. 040 – 23 de janeiro

Rafa conhece Cecilia no escritório da casa de Teodoro, mas os dois são um pouco implicantes um com o outro. Carol chega ao jantar com Eduardo. André conversa com Fabiano e Vivian e percebe interesse por parte da moça. Alice e Vinícius resolvem transar, mas ela não encontra camisinha. Léo conta para Zeca sobre seus planos de trabalhar com Raul. Léo fala mal de Norma. Gilda apresenta Serginho para Eunice. Eunice se irrita quando vê que Cecilia estava no escritório com Serginho sem dar atenção para Rafael. Paula se aproxima de Eduardo. Eunice reclama com Júlio por não ter sido bem tratada no jantar. Júlio comenta que Eunice nunca está satisfeita e aconselha a esposa procurar um tratamento psicológico. Douglas leva Bibi para jogar boliche e arma um encontro forçado com Natalie e Roni. Léo e Raul trabalham juntos na proposta para o novo cliente. Úrsula avisa Marina que perdeu o bebê. Rafa e Quim encontram Cecilia no cursinho. Rafa tira satisfações com Cecilia por ter lhe dado o número errado de seu telefone. Úrsula avisa Aquiles que precisa de dinheiro e que não aguentará trabalhar muito tempo no escritório de Marina. Cecilia tenta falar com Rafa, mas ele sai com uma garota. Roni tenta conseguir que Bibi patrocine o blog de Natalie, mas ela fala que não se envolve com esses assuntos. Vinícius procura Alice na faculdade. Alice, irritada, fala que não tem tempo para conversar. Vinícius explica que sumiu porque sua mãe estava doente. Úrsula pega suas coisas no apartamento de Beto. Beto chega e Úrsula pede uma chance, mas Beto a manda ir embora. Araci ameaça Jandira para conseguir cartões de celular. Norma defende Jandira, mas Claudete ameaça Norma de mandá-la para a solitária. Norma pergunta se Zoraide teria coragem de esconder uma faca nas coisas de Araci e ela aceita. Carol recebe uma intimação de oficial de justiça falando sobre uma pensão que André quer dar ao filho antes de nascer. Carol se irrita e vai tomar satisfações com André no escritório de Marina.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa de Feijão à Lavrador

Ingredientes: (para 4 pessoas)

115 g de feijão seco (misture feijão encarnado e feijão manteiga) demolido durante a noite; 1 colher de sopa de azeite; 1 cebola picada; 2 hastes de aipo em fatias finas; 2-3 dentes de alho esmagados; 2 alhos franceses em rodela finas; 1 cubo de caldo de legumes; 400 g de pimentos morrones; 3-4 colheres de sopa de concentrado de tomate; 115 g de massa em conchinhas; 4 fatias de baguete; 1 colher de sopa de pesto; 115 g de espigas de milho (baby); 50 g de brócolos e de couve-flor em raminhos; algumas gotas de Tabasco; sal marinho q.b. (ver); pimenta preta do moinho.

Confeção: Deite os feijões escorridos na panela e cubra-os com 1,2 litros de água. Leve ao lume e deixe cozer até o feijão estar cozido mas inteiro. À parte, deite o azeite numa caçarola grande e salteie os legumes sobre lume forte durante 2 minutos. Junte o cubo de caldo, os feijões e 6 dl de água de cozer. Tape e deixe ferver suavemente 10 minutos. Entretanto reduza os pimentos a puré, juntando um pouco do líquido da conservação. Adicione ao preparado anterior. Junte também o concentrado de tomate e a massa. Deixe cozer 15 minutos. Aqueça o forno a 200°C/Gás 6. Barre as fatias de baguete com o pesto e leve ao forno 10 minutos ou até estarem crocantes. Logo que a massa esteja cozida, junte as espigas, os raminhos de brócolos e de couve-flor e o tabasco. Rectifique o tempero. Sirva bem quente acompanhado das fatias de pão.

Filhos de Abóbora-Menina à moda de Coimbra

Ingredientes: 1,400 kg de abóbora menina; 600 grs. de farinha de trigo; 4 ovos; 10 grs. de fermento de padeiro; 1 pitada de sal; óleo para fritar e açúcar para polvilhar q.b.

Confeção: Depois da abóbora cozida e bem escorrida, desfaça-a juntamente com o fermento, juntando em seguida o sal, os ovos e a farinha, amassando tudo muito bem.






Deixe levedar em local morno cerca de 3 horas.

Depois da massa lêveda, aqueça o óleo e quando estiver bem quente vá deitando bolinhas de massa como se fizesse sonhos. Deixe-as alourar, escorra-as e polvilhe-as de açúcar.

**A abóbora é pesada depois de cozida e bem escorrida.*

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Amor e a Felicidade constantes na sua vida! Saúde: Ultrapassará problemas graças à força de vontade. Dinheiro: Sem problemas. Números da Semana: 2, 3, 5, 8, 19, 20.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Resolva problema antigo. Saúde: Sistema imunológico sensível. Dinheiro: Peça ajuda. Números da Semana: 8, 10, 23, 26, 29, 33.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Fale abertamente dos seus sentimentos. Saúde: Mais exercício. Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir o seu objetivo. Números da Semana: 1, 6, 9, 41, 42, 49.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Controle agressividade. Saúde: Não se considere intocável. Cuide-se. Dinheiro: Favorável a novos negócios. Números da Semana: 4, 8, 17, 28, 39, 45.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não deixe má-línguas influenciarem-no. Saúde: Cuidado com as correntes de ar. Dinheiro: Cautela com gastos. Números da Semana: 8, 10, 36, 39, 41, 47.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Não seja tão mal humorado! Saúde: Faça exercícios físicos em sua casa. Dinheiro: Não adie. Números da Semana: 4, 8, 11, 19, 23, 27.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Sensível. Seja mais confiante. Saúde: Imponha disciplina alimentar a si próprio. Dinheiro: Gastos excessivos. Números da Semana: 5, 6, 7, 10, 18, 22.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Desentendimentos. Saúde: Não se acomode. Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra. Números da Semana: 1, 8, 10, 36, 39, 42.</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Período menos positivo. Saúde: Dorma pelo menos oito horas por dia. Dinheiro: Equilíbrio financeiro. Números da Semana: 8, 9, 10, 17, 19, 25.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Afastamento da pessoa amada. Saúde: Favorável. Dinheiro: Notará que o seu esforço a nível de trabalho será recompensado. Números da Semana: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Atento às verdadeiras amizades. Saúde: Valorize-se. Dinheiro: Cuidado com as intrigas no local de trabalho. Números da Semana: 15, 26, 31, 39, 45, 48.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Seja sincero. Saúde: Relaxe. Dinheiro: Estabilidade financeira. Números da Semana: 1, 8, 10, 14, 19, 22.</p>

Bola de Ouro FIFA Cristiano Ronaldo consagrado pela terceira vez



O português Cristiano Ronaldo confirmou o favoritismo e conquistou segunda-feira pela terceira vez a Bola de Ouro, para o melhor futebolista de 2014, repetindo os feitos de 2008 e 2013 e aproximando-se do argentino Lionel Messi.

Embalado por 61 golos em 60 jogos, mais quatro títulos, a Liga dos Campeões e ainda o Mundial de Clubes, a Supertaça Europeia e a Taça do Rei, Ronaldo superou a concorrência do próprio Messi e do guarda-redes alemão Manuel Neuer.

O 'falhanço' no Mundial de 2014 acabou por pesar tanto como a ausência de títulos em 2013 e o jogador do Real Madrid já só tem Messi pela frente, tendo igualado as proezas dos holandeses Johan Cruyff e Marco van Basten e do francês Michel Platini, que voltou a 'torcer o nariz' à sua vitória.

Cruyff, Van Basten e Platini conseguiram-no, no entanto, numa altura em que o prémio só era atribuído a jogadores do 'velho continente': se ainda fosse assim, o 'capitão' da seleção lusa já estaria, certamente, isolado no topo.

A vitória da 'Champions', em pleno Estádio da Luz, foi o momento 'chave' para a vitória de Cristiano Ronaldo, até porque esse triunfo valeu, posteriormente,

as vitórias no Mundial de clubes e na Supertaça Europeia.

Longe da melhor condição física, o jogador luso não 'apareceu' em Lisboa, exceto para marcar o penálti do 4-1 final, sendo 'salvo' pela cabeça de Sérgio Ramos, que, nos descontos, evitou o primeiro título europeu do Atlético de Madrid, forçando o prolongamento.

Cristiano Ronaldo viria a ter a sua noite em Cardiff, no País de Gales, onde, com um 'bis', permitiu ao Real Madrid bater o Sevilla por 2-0 e conquistar a Supertaça Europeia.

O 'empurrão' final para a conquista terá sido dada nos jogos da presente edição da Liga espanhola: ainda antes do meio da prova, Cristiano Ronaldo já soma 26 golos, quase tantos como os 31 que lhe deram a terceira Bota de Ouro em 2013/14.

Além de ter sido o melhor marcador da Liga espanhola, o futebolista luso também foi o 'rei' dos marcadores da 'Champions' e com um recorde de 17 golos.

Pela seleção lusa, Ronaldo viveu o pior momento do ano, ao tornar-se o primeiro detentor da Bola de Ouro a cair na primeira fase de um Mundial. Em três jogos, marcou apenas um golo, na despedida, ao Gana (2-1).

Já na presente temporada, o '7' português como que se 'redimiou', ao apontar dois golos decisivos, nos triunfos por 1-0 na Dinamarca e perante a Arménia, que deixaram Portugal bem encaminhado para alcançar o Europeu de 2016.

Ronaldo recebeu mais de 37 por cento dos votos

O futebolista português Cristiano Ronaldo recebeu mais de 37% dos votos para a Bola de Ouro FIFA, que venceu pela terceira vez na carreira, recolhendo mais do que os outros dois finalistas em conjunto.

O jogador do Real Madrid recebeu 37,66% dos votos de jornalistas, 'capitães' e selecionadores, juntado o prémio, atribuído pela FIFA e pela revista France Football, aos conquistados em 2008 e 2013, igualando os holandeses Johan Cruyff e Marco van Basten e o francês Michel Platini, vencedores por três vezes quando o prémio era só para europeus.

Na segunda posição ficou o argentino Lionel Messi, vencedor por quatro vezes da Bola de Ouro, com 15,76%, apenas mais 0,04 do que o alemão Manuel Neuer.

Cristiano Ronaldo, que em 2014 marcou 61 golos em 60 jogos e ajudou o Real Madrid a vencer Liga dos Campeões, Mundial de clubes, Supertaça Europeia e Taça do Rei.

I LIGA Sporting vence em Braga e sobe ao 3.º lugar

O Sporting subiu ao terceiro lugar da I Liga de futebol e manteve-se a 10 pontos do líder Benfica após vencer por 1-0 no terreno do Sporting de Braga, que sofreu o primeiro desaire caseiro na prova. No encontro que encerrou a 16.ª jornada, um golo do japonês Tanaka, aos 90+5 minutos, garantiu uma preciosa vitória que permite aos 'leões' ultrapassar o Vitória de Guimarães na terceira posição. Com este triunfo, o terceiro consecutivo na competição, o Sporting segue a 10 pontos do líder Benfica e a quatro do FC Porto, segundo classificado.

No sábado, os campeões nacionais bateram o Vitória de Guimarães, por 3-0, e os 'dragões' alcançaram igual resultado perante o Belenenses. Por seu lado, o primeiro desaire no Minho esta temporada deixou o Sporting de Braga na quinta posição, a três pontos dos vimeiraneses.

Em Vila do Conde, o Rio Ave atrasou-se na luta pelo acesso às competições europeias com um nulo frente ao Marítimo, que segue num 'tranquilo' 10.º lugar.

Na fuga aos lugares de despromoção, o Gil Vicente somou a primeira vitória na competição, após bater o Penafiel por 2-1, mas continua no último lugar, agora a três pontos da salvação.

O Arouca também deu um passo importante rumo à manutenção com um triunfo caseiro por 1-0 sobre o Vitória de Setúbal, com um golo de Nuno Coelho já nos minutos finais. Os sadinos sofreram a quinta derrota nos últimos seis jogos no campeonato.

Na Madeira, o Nacional regressou às vitórias na I Liga, após três derrotas seguidas, ao vencer o Boavista, por 2-1. Estoril e Moreirense empataram entre si (1-1) e em Coimbra, a Académica continua a marcar passo, não indo além de um empate (2-2) frente ao Paços Ferreira.



Benfica e FC Porto (fotos acima e abaixo) venceram respetivamente V. Guimarães e Belenenses por 3-0.



I LIGA - 16ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Estoril-Moreirense	1-1 (1-0 ao intervalo)
Benfica-V. Guimarães	3-0 (1-0)
Académica-Paços Ferreira	2-2 (0-0)
FC Porto-Belenenses	3-0 (1-0)
Arouca-V. Setúbal	1-0 (0-0)
Gil Vicente-Penafiel	2-1 (0-1)
Rio Ave-Marítimo	0-0
Nacional-Boavista	2-1 (1-1)
Sp. Braga-Sporting	0-1 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (17.ª)

Sábado, 17 de janeiro

V. Guimarães-Académica (1:00 PM, SporTV)
Penafiel-FC Porto (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 18 de janeiro

Belenenses-Gil Vicente (11:00 AM)
Boavista-Estoril (11:00 AM)
Paços Ferreira-Nacional (11:00 AM)
Moreirense-Arouca (11:00 AM)
V. Setúbal-Sp. Braga (11:00 AM, SporTV)
Marítimo-Benfica (1:00 PM, SporTV)
Sporting-Rio Ave (3:15 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	16	14	01	01	37-07	43
02 FC PORTO	16	11	04	01	40-08	37
03 SPORTING	16	09	06	01	30-12	33
04 V. GUIMARÃES	16	09	04	03	26-13	31
05 SP. BRAGA	16	08	04	04	26-11	28
06 RIO AVE	16	06	06	04	21-16	24
07 P. FERREIRA	16	06	05	05	21-21	23
08 BELENENSES	16	06	05	05	15-18	23
09 MOREIRENSE	16	05	06	05	14-15	21
10 MARÍTIMO	16	06	02	08	21-20	20
11 ESTORIL	16	04	07	05	19-25	19
12 BOAVISTA	16	05	01	10	13-29	16
13 NACIONAL	16	04	03	09	13-21	15
14 AROUCA	16	04	03	09	10-24	15
15 V. SETÚBAL	16	04	02	10	10-27	14
16 ACADÉMICA	16	01	09	06	11-21	12
17 PENAFIEL	16	03	02	11	12-32	11
18 GIL VICENTE	16	01	06	09	11-29	09

22.ª JORNADA

Sp. Braga B-V. Guimarães B	1-1 (1-1)
Farense-Sp. Covilhã	1-0 (0-0)
Santa Clara-U. Madeira	1-2 (1-0)
Desp. Chaves-Tondela	1-1 (1-0)
Beira Mar-Leixões	0-0
Freamunde-Trofense	3-0 (2-0)
Marítimo B-Sporting B	2-1 (2-1)
Olhanense-Oliveirense	2-1 (1-0)
Portimonense-Ac. Viseu	4-2 (2-1)
Desp. Aves-Atlético	1-1 (0-1)
Oriental-Feirense	2-0 (1-0)
Benfica B-FC Porto B	3-2 (1-1)

23.ª jornada

Domingo, 18 de janeiro

Sporting B-Sp. Braga B (6:00 AM, SporTV)
Tondela-Freamunde (6:15 AM, SporTV)
Leixões-Portimonense (10:00 AM)
Ac. Viseu-Beira Mar (10:00 AM)
Feirense-Farense (10:00 AM)
U. Madeira-Oriental (10:00 AM)
V. Guimarães B-Benfica B (10:00 AM)
Oliveirense-Desp. Chaves (10:00 AM)
Sp. Covilhã-Santa Clara (10:00 AM)
Atlético-Olhanense (10:00 AM)
Trofense-Desp. Aves (10:00 AM)
FC Porto B-Marítimo B (11:00 AM, Porto Canal)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 FREAMUNDE	22	11	07	04	26-11	40
2 TONDELA	22	10	09	03	30-23	39
3 BENFICA B	22	10	08	04	43-28	38
4 PORTIMON.	22	10	08	04	31-23	38
5 CHAVES	22	09	10	03	29-22	37
6 OLIVEIRENSE	22	10	07	05	28-23	37
7 FEIRENSE	22	10	05	07	32-28	35
8 U. MADEIRA	22	09	06	07	28-22	33
9 FC PORTO B	22	09	05	08	36-26	32
10 SP. COVILHÃ	22	09	05	08	30-23	32
11 FARENSE	22	07	08	07	20-20	29
12 SPORTING B	22	08	05	09	25-26	29
13 GUIMARÃES B	22	08	04	10	38-36	28
14 AC. VISEU	22	07	07	08	28-29	28
15 SP. BRAGA B	22	07	07	08	30-32	28
16 ORIENTAL	22	07	07	08	24-26	28
17 BEIRA-MAR	22	07	06	09	25-29	27
18 OLHANENSE	22	07	06	09	26-33	27
19 LEIXÕES	22	07	04	11	23-33	25
20 ATLÉTICO	22	05	08	09	33-32	23
21 DESP. AVES	22	05	08	09	21-32	23
22 SANTA CLARA	22	04	09	09	19-27	21
23 MARÍTIMO B	22	06	03	13	21-41	21
24 TROFENSE	22	04	04	14	17-38	16

RONALDO sem contestação!

Cristiano Ronaldo recebeu segunda-feira o prémio de melhor futebolista do mundo, numa votação que não deixou dúvidas nem qualquer margem de possível contestação.

Essa, a contestação, até se fez ouvir aqui e ali, mas sempre alinhavada com a chamada dor de cotovelo ou pura e simplesmente por conveniência estratégica ou barragem de qualquer possibilidade de ofender susceptibilidades.

O madeirense foi, indiscutivelmente, o melhor jogador do planeta e o título assenta-lhe muitíssimo bem não só pelo que fez dentro das quatro linhas como o exemplo que tem vindo a transmitir fora delas. Sim, porque não deve ser nada fácil para um solteirão famoso, milionário e bonito manter-se à margem de polémicas, demais vivendo-se hoje a era das redes sociais e do tudo que se faz tudo se sabe.

Tem 28 anos, o Ronaldo, o que quer dizer que tem ainda uns bons 5 ou 6 anos de futebol de alta competição e pode muito bem sagrar-se como o melhor futebolista de todos os tempos. Os recordes vão caindo por terra, os números vão evoluindo e o resto vai a história rezar porque essa de desistir de um momento para o outro que os eternos Pelé, Maradona, Eusébio ou DiStéfano já não fazem parte dela é pura utopia. O argumento vai rondar sempre em volta das equipas ou seleções que representaram, do momento e espaço que tiveram enquanto jogadores, etc., etc., etc..

Já agora, por falar do tempo e do espaço, estava eu segunda-feira à espreita de ver o anúncio televisivo do evento acima, quando fui surpreendido com um enche latas do meu tempo de pé descalço.

A preto e branco uma narrativa tão feliz do lançamento da Liga dos Campeões Europeus que o Real Madrid ganhou nas cinco primeiras edições. A Lisboa chegava um senhor brasileiro chamado Otto Glória, que, segundo declarações de José Augusto, Ângelo Martins ou Mario João, transformou o futebol benfiquista.

Começava aí a célebre equipa que ganhou a primeira Liga dos Campeões em 1961, já com o húngaro Bella Gutman como treinador e antes da chegada do Eusébio.

José Augusto foi considerado nesse ano como o melhor ponta direita da Europa e como ele outros ídolos do Benfica começavam a ser conhecidos mundo fóra, casos de Santana, Germano, José Águas e Mario Coluna.

Ou como fui assim tão de repente transportado aos meus 11 anos de idade, pé descalço na minha querida Carreira de Baixo, aos relatos com som do radió do Mané da venda, ou Mané Chupa.

Não, não voltam mais esses tempos, muito menos a pureza deles.

As recordações valem o que para cada um valem e para mim seria criar um enorme vazio não alimentar a vida com tão saudosos desenhos do passado.



Afonso Costa
OPINIÃO

Benfica vai construir escola na ilha cabo-verdiana do Fogo para 600 crianças

O Benfica vai construir uma escola para cerca de 600 crianças na ilha cabo-verdiana do Fogo, afetada há quase dois meses pela erupção vulcânica, informou o presidente do clube 'encarnado', Luís Filipe Vieira. Numa curta declaração à imprensa após ser recebido por Jorge Carlos Fonseca, presidente cabo-verdiano, Luís Filipe Vieira indicou que a escola insere-se na missão da Fundação do clube lisboeta.

"Todos nós sabemos o que é a Fundação Benfica e o que é a sua missão em relação a essas situações e queremos estar presentes e solidários com Cabo Verde",



Luís Filipe Vieira, presidente do SL Benfica, ofereceu a Jorge Fonseca uma camisola do clube lisboeta com o nome do Presidente da República de Cabo Verde.

afirmou o dirigente.

O presidente do Benfica disse que, da parte do clube, "há uma disponibilidade grande para com os jovens da ilha do Fogo" para construir uma escola: "Será direcionada a cerca de 600 crianças e é isso que o Benfica e a sua fundação estão aqui hoje a fazer", prosseguiu Luís Filipe Vieira, esclarecendo que está em Cabo Verde em missão social e não em missão desportiva.

"A nossa vinda à Cabo Verde, especialmente à Cidade da Praia, e estar com o Presidente da República, tem a ver com a situação triste que se vive em Cabo Verde, tendo em conta a situação da ilha do Fogo", avançou o presidente do Benfica, numa declaração sem direito a perguntas dos jornalistas.

O presidente do Benfica ofereceu duas camisolas ao presidente cabo-verdiano: uma de Eusébio e outra com o número 10 e com o nome de Jorge Fonseca. O chefe de Estado cabo-verdiano agradeceu o gesto e explicou ao dirigente 'encarnado' as tragédias que se abateram nos últimos tempos sobre o país, nomeadamente o mau ano agrícola, a erupção vulcânica e o naufrágio de um navio na ilha do Fogo.

Antes do encontro com o mais alto magistrado da nação cabo-verdiana, Luís Filipe Vieira foi recebido pelo primeiro-ministro do país, José Maria Neves, a quem apresentou um projeto para apoiar a recuperação da ilha do Fogo, que também vai visitar hoje à tarde.

Além de Vieira, a comitiva 'encarnada' integra ainda o presidente executivo da Fundação Benfica, Carlos Mória, e Nuno Gomes, assessor do presidente do clube para as relações internacionais.

A visita insere-se no âmbito da ação da Fundação Benfica que, em Portugal, tem um programa de apoio escolar que auxiliou, em 2014, cerca de 10 mil crianças

Brahimi eleito futebolista revelação do ano de África, Touré o melhor jogador

O futebolista argelino Yacine Brahimi, do FC Porto, foi eleito revelação africana de 2014, numa gala realizada em Lagos e que distinguiu pela quarta vez consecutiva Yaya Touré, do Manchester City, como melhor jogador.

O franco-argelino de 24 anos, que trocou o Granada pelo FC Porto no início da presente temporada, tem sido um dos elementos-chave na equipa de Lopetegui, tendo participado em 23 jogos e marcado nove golos, conseguindo um conjunto de exhibições que o colocam na 'mira' dos principais clubes europeus. O médio dos 'dragões' estava ainda nomeado para o melhor futebolista africano do ano nos prémios da Confederação Africana de Futebol, mas foi o costa-marfinense Yaya Touré, do Manchester City, a vencer o prémio pela quarta vez consecutiva.

desfavorecidas.

O Benfica já tem uma escola na ilha cabo-verdiana de São Vicente e, segundo disse o vereador do Desporto da Câmara Municipal da Praia, António Lopes da Silva, as obras para a construção de uma casa do clube na capital cabo-verdiana vão arrancar no final deste mês.

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES (17.ª jornada)

SÉRIE A	SÉRIE E
Fafe-Vilaverdense 1-1	Bf.C.Branco-Tourizense .. 2-0
Limianos-Mirandela 0-1	Mortágua-Naval 0-2
Vianense-Bragança 0-2	Pombal-O. Hospital 4-4
P. Salgadas-Cerveira 4-0	Nogueirense-Sourense ... 3-2
Vieira-Santa Maria 1-1	V. Sernache-Pampilhosa . 1-0

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE 36	1 BF. C. BRANCO 39
2 MIRANDELA 34	2 NOGUEIRENSE 30
3 VILAVERDENSE 26	3 V. SERNACHE 25
4 PEDRAS SALGADAS ... 24	4 SOURENSE 24
5 CERVEIRA 23	5 PAMPILHOSA 24
6 BRAGANÇA 22	6 O. HOSPITAL 23
7 VIANENSE 18	7 NAVAL 23
8 SANTA MARIA 18	8 POMBAL 19
9 LIMIANOS 14	9 TOURIZENSE 18
10 VIEIRA 10	10 MORTÁGUA 11

18ª JORNADA (18 jan.)	18ª JORNADA (18 jan.)
Mirandela-Fafe	Naval-Bf.C. Branco
Bragança-Limianos	O. Hospital-Mortágua
Cerveira-Vianense	Sourense-Pombal
Santa Maria-P. Salgadas	Pampilhosa-Nogueirense
Vilaverdense-Vieira	Tourizense-V. Sernache

SÉRIE B	SÉRIE F
Santa Eulália-Vila Real ... 0-2	Sertanense-U. Leiria 3-1
Famalicao-Varzim 2-2	Alcanenense-Torreense .. 1-0
Tirsense-Oliveirense 0-1	Eléctrico-Fátima 0-0
Ribeirão-Felgueiras 0-0	Mafra-Ouriense 3-0
Amarante-Vizela 0-2	Riachense-Caldas 2-3

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAMALICÃO 36	1 MAFRA 36
2 VARZIM 36	2 CALDAS 33
3 VIZELA 36	3 SERTANENSE 30
4 FELGUEIRAS 30	4 U. LEIRIA 30
5 OLIVEIRENSE 24	5 TORREENSE 27
6 TIRSENSE 18	6 ELÉCTRICO 26
7 AMARANTE 17	7 ALCANENENSE 23
8 SANTA EULÁLIA 13	8 FÁTIMA 14
9 RIBEIRÃO 10	7 RIACHENSE 07
10 VILA REAL 10	8 OURIENSE 05

18ª JORNADA (18 jan.)	18ª JORNADA (18 jan.)
Varzim-Santa Eulália	Torreense-Sertanense
Oliveirense-Famalicao	Fátima-Alcanenense
Felgueiras-Tirsense	Ouriense-Eléctrico
Vizela-Ribeirão	Caldas-Mafra
Vila Real-Amarante	U. Leiria-Riachense

SÉRIE C	SÉRIE G
Salgueiros 08-Moimenta . 3-0	Loures-Sintrense 3-0
Espinho-Sobrado 0-0	Sacavenense-Montemor . 2-1
P. Rubras-Sousense 0-4	F. Barreiro-Pinhaltovense 1-1
Cinfães-L. Lourosa 1-0	1º Dezembro-Casa Pia ... 0-1
Coimbrões-Gondomar 1-1	Malveira-C. Piedade 2-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SALGUEIROS 08 33	1 1º DEZEMBRO 32
2 SOUSENSE 31	2 CASA PIA 30
3 CINFÃES 31	3 COVA PIEDADE 28
4 COIMBRÕES 29	4 U. MONTEMOR 25
5 GONDOMAR 24	5 LOURES 23
6 SOBRADO 23	6 SACAVENENSE 23
7 L. LOUROSA 17	7 MALVEIRA 22
8 PEDRAS RUBRAS 15	8 PINHALNOVENSE 20
9 MOIMENTA DA BEIRA.. 15	9 SINTRENSE 20
10 SP. ESPINHO 14	10 FABRIL BARREIRO 13

18ª JORNADA (18 jan.)	18ª JORNADA (18 jan.)
Sobrado-Salgueiros 08	U. Montemor-Loures
Sousense-Espinho	Pinhaltovense-Sacavenense
L. Lourosa-P. Rubras	Casa Pia-Fabril Barreiro
Gondomar-Cinfães	Cova Piedade-1º Dezembro
Moimenta-Coimbrões	Sintrense-Malveira

SÉRIE D	SÉRIE H
Anadia-Camacha 1-1	Louletano-Moura 1-0
S. João Ver-Estarreja 0-0	Aljustrelense-Praiense 3-1
Cesarense-Sanjoanense 0-1	Operário-Ferreiras 3-0
Vildemoinhos-Marítimo C 1-0	Lusitano VRSA-Monsaraz 4-3
Gafanha-Gouveia 1-1	Quarteirense-Angrense ... 0-3

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 VILDEMOINHOS 33	1 OPERÁRIO 43
2 CESARENSE 33	2 LOULETANO 35
3 ESTARREJA 27	3 ANGRENSE 33
4 MARÍTIMO C 23	4 LUSITANO VRSA 27
5 SANJOANENSE 23	5 PRAIENSE 25
6 ANADIA 21	6 MOURA 19
7 CAMACHA 19	7 ALJUSTRELENSE 17
8 GOUVEIA 19	8 FERREIRAS 16
9 GAFANHA 17	9 QUARTEIRENSE 13
10 S. JOÃO VER 15	10 A. MONSARAZ 12

18ª JORNADA (18 jan.)	18ª JORNADA (18 jan.)
Estarreja-Anadia	Praiense-Louletano
Sanjoanense-S. João Ver	Ferreiras-Aljustrelense
Marítimo C-Cesarense	A. Monsaraz-Operário
Gouveia-Vildemoinhos	Angrense-Lusitano VRSA
Camacha-Gafanha	Moura-Quarteirense

Taça de Portugal Sporting, Sp. Braga, Rio Ave e Nacional apurados para as meias-finais

Resultados dos quartos de final da Taça de Portugal de futebol:

pontapés da marca de grande penalidade).

Meias-finais:

Terça-feira, 06 jan:
Rio Ave-Gil Vicente ... 5-2

Primeira mão, 04 mar:
Nacional – Sporting
Sp. Braga – Rio Ave

Quarta-feira, 07 jan:
Braga-Belenenses 7-1
Sporting-Famalicao ... 4-0

Segunda mão, 08 abr:
Sporting – Nacional
Rio Ave – Sp. Braga

Quinta-feira, 08 jan
Marítimo-Nacional 1-1
(1-1 após prolongamento,
5-6 nos desempate por

A final disputa-se a
31 de maio, no Estádio
Nacional, em Oeiras.

Concurso Totochuto Alfredo Moniz alcança John Couto na liderança

Alfredo Moniz alcançou John Couto na liderança do concurso Totochuto, concluído que foi o número 30 e que incluía jogos da I e II Ligas portuguesas de futebol. Ambos têm 229 pontos logo seguidos por Luís Lourenço com 227 pontos, na terceira posição e por Pedro Almeida, na quarta posição, com 224 pontos.

Carlos Serôdeo esteve em destaque nesta jornada ao conseguir 19 pontos, sendo assim o vencedor da semana, que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO

John Couto 229	Luís Lourenço 227
Alfredo Moniz 229	Pedro Almeida 224

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 33

I LIGA (18.ª jornada) — II LIGA (24.ª jornada)

1. Sporting - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. V. Guimarães - Gil Vicente

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Boavista - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Estoril - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Paços Ferreira - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. V. Setúbal - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Belenenses - Penafiel

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Marítimo - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Moreirense - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Oriental - Santa Clara

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Sp. Covilhã - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Atlético - Freamunde

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
23JAN 11AM

Carlos M. Melo 217	António Oliveira 195
Fernando L. Sousa ... 217	Ana Ferreira 194
Mena Braga 215	José A. Lourenço 194
Felisberto Pereira ... 214	Alex Quirino 192
Joseph Braga 211	Alexandra Ferreira.. 191
Guilherme Moço 210	Gilda Ferreira 190
Dália Moço 209	Emanuel Simões 190
José Leandres 208	José Vasco 184
Daniel Peixoto 206	Domingos G. Costa... 181
Hilário Fragata 205	José C. Ferreira 181
Norberto Braga 204	Rui Maciel 180
João Batista 202	Humberto Soares 176
Odilardo Ferreira 201	
Natacha Ferreira 199	
Amaro Alves 198	
José M. Rocha 197	
Manuel Cruz 196	
John Terra 196	

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

QUINSIGAMOND Community College

Quinsigamond Community College is recruiting adjunct faculty in the following disciplines:

- INTRODUCTION TO MICROCOMPUTER APPLICATIONS/MS OFFICE
- INDUSTRIAL SAFETY
- ENGLISH AS A SECOND LANGUAGE (ESL)
- MEDICAL MICROBIOLOGY
- ANATOMY & PHYSIOLOGY
- GENERAL BIOLOGY

Starting rate for new adjunct faculty is \$952/credit hour. Positions are MCCC Unit eligible positions. All applicants for these positions must apply online for consideration. Go to www.QCC.edu/human-resources for additional information and application instructions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

QUINSIGAMOND Community College

Quinsigamond Community College has an immediate need for an:

ASSOCIATE DIRECTOR OF INFORMATION SYSTEMS

The Associate Director of Information Systems assists the Director of Information Systems in the oversight of daily operations for college administrative systems including Jenzabar CX, Jenzabar web, Cognos and portal software applications. Bachelor's Degree in MIS required, Master's Degree in MIS preferred.

To Apply: Visit our website at www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application procedures. Applicants must apply online by February 1, 2015 for consideration.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

QUINSIGAMOND Community College

Quinsigamond Community College is seeking the following Faculty for Fall 2015:

FACULTY – MATHEMATICS, AREA OF CONCENTRATION: MATHEMATICS

This position facilitates learning for students enrolled in any of the Mathematics courses. The ideal candidate will possess a combination of strong commitment to student success and academic experience in Mathematics, including the area of Developmental Mathematics. Master's Degree in Mathematics, or related area required, two years teaching a wide range of Mathematics, including Developmental Math in a community college setting.

To Apply: Visit our website at www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application procedures. Applicants must apply online by January 25, 2015 for consideration.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

COSTUREIRAS PRECISAM-SE

Full-time, bom salário e benefícios e excelente ambiente de trabalho. Experiência em "single needle" e em máquinas. Pequena firma internacional em New Bedford. Contactos: GUY COTTEN INC. (508) 997-7075 ou fax resume para: 508-996-4338

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

ESTIMATIVAS DE SEGURO OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Maria Moniz 175	Walter Araújo 158
António B. Cabral 174	Dennis Lima 155
António de Jesus 173	Tiago Pacheco 152
Fernando Romano ... 170	Ana Costa 137
Carlos Serôdeo 170	Higino Bonito 134
António F. Justa 168	Élio Raposo 110
Mariana Romano 167	Ildeberto Gaipo 105
Antonino Caldeira ... 165	Belmiro Pereira 71
Maria L. Quirino 159	Paul Ferreira 46

Palpites da Semana

José Maria Rego isola-se no segundo lugar Elísio Castro soma e segue

José Maria Rego ultrapassou João Barbosa isolando-se no segundo lugar, com 69 pontos, a sete do guia, o portista de Bristol, Elísio Castro, que está de pedra e cal na liderança, com 76 pontos, concluído que foi mais um número deste concurso "Palpites da Semana".

Na quarta posição surgem Ermelinda Zito (está a dar excelente conta do recado na sua estreia neste concurso) e Fernando Benevides, com 66 pontos cada e na cauda da tabela continua Ricardo Farias, o apresentador do Portuguese Channel e locutor da Rádio Voz do Emigrante, que tem de afinar melhor a pontaria, com 46 pontos.

O prémio semanal — uma galinha, oferta da Mr. Chicken, de Fall River, de Rogério Marabuto — vai para Herman Melo, que conseguiu seis pontos.

PALPITES - 12ª Edição I LIGA		Classificação	Boavista x Estoril	Belenenses x Gil Vicente	Marítimo X Benfica	Sporting x Rio Ave
	Elísio Castro Moses Brown	76	0-2	1-1	0-2	2-0
	José Maria Rego Empresário	69	0-2	1-0	1-2	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	67	0-1	2-1	0-2	2-1
	Ermelinda Zito Professora	66	2-1	1-1	1-2	1-1
	Fernando Benevides Industrial	66	1-1	1-0	1-0	2-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	62	2-1	1-0	1-3	2-1
	Dina Pires Ag, Seguros	58	1-2	1-0	1-2	2-0
	Carlos Morais Emp. bar	58	1-0	2-0	1-2	2-1
	Rui Henriques Mecânico	57	1-0	2-0	1-2	2-0
	Herman Melo Comerciante	56	1-0	2-0	0-2	2-0
	Victor Mendes Detective	54	1-2	2-0	0-2	2-0
	João Soares Emp. fabril	50	1-2	2-1	1-1	2-0
	Ricardo Farias Locutor	46	0-1	1-2	0-1	2-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de **SAGRES VACATIONS**
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

AZORES Express
A Companhia Com Raízes nos Açores
Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$169.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Ranch

MOUNT PLEASANT

\$184.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$259.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$179.000



Raised Ranch

WARREN

\$249.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$279.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Raised Ranch

BRISTOL

\$309.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



Colonial

RIVERSIDE

\$249.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$224.900



Cape

RIVERSIDE

\$169.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975